O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura — Elevada. Ventos — Variaveis, com rajadas frescas.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 32,6 e 25,0 — Bangu, 36,0 e 23,4 — Bonsucesso, 36,8 e 24,6 — Cascadura, 38,0 e 23,4 — Ipanema, 36,6 e 25,4 — Jardim Botânico, 37,6 e 22,8 — Paquetá, 37,2 e 21,4 — Pão de Açucar, 35,1 e 22,3 — Saenz Pena, 36,6 e 25,3 — Santa Cruz, 36,9 e 23,0 — Taquara da Tijuca, 33,4 e 23,4.

£ 80$050; Dolar 18$770; Marco 0$070; Esc. $793; P. chil. $660 P. arg. 1$690; P. urug. 7$845. (Mais o imp. de 5 %).

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 5 de Fevereiro de 1941

Fundado em 1939 — Ano XI - Nº. 5607

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Maximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGINAS — $300

Quase decidida a sorte de Valona

Cinco colunas gregas avançam em direção ao importante porto, cuja conquista protegeria grandemente o flanco esquerdo do exército helênico

Desenvolvida grande atividade ao norte de Klisura

ATENAS, 4 (U. P.) — A sorte do importante baluarte italiano de Valona ficou, ao que parece, decidida hoje, quando chegaram novos contingentes gregos à costa ao sul daquela cidade, para reforçar as unidades que ontem derrotaram as forças italianas nesse setor.

Embora Valona não seja utilizada como base importante de abastecimento para as operações italianas na Albania, sua ocupação pelos gregos protegeria o flanco esquerdo de seu exército que está avançando para o norte ao longo da margem esquerda do rio Voygna.

Em cinco colunas

O avanço efetuado hoje pelas colunas gregas que chegaram à costa meridional da baía de Valona, conhecida como baía de Bukati, foi, em certo sentido, uma operação de auxilio da coluna grega que chegou ontem a esse ponto.

Outra coluna avançou tambem pelo lado da costa, seguindo o vale do rio Ljuma Bukati. Foi esta a coluna que chegou hoje à baía de Valona. Uma terceira coluna combatia ao longo da estrada principal que conduz a Valon, e que se encontra congestionada pelas forças italianas em retirada.

As colunas quarta e quinta encontravam-se operando mais para o interior e, ao que parece, sua missão consiste em unir-se à do sul, nos arredores da cidade, onde se travará a batalha final pela sua posse.

No setor central

No setor central se interrompeu durante a noite a inatividade que durava há varias semanas, quando as forças gregas atacaram as posições italianas do Norte de Klisura e depois de uma encarniçada luta ocuparam uma importante passagem da montanha que lhes permitirá lançar o ataque direto contra as forças italianas.

A importancia dessa posição está confirmada pelo fato de que os italianos a haviam recentemente convertido em um baluarte, propondo-se a usá-lo como base para empreender contra-ataques com unidades mecanizadas contra as forças gregas colocadas entre Klisura e Tepeleni.

NOVAMENTE ATACADOS OS PORTOS DA INVASÃO

SUFOCADA A TENTATIVA DE REBELIÃO EM CUBA

PARTIU DE LISBOA O "SANTAREM"

O PAQUETE CONDUZ 450 PASSAGEIROS — PARA O BRASIL —

LISBOA, 4 (U. P.) — O paquete "Santarem" partiu para o Brasil conduzindo 450 passageiros, inclusive muitos emigrantes portugueses, varios refugiados estrangeiros, a pianista brasileira Vitalina Vidal Brasil, o diplomata boliviano Eduardo Guerra e o padre chileno Daniel Merino Benitez, que veio a esta capital expressamente para averiguar os motivos da expulsão do sacerdote chileno Oscar Villar Fernandez.

O padre Merino comprovou que efetivamente são justas as razões que levaram as autoridades portuguesas a expulsar o padre Villar Fernandez.

O "Santarem" conduz tambem para o Rio de Janeiro os membros da delegação brasileira às Festas dos Centenarios, entre os quais o acadêmico Gustavo Barroso, sr. Navarro da Costa e Ernesto Street, que tiveram uma partida concorrida. O sr. Navarro da Costa, antes de partir, falou aos jornalistas, elogiando a ação dos portugueses no Brasil, acrescentando que no seu regresso ao Brasil trabalhará para a fundação da Casa dos Artistas Portugueses do Rio de Janeiro, afim de apresentar, com carater permanente, a exposição da arte popular portuguesa.

Terminou o sr. Navarro advogando a realização alternada de exposições de arte, de dois em dois anos, respectivamente, brasileira e portuguesa.

DETIDOS OS CHEFES DA REVOLTA, SUSPENSAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS PELO PRAZO DE 15 DIAS E CONVOCADO O CONGRESSO PARA — UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA —

O MOVIMENTO VISAVA A ELIMINAÇÃO DO PRESIDENTE FULGENCIO BATISTA

HAVANA, 4 (U. P.) — O presidente da Republica, coronel Fulgencio Batista, sufocou rapidamente um levante em organização, encabeçado por alguns altos oficiais do Exército e da Armada, tendo a policia detido hoje os principais elementos dissidentes, suspendendo as garantias constitucionais pelo prazo de quinze dias e convocando o Congresso para uma sessão estraordinaria amanhã à tarde.

Segundo se informa, o complot visava o assassinio do presidente da Nação.

As causas do movimento, que até agora não se caraterizou pelo estalar de disturbios, devem ser procuradas nas rivalidades existentes, sobre a jurisdição de determinados departamentos governamentais. As principais figuras da revolta são os chefes dos Estados Maiores do Exército e da Armada, José Pedraz e Aurelio Gonzlez, respetivmente, e o chefe de Policia, Bernardo Garcia.

Presidente Fulgencio Batista

Uma declaração do coronel Batista

Em uma declaração exclusiva para a United Press, feita telefônicamente do Campo Columbia, quartel general do Exército, para onde se transportou afim de assumir a direção pessoal das forças, o coronel Fulgencio Batista declarou:

"Reina absoluta tranquilidade em todo o país e estão dominados todos os aspectos da situação politica. Exerço o comando completo do Exército e de todas as forças armadas da Nação.

Não se verificaram disturbios em parte alguma, segundo consignam as informações que recebo de todos os pontos da ilha."

Esta manhã, o coronel Batista deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Para bem da Nação, resolvi afastar de suas funções, por motivos de disciplina interna, o chefe de Policia. Os chefes do Exército e da Armada foram detidos em virtude de suas atividades sediciosas vinculadas a certos decretos relativos à reorganização administrativa."

Leais ao governo

O ajudante de ordens do presidente, tenente-coronel Jaime Marine, informou após aos jornalistas que o coronel Batista havia falado pessoalmente com os comandantes dos distritos militares de toda a ilha, os quais reafirmaram sua lealdade ao governo. Acrescentou que de toda a parte continuam a chegar informações de que reina tranquilidade e que todos os postos navais se mantêm leais ao governo.

Pelo decreto que suspende as garantias constitucionais, é tambem convocado o Congresso para uma sessão extraordinaria, amanhã, às 18 horas, afim de ratificar aquela medida.

Os motivos

A crise tem sua origem em essencia, na cláusula da nova Constituição promulgada a 10 de outubro de 1940, pela qual se estabelecem certas dependencias governamentais, que durante muitos anos haviam estado sujeitas à jurisdição da armada, fossem incorporadas de novo à administração civil tão pronto o novo governo a julgasse oportuno.

Acredita-se que o sr. Gonzalez fez reparos sobre a disposição que afetava as dependencias sob fiscalização da armada. Sexta-feira à noite o coronel Batista solicitou sua presença no Palacio do Governo com o propósito de negociar, mas aquele, apoiado pelo coronel Pedraza, se opôs a qualquer entendimento. Segundo versões de boa fonte, um oficial da armada se transportou para a séde do governo, desde a Fortaleza de La Punta, afim de esclarecer a situação de Gonzalez, mas os guardas do Palacio não lhe permitiram a satisfação do seu propósito. Em vista disso, o referido oficial regressou à fortaleza e, pouco depois, as autoridades do Palacio governamental receberam uma mensagem radiotelefônica cominatoria, que dizia: — "Se Gonzalez não regressar no prazo de meia hora, abriremos fogo contra o Palacio".

Não estava preparado

Acredita-se que o coronel Batista, que não estava preparado para fazer frente a essa situação, permitiu que Gonzales se retirasse do Palacio e em seguida iniciou uma cuidadosa exploração entre os oficiaes do exército e da armada, afim de saber exatamente se podia contar com seu apoio.

Ao que parece, o coronel Batista se sentiu seguro, pois em seguida solicitou e obteve, sábado à tarde, a renuncia do chefe de Policia. Imediatamente depois, Pedraza resolvia, por sua conta, assumir o comando das forças. Isto, diz-se, enfraqueceu a posição do presidente, o qual resolveu manter-se na expectativa.

A noite passada, às 21 horas, o coronel Batista se inteirou de que Pedraza havia abandonado o quartel general de Campo Columbia. Em seguida, resolveu transportar-se ao referido local, fazendo-o de automovel e em companhia dos coronéis Manuel Benitez, chefe do distrito militar de Pinar del Rio, e Galin, chefe da guarnição de Campo Columbia. A sua chegada, o coronel Batista notificou às tropas que assumia o comando geral e ordenou aos inspetor geral do exército, Lopez Migoya, que detivesse e conduzisse Pedraza a Campo Columbia.

Ultimatum

Entrementes, Gonzales, que estava nos quartéis de Punta, desacatou a ordem de entregar o comando, pelo que lhe foi dirigido um ultimatum, ameaçando-o com abrir fogo se não se rendesse. Gonzales rendeu-se esta madrugada à 1.40, terminando assim sua infrutuosa tentativa de rebelião.

Segundo se expressa em alguns circulos, entre os planos dos rebeldes figurava o assassinio do coronel Batista, projetado para a meia noite, mas a posição dos opositores se enfraqueceu em virtude da inesperada resistencia que encontraram.

As canhoneiras "Cuba" e "Patria" estavam no porto, prontas para fazer frente a qualquer emergencia. Por ordem superior, ficaram suspensas as licenças no exército e na armada.

Hoje, informou-se oficialmente que Pedraza e Gonzales foram detidos em seus domicilios e conduzidos à sede do quartel general.

Deixaram o país

HAVANA, 4 (United Press) — Pouco antes das 15 horas partiu com destino a Miami um avião da Panair, conduzindo a seu bordo dois chefes envolvidos no fracassado golpe de Estado, srs. Pedraza e Garcia.

Tambem viajavam no mesmo aparelho um capitão auxiliar de Pedraza, as esposas de Pedraza e Gonzalez — este último chefe da Marinha — e seis pessoas não identificadas.

A Panair anunciou que o avião havia sido fretado pelo governo cubano.

Uma alocução do coronel Batista

HAVANA, 4 (United Press) — Em sua alocução irradiada hoje para todo o país, o presidente Batista declarou que desejava por fim aos rumores de que não havia cumprido com suas obrigações e de que havia violado a Constituição e negado seus direitos aos cidadãos.

"O presidente — disse, falando na terceira pessoa — somente cerceou os direitos ilicitamente adquiridos, e afirmou sua autoridade, que em certos lugares era considerada como nula, tendo feito isso com decoro e dignidade".

Declarou que os últimos 20 ou 30 dias foram os que mais preocupação lhe haviam causado em sua vida, e que durante eles se perguntava se valia a pena permanecer na presidencia sem autoridade ou renunciar a sua alta investidura. "Este problema se apresentou — disse — no momento em que necessitava de todas as minhas faculdades para considerar graves assuntos de carater social, nacional e internacional".

Sumamente perigosa

Acrescentou o coronel Batista

(Conclue na 2ª página)

Pela terceira noite consecutiva a R. A. F. martelou as bases inimigas da Mancha, especialmente o porto de Brest

Os alemães voltaram a bombardear Londres e algumas cidades do Middlands

LONDRES, 4 (U. P.) — Pela terceira noite consecutiva, os aparelhos de bombardeio das Reais Forças Aereas martelaram os chamados portos de invasão no outro lado do Canal da Mancha, especialmente o de Brest, que suportou o seu trigésimo quinto ataque.

Outros objetivos militares no noroeste da França sofreram tambem a ação dos aparelhos britânicos.

Pouco depois da meia-noite fortes esquadrilhas de bombardeio de grande autonomia de vôo dirigiram-se para o seu objetivo principal, Brest, apesar da chuva e da neblina, as quais contribuiram para dificultar a visibilidade do alvo. Quando os atacantes da primeira esquadrilha, orientados pelos seus instrumentos de bordo, supuzeram encontrar-se sobre o objetivo, atacaram em vôo de picada e lançaram certa quantidade de fogos de bengala, comprovando assim que haviam ultrapassado o alvo de uns quatro a cinco quilômetros. Retrocederam então e repetiram a manobra, desta vez com pleno êxito e com cartuchos luminosos.

Grandes incendios

Localizado o alvo os aparelhos de bombardeio leves que vinham à frente da formação, arremessaram sobre a cidade e particularmente sobre a zona portuaria, centenas de bombas incendiarias, irrompendo imediatamente tantos incendios que tornava quase impossivel a tarefa dos bombeiros.

Sem dar tempo aos soldados do fogo na sua luta contra os sinistros, os aparelhos de bombardeiro pesados começaram a descarregar metodicamente suas mortiferas bombas de alto poder explosivo, cujas explosões fizeram estremecer a cidade e sacudiram os aparelhos atacantes no espaço como se fossem penas.

Em ondas sucessivas e regressando por turno sobre a zona portuaria, os grandes aviões de bombardeio prosseguiram na sua obra de destruição por longo tempo.

Grandes estragos

Obeservou-se que as novas instalações portuarias, galpões, molhes e quartéis, foram arrazados novamente pelos bombardeiros das Reais Forças Aereas.

Barcaças, lanchas a motor e alguns rebocadores, foram atingidos pelas bombas com impactos diretos, indo a pique alguns deles. Por sua parte, os aviões de combate que escoltavam os bombardeiros desceram em picada sobre a cidade e metralharam os soldados inimigos que saiam correndo dos quartéis, destruidos pelas bombas.

O ataque teve a duração de varias horas, sucedendo-se as ondas de bombardeiros a intervalos regulares, de modo que, antes que os defensores pudessem constatar os efeitos do bombardeio de uma formação, chegava uma nova esquadrilha que acentuava e estendia os estragos ocasionados pela anterior, apesar da ação das baterias anti-aereas.

Enquanto se desenvolvia esta seria incursão contra Brest, outros objetivos de importancia militar nas regiões industriais do norte da França eram atacados. O comunicado oficial não especifica os objetivos atacados, limitando-se a declarar que estas incursões realizaram-se com bom êxito e sem perdas para as esquadrilhas britânicas. Acredita-se que as incursões estenderam-se até à região do Sarre.

Ataques alemães

LONDRES, 4 (U. P.) — Esta capital e algumas cidades dos Middlands foram atacadas por aviões alemães que iniciaram as incursões nas primeiras horas da noite, depois de um dia durante o qual registraram-se somente ataques isolados contra as regiões das costas leste e sudeste.

Os aparelhos da Luftwaffe atingiram esta capital pouco depois das 19 horas e foram recebidos por uma cortina de inteiro fogo anti-aereo. As 21,30 horas, ouviram-se de novo os disparos das baterias anti-aereas e num distrito suburbano foram arremessadas bombas incendiarias. As informações dizem que houve alarmas anti-aereos no sudoeste da Inglaterra e no País de Gales.

Pela primeira vez, desde há três semanas, foram arremessadas bombas sobre uma cidade a oeste dos Middlands.

Durante um ataque na madrugada contra uma cidade da costa oriental, realizado por um avião inimigo solitario, foram ocasionados danos numa central elétrica, irrompendo incendios em varias casas.

Ação dos bombeiros

Destacamentos de bombeiros de emergencia extinguiram as chamas antes da chegada das unidades regulares, e aviões de caça da RAF interceptaram o avião alemão em frente à costa, derrubando-o sobre o mar minutos depois do ataque.

A cidade sofreu o ataque mais destruidor desde que estalou a guerra e todo um grupo de casas de operarios foi incendiado por bombas, ficando varias familias aprisionadas sob os escombros.

Dois aviões de bombardeio e combate inimigos, que voavam sobre o estuario do Tâmisa, nas proximidades de Rochester, foram derrubados por aviões de caça britânicos.

Um avião de caça inimigo que escoltava uma formação de aparelhos de bombardeio foi obrigado a aterrissar num campo no Condado de Kent. O piloto foi feito prisioneiro por dois agricultores armados de rifles.

Os ataques da noite de ontem sobre esta capital não tiveram grande importancia e as poucas bombas incendiarias que foram lançadas causaram danos insignificantes.

O JAPÃO NÃO DESEJARIA IR À GUERRA CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

Segundo declarou um alto funcionario nipônico, o Imperio do Sol Nascente tudo faria para impedir um conflito com a grande democracia norte-americana

Em oposição quase completa a política — dos dois paises —

NOVA YORK, 4 (Por Miles W. Vaughm, ex-gerente da United Press) — O Japão não quer ir à guerra contra os Estados Unidos e fará todo o possivel por impedí-la, segundo declarou ao correspondente um alto funcionario japonês, o qual admitiu, não obstante, que no termino de poucas semanas é provavel que se produza uma grave crise nas relações yanque-japonesas.

Essa crise, segundo a opinião dos japoneses, poderá se verificar em consequencia da intervenção dos Estados Unidos na guerra sino-japonesa e do aumento de sua colaboração com a Inglaterra assumindo o papel de "defensor dos interesse britânicos na Asia Oriental", assim como da serie de medidas politicas, econômicas, financeiras e militares adotadas pelas duas nações, para impedir que o Japão chegue a ser a potencia dominante no oeste do Pacifico.

Durante minha longa atuação jornalistica em Washington e no Oriente, verifiquei que a politica do Japão e a dos Estados Unidos estão em uma oposição quase completa nos pontos fundamentais.

O Japão se consagrou à formação de uma "Esfera de prosperidade comum na grande Asia Oriental" e os Estados Unidos se opõem a ela com inquebrantavel energia, acreditando que a mesma tende a eliminar os direitos e privilegios norte-americanos na Asia Oriental e criar, a seguir, uma vasta zona militarizada que se converteria, na realidade, no tão grande perigo amarelo.

O Japão sonhou com o dominio da Asia desde a época do grande conquistador Hideyossi, em fins do seculo dezesseis, e os os Estados Unidos se opuzerem sempre a que a Asia seja dominada pelo Japão ou por qualquer outra potencia. A atividade japonesa foi maior nas épocas de comoção mundial e, por

(Conclue na 2ª página)

Disposto o Japão a cumprir seus compromissos com o Eixo

Matsuoka declarou perante a Dieta que o governo está estudando o estabelecimento do bloqueio total da China, para o que invocaria as cláusulas de — beligerancia —

As relações nipo-russas e nipo-norte-americanas

TOQUIO, 4 — (U. P.) — O governo japonês reiterou novamente sua intenção de cumprir os compromissos contraidos pelo pacto triplice e de prosseguir seu programa de expansão na Asia Oriental.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Matsuoka, declarou perante a Dieta que o governo está atualmente estudando o estabelecimento do bloqueio total da China, para o que invocaria as cláusulas de beligerancia.

Esta declaração foi feita perante a Comissão de Oraçamento da Câmara Baixa, respondendo a uma pergunta do sr. Shingo Imai, o qual inquiriu se se poderia acelerar o fim das hostilidades com a China se fossem afundados os navios que transportam materiais para o governo de Chung-King, ao que Matsuoka retrucou — "O governo invocará atualmente direitos de beligerancia dentro da medida aconselhada pelas necessidades, mas agora está estudando a invocação completa dos direitos de beligerancia".

O sr. Imai perguntou a seguir se, de acordo com o pacto triplice, o Japão devia agir se os Estados Unidos entrassem na guerra, enquanto que a Alemanha e a Italia não têm necessidade de fazê-lo se a Russia atacar o Japão.

O sr. Matsuoka repeliu tal interpretação, assinalando que "o propósito primordial da aliança tripartite é o de reajustar as relações russo-japonesas, enquanto que o mais provavel será que a Alemanha e a Italia continuassem mantendo relações amistosas com a Russia. Penso agir de acordo com o desenrolar dos acontecimentos e dar tempo ao tempo".

Respondendo após a outra pergunta, o sr. Matsuoka acrescentou — "Ainda hoje não acredito" que o proprio Roosevelt deseje a guerra com o Japão. Roosevelt, ao que parece, acredita que as relações entre os Estados Unidos e o Japão podem reajustar-se, se o Japão aceitar seus pontos de vista".

Não abandona a esperança

Acrescentou que a diplomacia japonesa, embora se baseie na triplice aliança, não abandonou a esperança de obter uma melhoria nas relações com os Estados Unidos.

O porta voz do bureau de Informações do Gabinete, sr. Ishi, declarou que o governo japonês não responderia a comunicação do governo holandês repelindo a participação "na esfera de prosperidade mutua da Asia Oriental", entregue a 31 de janeiro findo, por intermedio do ministro holandês em Toquio, sr. Pabst.

Declarou que o ministro Pabst foi informado de que a politica japonesa com relação às Indias Neerlandesas não seria afetada pelo protesto holandês.

Três noruegueses condenados à morte pelos alemães

BERGEN, 4 (United Press) — O Tribunal Alemão de Guerra condenou à morte três subditos noruegueses acusados de espionagem.

A Abissinia

Eden afirma que o governo britânico acolherá com agrado o ressurgimento da Etiopia

LONDRES, 4 — (U. P.) — URGENTE — Falando na Câmara dos Comuns, o titular do Foreign Office, sr. Antony Eden, declarou que o governo acolherá com agrado o resurgimento da Etiopia independente e reconhecerá as pretensões do Negus ao trono.

CIRENE OCUPADA PELAS TROPAS BRITÂNICAS

A CONQUISTA DESSA NOVA POSIÇÃO COLOCA OS ATACANTES MAIS PRÓXIMOS DE BENGHASI, QUE TEVE SEU AERÓDROMO BOMBARDEADO PELA R. A. F.

Depois da queda de Agordat e Barentu, as forças do general Wavell intensificam a marcha sobre Asmara

CAIRO, 4 (United Press) Urgente — Anuncia-se que as tropas britânicas ocuparam a cidade de Cirene.

Benghasi bombardeada

CAIRO, 4 — (U. P.) — O alto comando da Real Força Aerea no Oriente Próximo emitiu hoje o seguinte comunicado:

"As forças britânicas de bombardeio e combate continuaram os seus ataques as linhas de comunicações inimigas em todas as frentes. Na Libia, nossos bombardeiros atacaram na noite passada a base aerea de Berka, em Benghazi, deixando cair numerosas bombas sobre os edificios e os aviões dispersos no campo, as quais provocaram diversos incendios de vastas proporções. Foi intensamente bombardeada a estação ferroviaria de Barde e destruidas as estradas de rodagem. Durante o dia de ontem, nossa aviação de combate castigou o inimigo com ataques à metralhadora. Entre Slonta e Tecnis, a uns 15 quilômetros a este de Barce, se efetuaram seis diversos ataques contra as tropas que se retiravam pela estrada, as quais sofreram elevadas perdas, destruindo-se tambem de 20 a 30 veiculos à motor.

Marcha sobre Asmara

KARTHOUM, 4 (U. P.) — Após a conquista de Agordat e Barentu, no setor central da Eritréia, as forças britânicas intensificaram a marcha contra Asmara.

Duas colunas britânicas avançam rapidamente contra aquela cidade, perseguindo cerca de vinte e cinco mil italianos em plena retirada. A coluna que opera ao norte desse setor se aproxima de Keren, a cem quilômetros de Agordat, acreditando-se que não tardará a ser anunciada a queda daquela localidade.

Calcula-se em quinze mil os soldados italianos dessa região que fogem em caminhões e trens com destino a leste.

A outra coluna inglesa, ao sul, persegue os destacamentos que, no sábado, abandonaram Barentu, ocupada no dia seguinte pelos ingleses. Sabe-se que os italianos estão recuando ao longo de toda a estrada que corre para sudeste e cruza com a estrada principal em Udi Ugri, a 65 quilômetros de Asmara. As tropas fascistas procuram atingir a estrada Asmara-Adis-Abeba.

Pela estrada mais dificil

Fonte autorizada observa que, fugindo de Barentu, os italianos escolheram a estrada mais dificil talvez porque não lhes restava outra alternativa, uma vez que os ingleses lhes cortaram as linhas diretas de abastecimento. A perseguição aos italianos, entretanto, é

(Conclue na 2ª página)

Concessões à oposição para que seja aprovado o projeto de auxilio às democracias

WASHINGTON, 4 (United Press) — Embora se conserve a perspectiva de que o projeto de lei de auxilio ás democracias seja aprovado sem alterações fundamentais por ampla maioria de votos, seus partidarios na Câmara dos Representantes parecem inclinados a aceitar uma forma de emenda propiciada pela oposição que estabelece um limite determinado para o prazo que será concedido ao presidente Roosevelt para a duração dos contratos de fornecimentos de material bélico destinados aos paises vitimas de agressões.

A maioria democrata da Comissão de Relações Exteriores dessa casa do Parlamento já havia introduzido no projeto de lei n.º 1.776 uma cláusula pela qual se limitam até o dia 30 de junho os poderes presidenciais que aquele compreende. No entanto o projeto, tal como está redigido, não contem nenhuma restrição que impeça ao presidente contratar até o dia 15 do mesmo mês e ano, a entrega de armas durante um periodo de vinte anos, em troca de folha de Flandres, borracha ou ouro britânico no decorrer de um periodo similar. Por sua parte, o senador republicano Charles N. McNary informou que apresentará uma emenda propondo ao presidente Roosevelt que obtenha garantias sobre a devolução de qualquer navio mercante que se transfira aos paises beligerantes, ou no caso de não ser possivel a devolução, que os Estados Unidos sejam indenizados de seu valor quando terminar a situação de emergencia.

Novos depoimentos

A Comissão de Relações Exteriores do Senado prosseguiu hoje suas audiencias relacionadas com o projeto, comparecendo ante ela o dr. Charles Beard, historiador; o comentarista militar, George Fielding Eliot, e o presidente do Comitê "America Primeiro", general Robert Wood.

Expôs o dr. Beard que a aplicação do projeto em todo o seu alcance envolveria os Estados Unidos de modo oficial nos conflitos que se travam na Europa e na Asia e, além disso, faria perigar tudo o que é caro ao povo norte-americano.

Depuseram perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado o dr. Charles Beard, historiador, e o major George Fielding Eliot, comentarista militar

O senador Wheeler atacou o projeto do sr. Roosevelt

Assegurou que o projeto coloca todas as energias produtoras e toda a riqueza da nação à mercê das ordens que o presidente da Republica emita á sua discrição. Na sua opinião trata-se de um projeto para "travar uma guerra não declarada".

Submeteu a julgamento se o povo norte-americano pode executar os quatro pontos enunciados pelo presidente Roosevelt para a manutenção da paz no mundo, isto é, liberdade de palavra e de religião e libertação de penurias e de medo. "Pode o povo norte-americano — perguntou — transformar a Europa e a Asia, assentar a democracia para todos e em todas as partes do mundo?"

Disse em seguida que o Congresso deve decidir se está disposto a levar o pais á guerra na Europa e na Asia, "lançando assim as chamas da fogueira em todo o mundo ou se está resolvido a mantê-lo afastado do conflito até o ultimo extremo, preservando-o como baluarte da santidade da ordem contra as forças do inferno".

Do mesmo modo acrescentou que o Congresso deve decidir se deseja conceder á Inglaterra um acesso ilimitado á Tesouraria dos Estados Unidos para garantir "a extensão atual de seu imperio e de seus recursos e metodos econômicos" e determinar se deseja que se forneçam fundos, navios e elementos essenciais para a guerra, até que a França e as outras nações conquistadas tenham visto restabelecido o imperio de suas soberanias.

Fala Fielding Eliot

O major Fielding Eliot começou recomendando a criação de um organismo formado por um Comitê parlamentar conjunto e um conselho da defesa nacional integrado pelos titulares dos Departamentos de Estado, Guerra, Marinha, Tesouro e Comercio, pelos coordenadores da produção da defesa, srs. William Knudsen e Sidney G. Hillman, altos chefes do Exército e da Armada e duas destacadas personalidades civis, para que, juntamente com o presidente, dirija as questões ligadas á defesa nacional e á ajuda aos governos estrangeiros.

Durante o interrogatorio o depoente declarou que, a seu juizo, a batalha da Inglaterra podia dividir-se nas três fases seguintes: Primeira, a batalha da produção em que está empenhada neste momento; segunda, a de combate, e, terceira, a dos transportes. Opina este cronista militar que os Estados Unidos tropeçariam com grandes dificuldades se procurassem constituir os comboios maritimos e julga que os Estados Unidos não correm um perigo imediato de invasão, devendo-se a situação atual a que pela primeira vez, desde a época de Napoleão, se vê ameaçado o equilibrio do poder na Europa.

Segundo o seu criterio, o poderio humano da Inglaterra e dos Estados Unidos reunidos não poderiam ultrapassar o do Eixo; em troca, no terreno econômico, os Estados totalitarios são vulneraveis ao ataque, porque os seus fundamentos são frageis. Recordou o major Eliot que em toda a sua historia os Estados Unidos nunca se viram obrigados "a suportar todo o peso de um ataque europeu", embora hoje seja evidente que se apresentaria uma nova situação, "se uma potencia pudesse abranger toda a Europa continental e derrotar a Inglaterra".

Declarou tambem que poderiam surgir circunstancias que tornassem aconselhavel uma guerra com o Japão, mas julga que se manterá a paz no Extremo Oriente, "se se dirige com acerto e firmeza nessa politica exterior".

Outro depoimento

O presidente do Comité "America Primeiro" acredita que existe a possibilidade de que os Estados Unidos se vejam envolvidos na guerra dentro do prazo de 90 dias, se o projeto n.º 1.776 se converte em lei. Segundo suas declarações, isso destruiria a unidade nacional, pois 85 % do povo americano é contrario á entrada do pais na guerra". Ter-se-ia que convencer a massa do povo da necessidade dessa medida. "Certamente, até agora, o povo não está convencido".

"Não se trata de uma medida de defesa nem de empréstimos e arrendamentos, mas realmente de um projeto de guerra, no qual se transferem ao presidente os poderes para declará-la. Por isso me oponho ao projeto".

Apoia o projeto

O general Wood apoia o projeto de auxilio á Inglaterra desde que se tenham exgotado antes os recursos com que conta.

"Se havemos de abrir as portas do tesouro à Grã Bretanha, parece-me simplesmente razoavel que se liquidem antes os recursos ingleses em nosso país".

Segundo declarou, a lista do ativo britânico apresentada pelo secretario do Tesouro, não contem grandes companhias que não estão inscritas na Bolsa de Valores, como a firma Lever Brothers, a América e Viscose Corporation e a Dunlop Tire Company.

Disse que lamentava o derrotismo de alguns de seus concidadãos, acrescentando que com uma população de 130.000.000 de almas, das quais 66.000 são homens jovens de 21 a 35 anos, com a maior organização industrial do mundo e com dois grandes oceanos que servem de barreira, "parecemos paarlisados pelo medo a Hitler. O que necessitamos não é ter fé na Inglaterra nem medo a Hitler, mas ter confiança em nós mesmos. Uma grande nação que confia nos outros paises para sua proteção e não em si mesma, acha-se a caminho de ser destruida".

Declarações do senador Wheeler

WASHINGTON, 4 — (U. P.) — O senador Wheeler solicitou ao presidente Roosevelt que revele o alcance do auxilio que tenciona prestar a Inglaterra assim como o total dos armamentos nos Estados Unidos já entregues a Grã-Bretanha.

"Sei — disse — que 5,6 dos aviões de combate construidos em 1940 foram entregues a Inglaterra e somente uma sexta parte resta para nosso exército e nossa esquadra".

Acrescentou que o nome de lei de empréstimos e arrendamento de armas tem por finalidade enganar o povo. "O presidente pode regular, de acordo com essa lei, tudo o que queira regular. Não resta dúvida de que não o fará. Os alemães têm confiança em Hitler, os italianos em Mussolini mas eu prefiro reiterar as palavras de Thomas Jefferson: "Não confie em ninguem sinão na lei".

"Quase todo o mundo é favoravel ao auxilio a Inglaterra mas eu me oponho a concessão de poderes ditatoriais ao presidente".

O JAPÃO nÃO DESEJARIA IR À GUERRA...

(Conclusão da 1ª página)

sua vez, os Estados Unidos procuraram contra-atacá-la cada uma dessas vezes.

Por outra parte, a politica japonesa está na ofensiva, enquanto o governo de Washington se mantem na defensiva procurando conservar o Statu-quo, muito embora até agora não tenha podido conter o avanço japonês sobre o Mandchukuo, a penetração na China nem às outras manobras, tendentes a penetrar no sudeste da Asia.

O Japão luta contra a Russia e a China, e expressou claramente a decisão de lutar com outras nações caso se torne necessario. Os Estados Unidos têm procurado evitar, em comum, chegar a uma ameaça explicita de guerra, porem, agora, verifiquei que os altos funcionarios norte-americanos estão dispostos a assumir uma atitude multissimo enérgica. A possibilidade de uma guerra é estudada abertamente em Washington, ou talvez, já se tenha tomado as disposições preliminares.

Segundo parece, a estrategia planejada pelo governo consiste na concessão à Inglaterra e a outras potencias de todos os meios de auxilio diplomático, financeiro, econômico, militar e moral sem chegar a enviar forças armadas à luta.

Consiste tambem em animar os jovens japoneses de tendencia moderada e contrarios aos nacionalistas extremados que dominam a orientação da politica imperial nos ultimos 12 anos, em adotar atitudes amistosas para com a Russia afim de impedir que esta se ponha de acordo com o Japão, e finalmente, em manter uma esquadra no Pacifico, reforçar a defesa das Philipinas e apoiar Chiang Kaishek.

Em resumo, trata-se de manter o Japão na incerteza sobre o que farão os Estados Unidos mediante uma serie de medidas de carater cada vez mais guerreiro apoiadas sempre pelo aumento da frota de guerra.

SUFOCADA A TENTATIVA DE REBELIÃO EM CUBA

(Conclusão da 1ª pagina)

que a situação internacional está cheia de perigos para Cuba, pelo que é duplamente perigosa a perturbação das condições internas do país. Disse que muitas das pessoas que o haviam visitado recentemente "foram homens de criterio sereno que estavam pondo em perigo toda a existencia da República, mas me pediram que tivesse paciencia e que tratasse de resolver o problema sem derramamento de sangue para poupar a vida dos soldados, os quais, por meio do glorioso movimento de 4 de setembro (a revolução de 1933), puseram em minhas mãos o comando do exército de Cuba".

Outros trechos da alocução

HAVANA, 4 (U. P.) — Em sua alocução de hoje o presidente Batista, disse, a certa altura:

"O chefe de Policia foi demitido por um decreto presidencial, mas o chefe do Exército não ficou satisfeito e quando nomeei o coronel Benitez chefe do Departamento de Policia, o sr. Pedrazá assumiu o posto, impedindo que o coronel Benitz tomasse posse do cargo. Agora vem a peor parte. O general Pedraza, sabendo que o general Gonzalez estave descontente por ter sido exonerado de certos cargos civis, uniu suas forças com ele e chamando todos os seus oficiais apresentaram francamente a seguinte alternativa: "Ou nós ou a Batista".

O presidente criticou o procedimento de Pedraza durante o tempo em que teve em mão o comando.

"Toda vez que eu desejava ver o chefe de Policia este estava ausente. Nunca estava no quartel general e sim em Miami ou na praia de Varadelo."

Tudo ignorava

Acrescentou que o sr. Pedraza jamais compareceu ao Palacio para prestar informações, por conseguinte, o presidente jamais sabia o que estava acontecendo.

"A cidade de Havana estava convertida em uma casa pública de jogo coletivo."

Descreveu as manobras feitas pelo sr. Pedraza e pelo sr. Gonzalez, que mobilizaram o Exército e a Marinha e ainda puzeram patrulhas diante do Palacio presidencial, e que, embora tudo fosse observado nas janelas da casa da presidencia, não se preocupava porque sabia que contava com a lealdade da Marinha.

Narrou depois com detalhes de viagem que fez ao campo de Columbia, acompanhado por todos os coroneis leais, disfarçado no assento posterior do automovel que ia dirigido pelo coronel Benitez. Já no acampamento fez um apelo às forças as quais atenderam, sendo os culpados presos e conduzidos aos seus lares, onde gozam de todas as garantias.

VARIAS OCORRENCIAS

SEIS CASOS DE INSOLAÇÃO

Desastre — Acidentes — Agressões — Tentativa de suicidio — Falecimentos no Hospital de Pronto Socorro — Principios de incendio — Seis mortos e cinco feridos

Registraram-se, ontem nesta capital e em Niterói além de outras as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua da Constituição, esquina da Avenida Tomé de Sousa, o automovel de praça n.º 20 349, em grande velocidade, chocou-se com o carrinho de mão n.º 2.348 que era dirigido pelo carregador Gabriel José de Miranda, e, em seguida, foi ainda sobre os automoveis de números 13.531, de Antonio R. Sá e 23.049, de Josué Cândido da Silva, sofrendo, ambos, algumas avarias. O carregador Gabriel Miranda escapou ileso e o seu carrinho teve avarias. A policia do 10.º distrito tomou conhecimento do fato e procura deter o desastrado motorista.

Acidentes

Na Estrada Braz de Pina, esquina da Praça do Carmo o menor Rômulo Amadeu, de 16 anos, operario, caiu de um bonde linha "Madureira-Penha", sofrendo esmagamento da perna esquerda. Uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas transportou o ferido do local para aquele hospital, onde ele se acha internado.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, o pescador Pedro Rodrigues, de cor branca, com 18 anos, morador à estrada do Jurujuba n.º 106, que apresentava fratura do húmero direito recebida em consequencia de um acidente.

* * *

Jandira de Faria Freitas, de cor branca, com 24 anos, casada e moradora à rua Getulio Vargas número 272, foi atingida em sua residencia por agua fervente, recebendo queimaduras de primeiro e segundo graus na perna direita.

Medicada no Serviço de Pronto Socorro de Niterói a vitima retirou-se.

Agressões

A professora Carmelinda Lucia Fernandes Braga, casada, com 38 anos de idade, residente à rua Senador Furtado n.º 25, após violenta discussão por causa de um filho que o marido deseja a todo transe se apoderar, foi agredida pelo seu ex-esposo Pascoal Pano, estabelecido com casa de negocio à rua General Caldwell n.º 216, recebendo contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia socorreu-a, tendo a policia do 6.º distrito registrado o fato.

* * *

Na rua Visconde de Itauna n. 27, os praticantes de motorneiro Nilo Pereira, de 27 anos e Maximiano Dias da Silva, de 21 anos, ali residentes, por motivo futil discutiram e o segundo agrediu o primeiro com um pão, ferindo-o no nariz. O agressor foi preso pela policia do 13º distrito e o agredido, recebeu curativos na Assistencia municipal.

Tentativa de suicidio

Maria Silva, doméstica, de 15 anos, parda, filha de Francisca Silva e moradora à rua Coronel Guimarães sem número, em Niterói, tentou, ontem, o suicidio, em sua residencia ingerindo um tóxico.

Conduzida ao Pronto Socorro foi a tresloucada posta fora de perigo.

Casos de insolação

Manuel José da Silva Barrão, português, com 40 anos, casado e morador à rua Camerino n. 95, 2º andar, foi atacado de insolação em casa e faleceu antes de receber socorros da Assistencia Municipal.

* * *

Um homem branco, com 45 anos presumiveis, foi vitima de insolação na esquina formada pelas ruas Alves Montes e General Padilha, sendo transportado para o Hospital de Ponto Socorro, onde faleceu às 17,30 horas, pouco depois da internação.

* * *

Senhorinha Vieira, branca, solteira, foi atacada de insolação em sua residencia, à rua Presidente Barroso n. 73 e uma ambulancia da Assistencia Municipal transportou-a para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou em observação.

* * *

Antonio Branco, de 47 anos, solteiro, português, operario morador à rua Manuel Alves n. 42, teve um ataque de insolação na Estação de São Francisco Xavier, sendo socorrido no posto central de Assistencia.

* * *

Zulmira Teixeira, de 57 anos, casada e moradora à avenida Suburbana n. 27, sentiu-se atacada de insolação na residencia e recebeu socorros do posto central de Assistencia, ficando fora de perigo.

* * *

Domingos Vosquez, de nacionalidade espanhola, com 28 anos, casado e domiciliado a rua D. Julia n. 11, foi internado no H. P. S. no dia 2 do corrente, atacado de insolação e faleceu ontem, as 21,30 horas, sendo o cadaver removido para o necroterio.

Falecimentos no Hospital de Pronto Socorro

No H. P. S., onde se encontravam internados, faleceram, ontem, o operario Mario dos Santos vitima de um atropelamento em Miguel Pereira, durante a tarde de ante-ontem, e a doméstica Noemia Santiago, moradora no Morro da Mangueira, que no dia 30 de Janeiro próximo passado, foi atingida pela agua fervente de uma chaleira atirada sobre o seu corpo pela explosão de um fogareiro a gazolina. Ambos os corpos foram recolhidos ao necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Um homem branco, com 35 anos presumiveis, bem trajado, atropelado por automovel, às 12 horas, na rua Visconde de Itauna esquina da rua Machado Coelho e internado no H. P. S. com o cranio fraturado faleceu às 24,30 horas, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Principios de incendio

Na rua Conde de Bonfim, 213, "Sorveteria Rosa", manifestou-se principio de incendio devido a um curto-circuito na instalação elétrica da sorveteria. Compareceram os bombeiros do Posto de São Cristovão, que, rapidamente extinguiram o fogo, sendo insignificantes os prejuizos.

* * *

Nas matas do Corcovado manifestou-se fogo, sendo chamados os bombeiros do Posto de Humaita, por estar ameaçado o predio n. 37 da rua Professor Saldanha, no Jardim Botânico.

Os bombeiros compareceram com presteza e extinguiram as chamas. A policia esteve no local.

* * *

..No Teatro República, pouco antes de 1 hora de hoje, manifestou-se fogo, devido a um curto-circuito na instalação elétrica, sendo queimados algumas madeiras e papéis. Compareceu o Corpo de Bombeiros e as chamas foram extintas a baldes dagua. Não houve prejuizo digno de nota e a policia local teve ciencia do fato.

Incendio

Na rua Quatro, 93, em Honorio Gurgel, residencia de Moacir Silva, verificou-se incendio, tendo comparecido o material dos bombeiros do Posto de Campinho.

Casa pequena e construida de pau-a-pique, rapidamente foi dominada pelas chamas.

A despeito do esforço dispendido pelos bombeiros, a casa ficou completamente incendiada, escapando, apenas, o que a familia conseguiu retirar do seu interior. A policia do 25º distrito compareceu ao local e tomou as providencias que o caso reclamava. Os prejuizos foram pequenos.

CIRENE OCUPADA PELAS TROPAS BRITÂNICAS

(Conclusão da 1ª pagina)

dificultada pelas caracteristicas do terreno.

Entre as forças italianas que se retiram pela estrada do norte estão onze batalhões coloniais e um de camisas negras, apoiados por 24 tanks e artilharia de campanha e aerea.

O resto das tropas italianas recua pela estrada ao sul.

Atacado um comboio inglês

ROMA, 4 (U. P.) — As autoridades navais italianas revelaram que durante um ataque realizado com pleno êxito pelas lanchas torpedeiras italianas contra um comboio britânico no Mar Vermelho, às primeiras horas da madrugada de ontem, registraram-se impactos diretos em sete navios inimigos.

As baixas britânicos foram numerosas e se informa que alguns dos navios eram transportes de tropas cheios de soldados australianos destinados a Port Sudão.

Uma formação de lanchas torpedeiras fascistas que patrulhavam uma zona da costa não especificada nas proximidades de Eden, descobriu os navios britânicos e imediatamente foram trocados sinais entre os navios que integravam a flotilha italiana e seu comandante ordenou sem perda detempo, que suas unidades empreendessem o ataque. As diminutas lanchas se aproximaram dos navios inimigos a uma velocidade de quase setenta quilômetros por hora.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C. à pág. 10)

Tem novo comando o Batalhão Escola da guarnição da Vila Militar

No gabinete ministerial — Vaga na Arma de Infantaria — O regresso do comandante da 6.ª Região Militar — Desligado e louvado o novo interventor em Alagoas — Doutrina de Defesa de Costa — Atos ministeriais — Por ter deixado o comando do tradicional 11.º R. C. I. de Ponta Porã — Monumento ao Hino e à Bandeira — No Hospital Central do Exército — Outras notas

O tenente-coronel Nilo Sucupira, passando revista à tropa, depois de assumir o comando do Batalhão-Escola

Com a presença do general Heitor Augusto Borges, Cmt. da Infantaria Divisionaria, coronel Eudoro Barcelos Sodré, da Escola do Estado Maior, tenente-coronel Luiz de França Albuquerque, sub-comandante do Regimento Sampaio, major Antonio José Coelho dos Reis, do gabinete do ministro da Guerra e outras autoridades, realizou-se, às 10,30 horas de ontem, a passagem de comando do Batalhão Escola.

O major Godofredo Leite, que vinha exercendo interinamente as funções de Comandante daquela Unidade, depois da cerimonia regulamentar da entrega do comando, reuniu a oficialidade no gabinete, onde fez a apresentação de cada um dos oficiais ao novo chefe.

Em seguida, fez ler, pelo 1.º tenente Alberto Bandeira de Queiroz, ajudante do Batalhão, o seu boletim, do qual destacamos o seguinte trecho:

"Entrego o Comando do Btl. Escola ao meu antigo amigo e camarada dos bancos escolares e hoje meu chefe sr. ten. cel. Nilo Horacio de Oliveira Sucupira. Com um preparo intelectual amplo já bastante conhecido no Exército, principalmente por alguns oficiais deste Batalhão que o tiveram como instrutor na E. M. e professor na E. E. M. e excelentes qualidades morais hauridas nos bancos escolares onde estivemos juntos no Colegio Militar e na Escola Militar, o Batalhão Escola muito lucrará com seu novo Comandante. Concito aos srs. oficiais, sargentos e praças a continuarem sem esmorecimento no cumprimento de seus deveres, empregando todos seus esforços, inteligencia, dedicação ao serviço, no sentido de que a árdua missão que vai ser executada pelo novo Comandante seja coroada de feliz e completo êxito".

O general Heitor Augusto Borges usou da palavra, para enaltecer as qualidades do tenente-coronel Sucupira e felicitar o Batalhão Escola pela escolha desse oficial para comandá-lo.

Nessa ocasião, o tenente-coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, novo comandante do Batalhão Escola, pronunciou a seguinte oração:

"Exmo. sr. General Cmt. da Infantaria Divisionaria, srs. oficiais. Assumo o comando do Batalhão Escola, para cujas funções fui nomeado por decreto de 30 de dezembro de 1940. A circunstancia de ser este o meu primeiro comando efetivo, após minha recente promoção, enche-me de incontida satisfação. Bem sei que aqui terei de enfrentar tarefa particularmente penosa, mas estou certo que com a cooperação de todos, desde o mais graduado até o mais humilde praça, saberei manter o justo renome que esta unidade-escola desfruta em todo o Exército. Não me parecem, assim, necessarias recomendações especiais sobre o que em conjunto teremos de realizar: basta que todos continuem com o mesmo zelo e dedicação no cumprimento de seus deveres, para que eu não modifique as tradições de trabalho e disciplina que muito recomendam esta modelar organização da nossa Infantaria. Meus comandados: — No momento presente, em que muitos procuram adivinhar o que de real se tem passado na nova guerra, parece-me oportuno advertir-vos sobre o papel que a infantaria continua a desempenhar no combate moderno.

Não é de hoje que a guerra nos revela o emprego de novos engenhos, cada vez mais aperfeiçoados, porem sempre manejados pelo homem. Este continua a ser, portanto, a materia prima de todas as ações no combate. O que importa saber é se a missão que lhe cabe desempenhar com toda a energia, lançando mão dos meios postos à sua disposição, quer estes sejam os mais mecanizados, se modificou com o advento dos novos processos de combate. Na nova guerra nada mais se tem feito do que ações de forças, com o objetivo de destruir ou capturar o inimigo, e conquistar e conservar definitivamente o terreno por ele ocupado. Embora a artilharia e a aviação tenham revelado notavel poder destruidor, nenhuma delas conseguiu, por si só, desempenhar-se das outras missões. Só uma outra arma poderá assegurar o êxito dessas operações e esta continua a ser — a infantaria, com o auxilio dos carros de combate que a integram. Ela continua, ainda, a arma principal e, apoiada pelas outras armas, continua sendo a unica capaz de desfechar o golpe decisivo contra o inimigo. Em recente artigo, autorizado observador militar é de parecer que "O grosso da infantaria deve repousar na cooperação da artilharia. Os varios choques da Polonia e de Flandres comprovam que a Linha Weygand e a Linha Maginot comprovam este fato. Demonstram, porem, que a ultima resistencia inimiga teve ainda que ser quebrada pela infantaria, sem auxilio das outras armas, alem das suas. A infantaria é, inegavelmente, a rainha dos campos de batalha". Assim o papel da infantaria permanece o mesmo, apenas teremos que adaptá-la às contingencias impostas pela nova guerra. Será esta a tarefa que nos cabe realizar daqui para o futuro, mas que só a poderemos empreender na medida que a nossa infantaria for sendo dotada de meios adequados. A instrução da tropa deverá, por isso, evoluir de acordo com a doutrina atual do nosso Exército, embora a instrução dos quadros, particularmente, deva ser orientada pelos ensinamentos recentes, pelo menos no que for de interesse para a sua formação intelectual. O que vos acabo de dizer é mais uma opinião pessoal, do que propriamente uma diretiva de trabalho. Aos orgãos dirigentes do Exército, particularmente, aos do ensino a que estamos diretamente subordinados, cabe dictar a respeito. Qualquer que seja, porem, a orientação traçada só nos resta trabalhar, mas trabalhar muito, dentro do mais estrito sentimento de camaradagem e disciplina, elevando no proprio espirito de corpo: a Infantaria, o Exército e a Patria".

NO GABINETE MINISTERIAL

Esteve, ontem, no gabinete ministerial, onde foi recebido pelo ministro Eurico Dutra, o almirante Milciades Portela, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais.

VAGA NA ARMA DE INFANTARIA

Solicitou sua transferencia para a reserva o coronel Carlos Soares do Lago. Esse oficial superior, que pertence à arma de infantaria, deixa vaga no respectivo quadro.

O TEN. CEL. PALADINO DESPEDIU-SE DAS AUTORIDADES MILITARES

O tenente-coronel Antonio Paladino, antigo adido militar da Argentina no Brasil, tendo de regressar ao seu país no proximo dia 9, a bordo do "Argentina", esteve no gabinete ministerial, em visita de despedida ao ministro Eurico Dutra. Em seguida, dirigiu-se ao Estado Maior do Exército, à Secretaria Geral da Guerra e demais repartições militares, onde se despediu dos respectivos chefes e diretores.

MATRICULA TRANSFERIDA

O ministro da Guerra transferiu para 1942 a matricula, na Escola de Geógrafos, do capitão José Guiomard dos Santos.

O INICIO DO ANO LETIVO DA E. E. F. E.

Foi fixado pelo ministro da Guerra o dia 1.º de abril proximo para o inicio do ano letivo da Escola de Educação Fisica do Exército.

O REGRESSO DO CEL. PINTO ALEIXO

O coronel Renato Pinto Aleixo, que veio a esta Capital a serviço, está de viagem marcada para amanhã, 6, afim de reassumir o seu cargo de comandante da 6.ª Região Militar, com sede em Salvador, Estado da Baía.

VIAJOU O PRESIDENTE DO S. T. M.

O general Andrade Neves, ministro presidente do Supremo Tribunal Militar, partiu, ontem, para Poços de Caldas, onde vai passar as suas férias regulamentares.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

O coronel José Sérvulo da Borja Buarque apresentou-se, por ter obtido permissão para ir a Alagoas, dentro do trânsito. Tambem se apresentou, por ter sido designado adjunto da 2.ª secção, o major Carlos Eugenio de Alcântara e Almeida Magalhães. Assumiu a presidencia da Comissão de Compras o ten. cel. José Felinto Trajano de Oliveira. Em consequencia, deixou as referidas funções o major Lio Stein Ferreira, que foi designado para servir como adjunto da 3.ª secção. Foi permitido ao ten. cel. Nelson Rebelo de Queiroz passar parte do trânsito a que tem direito no Estado de S. Paulo.

DESLIGADO O NOVO INTERVENTOR NO ESTADO DE ALAGOAS

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, desligou, ontem, de sua repartição, o capitão Ismar de Góis Monteiro, por ter sido nomeado interventor federal no Estado de Alagoas. No boletim daquela Diretoria, foi consignado o seguinte sobre esse oficial: — "Ao desligá-lo, louvo esse distinto oficial pelo desempenho eficiente que deu às suas funções na 4.ª secção, e nas quais prestou, com a sua capacidade de técnico, proveitosa colaboração à minha administração".

CURSOS DA CATEGORIA "D" DO C. I. DE DEFESA ANTI-AEREA

O ministro da Guerra, em aviso de 3, ontem dado à publicidade, declarou o seguinte: — "Atendendo às ponderações apresentadas pelo inspetor geral do Ensino do Exército, em oficio n.º 624, de 27 do corrente, os cursos da categoria "D" do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea não funcionarão no corrente ano".

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu no dia 24 de janeiro ultimo, na cidade de Cuiabá, o 1.º tenente ref. João Lino.

CURSO DE MEDICINA ESPECIALIZADA

De acordo com a indicação do comandante da 4.ª Região Militar, foi designado pelo diretor de Saude do Exército para o Curso de Medicina Especializada da E. E. F. E. o 1.º tenente médico dr. Rachie Leão Castelo, do 4.º Esquadrão de Trem.

UM TELEGRAMA DO GENERAL PEDRO CAVALCANTI A A. B. I.

O general Pedro Cavalcanti enviou à A. B. I. o seguinte telegrama: — "Deixando as funções de inspetor do Ensino Militar não posso esquecer a imprensa, que tanta vida deu ao meu trabalho em prol da educação nacional, trabalho reflexo do meu proprio [illegible] na Inspetoria do Ensino Militar. A imprensa é orgão legitimo de opinião. Agradeço aos diretores dos jornais desta capital e outras partes a honra e a generosidade do seu apoio. Cordiais saudações. (a) General Pedro Cavalcanti".

A CHEFIA DO S. S. DA 3.ª REGIÃO MILITAR

Assumiu a chefia do Serviço de Saude da 3.ª Região Militar, com sede em Porto Alegre, o coronel médico dr. Oscar Pinto de Carvalho. Afim de assumir o cargo de [illegible] na Escola Militar, chegou, ontem, a esta capital, vindo do 4.º G. A. Dorso, o 1.º tenente médico dr. Paulo Leite Gomes de Pinho.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Pelo ministro da Guerra, foram designados, por necessidade do serviço: o major Nabor Augusto Ribeiro, para exercer as funções de chefe da 4.ª secção da 2.ª R. C.; o major Gilberto Moutinho dos Reis, para exercer as funções de oficial de ligação junto da Diretoria da Prefeitura Militar e o 2.º sargento Antonio Domingos Fernandes, para exercer as funções de monitor no Departamento de Educação Fisica da Escola Militar. Foi retificada, por necessidade do serviço, a designação do capitão Luiz Neves para a Usina Hidro-Eletrica de Bicas do Meio, passando a servir, cumulativamente, na Comissão Especial de Obras Piquete, Resende e Bicas, para os serviços de ampliação da mesma Usina.

NO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Assumiu a chefia da 3.ª secção o major Valter de Oliveira Ferreira. Foram designados o ten. cel. Decio Palmeiro Escobar, o major Amarilio Ozorio e o capitão [illegible] de Sousa, para, em comissão, relacionarem os documentos recolhidos pela Missão Militar Francesa.

DOUTRINA DE DEFESA DE COSTA

Pelo chefe do Estado Maior do Exército, foram designados para fazer parte da Comissão de Doutrina de Defesa de Costa, os seguintes oficiais: a) — na comissão superior: coronel Teodoro Pacheco Ferreira, em substituição ao coronel Silvio Lourenço Schleder; b) — na comissão de redação: ten. cel. Honorato Pradel, major Julio Teles de Meneses e capitão Afonso Emilio Sarmento, em substituição, respectivamente, ao ten. cel. Stenio Caio de Albuquerque, major Afonso Henrique de Miranda Correia e capitão Origenes da Soledade Lima.

VAI SEGUIR O MAJOR HUGO ALVIM

Afim de assumir o comando do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, apresentou-se ao Estado Maior do Exército o major Hugo Panasco Alvim.

OFICIAIS ADIDOS PARA ESTAGIO

Foram mandados ficar adidos ao Estado Maior afim de realizarem o estagio a que se refere o art. 13 do Regulamento para o Quadro de Estado Maior e que terá inicio na 1.ª secção, os seguintes oficiais:

— Majores Ivano Gomes, João de Almeida Freitas, Risoleto Barata de Azevedo, Higino de Barros Lemos e Irapoã Eliseu Xavier Leal; capitães Oscar Passos, Jardel Fabricio, Jaime Ribeiro da Graça, Aguinaldo José Sena Campos, Henrique Geisel, Rafael Ferrão Teixeira, Nelson Demaria Boiteux, Osmario de Faria Monteiro, Diogo de Figueiredo Moreira Junior, Mario Ferreira Barbosa Pinto, Osmar Soares Dutra e João Felix de Sousa.

POR TER DEIXADO O TRADICIONAL 11.º R. C. I., DE PONTA PORÃ

O ministro da Guerra baixou, ontem, o seguinte aviso: — "Havendo sido transferido para o Quadro de Estado Maior, deixou o ten. cel. Edgardino de Azevedo Pinto, o 11.º R. C. I., em Ponta Porã, após a permanencia naquela Unidade por espaço de mais de um ano de eficiente e dedicado comando, onde fez jus aos melhores encomios do general comandante da Região e às mais nobres referencias da sociedade local, a solidariedade e a boa harmonia entre o Regimento e a Administração e a população de Ponta Porã. Ciente de sua exemplar atividade, quer propriamente no comando do 11.º R. C. I., quer na direção da guarnição, externo aqui meus louvores ao ten. cel. Edgardino de Azevedo Pinto, pela boa orientação impressa na direção dessa longinqua e tradicional unidade de Cavalaria da fronteira de Mato Grosso, cujo prestigio soube honestamente tanto consolidar".

ATOS DO DIRETOR DE INTENDENCIA

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais I. E.: 1.º tenente João do Amaral Perdigão, da D. I. E. (Capital Federal) para o 23.º B. C. (Fortaleza); 1.º ten. Deorlı de Paula Gonçalves, da D. F. E. para a E. E. M. (ambos na Capital Federal); 1.º tenente Dante Vilela, do S. C. T. (Capital Federal) para o 11.º R. C. I. (Ponta Porã); 1.º tenente Temistocles Izidoro Teixeira dos Reis, do E. S. da 1.ª R. M. para o 1.º G. A. Do. (ambos na Capital Federal); 1.º tenente Antonio Santiago Bondim, do 1.º G. A. Do., para a D. F. E. (ambos na Capital Federal); 1.º tenente Manuel Brizido Maia, do III/4.º R. I. (São Paulo), para o E. S. da 1.ª R. M. (Capital Federal); 1.º tenente Adalberto Pinheiro da Mota, da 2.ª F. I. para o III/4.º R. I. (ambos em São Paulo); 2.º tenente Alcides Falcão Macedo, da I. D. 2 (Caçapava) para o 6.º R. C. I. (Alegrete); 2.º tenente Maurilio Augusto Curado Fleuri Junior, da 2.ª F. I. (São Paulo) para o E. S. da 1.ª R. M. (Capital Federal) e 1.º tenente I. E. Honoré de Miranda, da 9.ª F. I. (Campo Grande) para a Usina de Bicas do Meio.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 2.º tenente I. E., conv., Gutemberg Rodrigues do Prado, do I/2.º R. C. T. para o 7.º R. I. (Santa Maria), em vez do 6.º R. C. I. (Alegrete).

— Foram ainda transferidos os seguintes oficiais Intendentes do Exército: 1.º tenente José Gatti, do 15.º R. C. I. (Castro) para o S. I. da 5.ª R. M. (Curitiba); 2.º tenente Moacir de Oliveira Duarte, do 4.º Esq. de Trem (Campo Grande) para a Bia. do 6.º G. A. C. (Coimbra); 2.º tenente Celso Rodrigues Gossas, da IV/4.º Batalhão Rodoviario (Diamantina) para o 4.º Esq. de Trem (Campo Grande) e 2.º tenente convocado José da Cruz Arzua, do 2.º Batalhão Fronteiras (Cáceres) para o 15.º R. C. I. (Castro).

O MONUMENTO AO HINO E À BANDEIRA

Tendo deixado, em virtude de sua nomeação para fora desta capital, o seu lugar na comissão nomeada pela Liga de Defesa Nacional, para tratar de erigir um monumento à nossa Bandeira e ao Hino, o general Pedro Cavalcanti fez entrega à Tesouraria da mesma Liga da quantia de 1:000$000, subscrita nesta capital, e mais as importancias de 782$300, remetida pelo 16.º Batalhão de Caçadores, em Cuiabá e 120$, pelo Quartel General da 9.ª Região Militar e da Inspetoria do Ensino.

O general Pedro Cavalcanti recebeu os seguintes telegramas e oficios: — Do dr. Pedro Ludovico, interventor federal em Goiaz: "Apraz-me comunicar ilustre patricio estou providenciando contribuição para monumento Bandeira Hino. Cordiais saudações." — Do general José Pinto Guedes, comandante da 9.ª Região Militar: "Com este remeto a v. excia. em vale postal, a importancia de 120$000, relativa à contribuição feita pelos oficiais deste Quartel General". — Do major comandante Eudoro Correia de Arruda e Sá, comandante do 16.º Batalhão de Caçadores: "Somente hoje este comando tem a satisfação de remeter a v. excia. via Banco do Brasil, a modesta contribuição desta Unidade, dado o tempo que levou para chegar a esta longinqua capital do Estado de Mato Grosso, o vos-

(Conclue na 5.ª pagina)

Homenagem ao adido militar argentino

Em nome do ministro da Guerra falou o cel. Paula Cidade

No restaurante do aeroporto Santos Dumont, teve lugar, ontem, o almoço oferecido pelo Exército brasileiro ao adido militar da Argentina junto ao nosso governo, tenente-coronel Antonio C. Paladino, que regressará ao seu país, a 9 do corrente, a bordo do "Argentina".

O almoço, que foi presidido pelo general Meira de Vasconcelos, teve a presença do coronel Renato Nunes, comandante da Escola do Estado Maior, e de grande numero de oficiais brasileiros, alem dos adidos militares da Alemanha, Chile, Estados Unidos, França, Inglaterra, Perú e Uruguai.

Ao "champagne", o coronel Francisco de Paula Cidade saudou o homenageado, em nome do Exército, tendo o coronel Paladino respondido.

O DISCURSO DO CEL. PAULA CIDADE

Foi o seguinte o discurso proferido pelo coronel Paula Cidade, em nome do ministro da Guerra:

"Sr. coronel Paladino. As velhas fórmulas diplomáticas, destinadas ao brilho falso com que se mantém os povos sob o regime das ficções, estão sendo queimadas aos fragores da guerra, pelos proprios tratadistas que as criaram, em correspondencia com as necessidades de tempos que não são os nossos. Outras idéias começam a dirigir o mundo. Nós os americanos, compreendemos em tempo oportuno as novas necessidades da vida e enveredamos por outros caminhos, tirando partido das lições que nos vêm dando os povos mais velhos e mais belicosos do que nós. As nossas fórmulas diplomáticas nada têm de ficticias: brotam das realidades da vida internacional sulamericana e se antecedem a uma nova ordem mundial, que há de surgir como consequencia do conflito armado que ensanguenta o velho mundo, patria da imensa maioria de nossos antepassados.

Assim, as manifestações de carinho com que nós brasileiros recebemos nossos hóspedes, e que têm especial significação para a comunidade sulamericana, nada representam de extraordinario para os oficiais de nosso Exército. Já nos consideramos, na jovem América, graças aos encargos que o momento internacional nos impõe, uma verdadeira confederação de interesses e de idéias.

A República Argentina mantem conosco, ininterruptamente, há mais de um século, uma paz indispensavel ao progresso e à segurança do continente. A grande irmã do sul é para todos nós um motivo de orgulho e de confiança no futuro comum. Não o cessam de proclamar os mais conceituados escritores nacionais, os nossos chefes militares, os professores e homens de Estado do Brasil. Eu mesmo, modesto professor que fui de varias gerações de oficiais, pude dizer-lhes [illegible] marcha evolutiva e da vida da propria humanidade. Acompanhando a corrente de idéias que nos envolve, [illegible] e das possibilidades futuras da vossa patria. Jamais me passou pela idéia uma sombra de restrição mental, quando me referi à vossa patria, na certeza de que o Brasil marcha pelo mesmo caminho e de que juntos serviremos melhor à comunhão internacional.

Num compendio destinado aos nossos oficiais e que se popularizou mais pelo estudo do autor do que por seus méritos proprios, nessas "Notas de Geografia Militar Sul-americana" em que condensei o pensamento de uma geração militar brasileira, escrevi, concretizando o apreço que nos merece o vosso país: "... a República Argentina representa, pela sua situação astronômica, pela gênese de seu solo, pela mentalidade e energia de seu povo, um dos mais admiraveis surtos econômicos de todos os tempos". E conclui, numa expressão de justiça e de carinho, que as suas principais produções não se acham na dependencia do capricho dos compradores, porque a humanidade precisa delas para manter suas energias vitais e virá procurá-las a todo tempo, mesmo que o padrão ouro seja substituido por outro e que as fronteiras que separam os Estados, num verdadeiro cataclisma, venham a desaparecer e surja uma nova concepção do direito e da propria vida.

São esses os conceitos que nos merece o vosso país, são esses sentimentos fraternais que nos animam, e que irradiam do Exército para a nação e desta para o Exército. Resta-nos pedir-vos que sejam esses juizos levados aos nossos camaradas do Exército Argentino, a quem dareis o vosso insuspeito testemunho de nossa sinceridade, contribuindo desse modo para um estreitamento cada vez maior desse espirito gentil, ao serviço da civilização americana.

Fostes aqui o incansavel servidor de vossa patria e da fraternidade continental, trabalhastes muito, vistes, sentistes, pesastes e medistes o valor da obra comum em que nos empenhamos, fostes acolhido em nossos lares, em nossos quartéis, em nossas fábricas, com o mesmo acolhimento que aqui se dispensa aos nossos. Viram-vos com olhos amigos os nossos soldados. Terminada a vossa missão entre nós, regressais à patria com um conhecimento perfeito das coisas do Brasil, que certamente concorrerá, muito mais do que as fórmulas diplomáticas convencionais, para a marcha paralela e harmônica dos dois povos através da historia.

No desempenho das funções de Secretario Geral, incumbiu-me o sr. ministro da Guerra de dar-vos este adeus de nosso Exército, fazendo-vos presentes os votos de todos os camaradas brasileiros, pelas vossas felicidades pessoais e pela grandeza do Exército argentino, em cuja honra eu ergo minha taça".

APRESENTOU CREDENCIAIS O NOVO EMBAIXADOR DA FRANÇA. — No Palacio Rio Negro, apresentou credenciais, ontem, ao presidente da República, o novo embaixador da França junto ao nosso Governo, conde Doynel de Saint-Quentin. O ato teve carater solene, presente todo o gabinete militar e civil da presidencia. Chegando ao Palacio, em companhia do encarregado de negocios e oficiais de sua representação, o novo embaixador da França foi recebido, à escadaria, pelo ministro Caio de Melo Franco, introdutor diplomático, e pelo comandante Angelo Nolasco, oficial de dia. Momentos após, o general Francisco José Pinto e o sr. Luiz Vergara, dirigindo-se ao salão onde se encontrava o conde de Saint-Quentin, apresentaram ao ilustre diplomata os membros dos gabinetes Civil e Militar da presidencia. A seguir, no salão de honra, teve lugar a apresentação das credenciais ao chefe do Governo. A gravura fixa um aspecto da cerimonia.

EMPOSSADO O NOVO DIRETOR DA AERONÁUTICA MILITAR

Os discursos do general Isauro Reguera e do coronel Amilcar Pederneira — A sede provisoria da nova Secretaria de Estado — Audiencias e despachos semanais — A aviação como fator de turismo

Ontem, às 16 horas, efetuou-se a transmissão do cargo de diretor da Aeronáutica Militar, até então exercido pelo general Isauro Reguera, ao coronel Amilcar Pederneiras, comparecendo à cerimonia o sr. Salgado Filho, o almirante Trompowsky, os coronéis Alves Seco, Gervasio Duncan de Lima Rodrigues e Angelo Mendes de Morais, bem como inumeros oficiais aviadores.

No ato da transmissão, o general Isauro Reguera pronunciou o seguinte discurso:

"Mercê de Deus, consegui dedicar à Aeronáutica do Exército todas as minhas energias, quotidianamente, durante quase três anos. Muito penhorado, dou testemunho de meu sincero reconhecimento aos exmos. srs. presidente Getulio Vargas e ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, pelo apoio e pelas atenções que dispensaram à minha direção. E agradeço as diretrizes e conselhos que me prodigalizaram os exmos. srs. generais Pedro Aurelio de Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, e Pedro Cavalcante de Albuquerque, inspetor geral do Ensino. Traduzindo essa orientação superior, nortearam esta Diretoria alguns principios básicos, de que me permito citar alguns: o aperfeiçoamento da instrução pela seleta Missão norte-americana; o desenvolvimento da técnica, sob todas as formas, para conservação do material e preparo da reserva aerea; a aplicação do principio da divisão do trabalho em todos os setores, notadamente para aligeirar o elemento volante; a concentração na Diretoria das verbas destinadas a material de uso comum e aquisição no exterior; a compra direta nos centros produtores para aproveitar os descontos normais; o incentivo da industria brasileira, porque só se defende o povo que é capaz de forjar as proprias armas; o respeito absoluto à hierarquia, como base fundamental da disciplina.

Se durante esse trienio se produziram utilidades, as obras realizadas se incumbiram de o proclamar. Cumpro, porem, o dever de esclarecer que, por elas, merecem justos louvores os dedicados e leais auxiliares que me serviram diretamente e os arrojados executantes que souberam concretizar o que de melhor convinha à Aeronáutica no momento. À Missão norte-americana apresento meus sinceros agradecimentos porque, em sua atuação, excedeu a minha grande espectativa. Como preito de justiça, rendo minhas sinceras homenagens aos ilustres ministros e a meus dignos antecessores que, pertinaz e sabiamente, conseguiram formar este organismo, ora constituido por um patrimonio material e moral aureolado de esplendentes conquistas. Consigno a gratidão de todos nós aos mártires que deram a vida para formação e crescimento glorioso da Aviação Brasileira. A V. Ex., sr. ministro, à frente desta juventude que tanto entusiasma quando se tem a honra de comandá-la, a V. Ex., repito, almejo todas as alegrias e todas as vitorias; ao cel. Pederneira, a quem, por duas vezes, tentei colocar no alto posto que lhe correspondia, tambem desejo todas as facilidades, todos os bons êxitos. Auguro, finalmente, ao sr. ministro da Aeronáutica, os dias mais felizes para que a patria querida prossiga tranquila em seu caminho glorioso!".

Flagrante tomado quando o coronel Amilcar Pederneiras, novo diretor da Aeronáutica Militar, pronunciava o seu discurso

RESPONDE O NOVO DIRETOR

Respondendo ao discurso do general Isauro Reguera, o coronel Amilcar Pederneira proferiu a seguinte oração:

"Nomeado por decreto de 31 de janeiro findo, assumo o cargo de diretor da Aeronáutica Militar. Desejo antes de mais nada expressar os meus agradecimentos pela prova de confiança que, mais do que a mim pessoalmente, acaba de dar à nossa Aeronáutica o exmo. sr. presidente da República. No momento em que o destino da Aeronáutica Militar é pela primeira vez entregue às suas proprias mãos, bem sabemos avaliar a soma de responsabilidades que agora recái sobre nós, aviadores. Aceitamos, porem, com satisfação e justificado orgulho esse honroso encargo porque não somente temos a conciencia nitida da importancia da nossa missão, como porque nutrimos confiança em nós mesmos e — sem falsa modestia — sabemos do quanto somos capazes e que jamais nos faltou — como não nos faltará nunca, — o firme desejo de trabalhar e lutar pelo engrandecimento da nossa Aeronáutica. Pode v. excia. ter a certeza, sr. ministro Salgado Filho, que, pela minha parte, procurarei corresponder com todas as minhas forças e toda a minha lealdade e dedicação à alta distinção com que v. excia. me honrou, indicando o meu nome para o cargo que ora assumo. Tambem tenho a fundada convicção de que não me faltará o apoio dos meus camaradas de arma. Falando todos a mesma linguagem, compreendemos perfeitamente o alcance que para nós significa a nossa emancipação. Havemos de levar a bom termo a obra nova que o Governo em boa hora se propôs realizar e cujo êxito depende, em grande parte, do nosso espirito de coesão, trabalho de cooperação, solidariedade profissional e disciplina. Já disse, há dias, que será por meio de atos mais do que por palavras que demonstraremos a nossa sinceridade, patriotismo e capacidade profissional, com os quais esperamos nos tornar credores do reconhecimento da Nação. Sob a esclarecida e superior orientação de v. excia., sr. ministro da Aeronáutica, e auxiliados em nossa tarefa pelos dignos companheiros do Exército que conosco já vinham dedicadamente prestando o seu valioso concurso, unidos aos nossos co-irmãos da Aeronáutica Naval e camaradas da Aeronáutica Civil, cada um de nós se dará por satisfeito de haver contribuido com a sua parcela para o engrandecimento da nossa Patria e da Aeronáutica Brasileira. Unamo-nos para sermos fortes. Sejamos solidarios para maior rendimento do nosso esforço e busquemos no nosso trabalho a tranquilidade e a certeza de dever cumprido. Tal o programa que devemos traçar e que espero e auguro possa ser levado avante para honra da Aeronáutica Brasileira".

A SEDE PROVISORIA

Ontem, à tarde, o sr. Salgado Filho, em companhia do tenente-coronel Dulcidio Cardoso, chefe de seu gabinete, e dos comandantes Helio Costa e Neto dos Reis, seus assistentes militares, visitou o Edificio Pinto Ribeiro, à rua México, 76, onde serão instaladas, provisoriamente, em sua maioria, as secções do Ministerio da Aeronáutica.

A nova Secretaria de Estado ocupará a sobreloja e os 2º, 3º, 4º, 5º, e 6º andares do referido edificio.

No 6º andar, ficarão instalados o titular da pasta e o pessoal de seu gabinete.

OS DESPACHOS E AUDIENCIAS SEMANAIS

O ministro da Aeronáutica despachará, semanalmente, com as seguintes autoridades: segunda-feira, às 15 horas, com o diretor da Aeronáutica Civil; terça-feira, às 15 horas, com o diretor da Aeronáutica Militar; quarta-feira, às 15 horas, com o diretor da Aeronáutica Naval.

Às terças-feiras, às 10 horas, o sr. Salgado Filho receberá em audiencia oficiais das Forças Aereas Nacionais; e nas quintas-feiras, das 14 às 17 horas, dará audiencias públicas. Nos demais dias, só atenderá quem previamente solicitar audiencia.

As quartas e sextas-feiras, bem como aos sábados, na parte da manhã, o ministro da Aeronáutica reservará o seu tempo para tratar dos trabalhos de seu gabinete, exclusivamente.

O TOURING CLUBE E O M. DA AERONAUTICA

Por ocasião da visita que lhe fez a Comissão de Turismo Aereo do Tou-

(Conclue na 4.ª pagina)

EVOLUÇÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA

XIII — CORREIO AEREO MILITAR

Lisias A. Rodrigues
(Ten. Cel. Aviador)

Quando o gal. Pricolo escreveu que "os aviadores são os representantes mais idoneos e mais audazes da orgulhosa e ousada sede de afirmação e de vitoria de um povo", parecia que ele havia acabado de analisar a obra gigantesca que é o estabelecimento da rede formidavel do Correio Aereo Militar no Brasil.

Como os velhos bandeirantes paulistas de outrora, que em arrancadas espetaculares varavam os sertões na prea do indio, estabelecendo as lindes futuras da nacionalidade, e que, sempre insatisfeitos, retornavam às selvas para percorrerem centenas de leguas mais, mau grado as asperezas do caminho e todos os contratempos que surgiam, que eram antes um incentivo poderoso a essa marcha para a frente, nossos aviadores do Correio Aereo Militar, bandeirantes do ar, bandeirantes do século XX, a cada novo quilômetro de rota aerea aberta, sentem, mau grado todas as dificuldades que se lhes antolham, dentro em si, essa ansia doida de alonga-las por centenas, por milhares de quilômetros mais, até que todo o Brasil seja sobrevoado. Cheios dessa alucinação patriótica de gizar os céus de toda a patria com suas asas fecundas, num esforço gigantesco, ao sol e à chuva, naveteiam seus aviões criando tentáculos poderosos e invisiveis, para ligar ao governo central todos os recantos do país, rápida e facilmente; concientemente eles prestam ao país o maior beneficio, restabelecendo e solidificando a unidade nacional, de há muito fortemente trabalhada pelos fatores geográficos dissociativos.

O avião do C. A. M.-1931 — Curtiss Chalanger

Por toda parte onde passam, levam os aviões do Correio Aereo Militar a certeza de que não só o governo Federal está vigilante, mas, sobretudo, desde 1931 zela e protege a todos os brasileiros, por mais longinquo que seja o vilarejo onde residam.

Esses pilotos que crêem na aviação e no futuro grandioso do Brasil, sem olhar perigos ou obstáculos, dominaram já com a chama sagrada do seu patriotismo, as florestas impenetraveis da Amazonia os pantanais matogrossenses, as serranias mineiras, as terras adustas do nordeste, enfim, quasi todo o Brasil, de 1931 até hoje.

É que os aviadores, cedo compreenderam que na crise evolutiva, de carater ciclico, em que se debatia o Brasil a partir de 1930, na ansia de progredir, de se elevar, de atingir os seus altos destinos, o lugar ao sol que lhe compete, havia que se escolher o caminho certo, e aos aviadores lhes parecia esse o melhor.

Crozals, na "Histoire de la Civilisation", estudando estas crises sociais, escreveu:

"Na desordem aparente dos fatos cuja infinita variedade forma a Historia, é uma satisfação para o espirito constatar essas grandes correntes que, a certas horas, parecem arrastar para um fim previamente assinalado os grupos de acontecimentos e os homens que têm a ilusão de os combinar".

Quero crer que os pilotos do C. A. M. foram os primeiros a serem arrastados pelos grupos de acontecimentos da evolução ciclica do Brasil, para fazerem uma construção sólida e patriótica, convictos de que combinavam os fatos, quando, realmente, eram meros instrumentos na mão do destino.

E a prova temos, no estudo sobre a Evolução Social do Brasil, do grande Oliveira Lima, cuja apreciação sobre as ferrovias se pode parodiar, dizendo das rotas areas militares:

"Na sua expansão para o âmago dos nossos sertões sente-se que a idéia que anima as rotas aereas militares é, antes de tudo, a de prender com os seus sólidos mas invisiveis tentáculos as diversas porções isoladas, dissociadas da nacionalidade".

Podemos, pois, fixar os objetivos das rotas aereas militares:

1) — OBJETIVOS MILITARES:

a) — adestrar com eficiencia os pilotos militares, mantendo-os continuamente treinados;

b) — permitir o conhecimento pleno de todo o territorio nacional;

c) — criar uma rede de campos de pouso e mantê-la permanentemente em bom estado e equipada;

d) — transportar correspondencia oficial e elementos em serviço oficial, rapidamente, a qualquer ponto do territorio nacional;

e) — cooperar na solução de problemas de interesse nacional com outros orgãos dos governos federal e estaduais;

f) — criar no espirito do povo a certeza de utilidade e possibilidades da aviação, máxime da aviação brasileira.

2 — OBJETIVOS CIVIS:

a) — articular todos os pontos do territorio nacional, que a ação dos fatores geográficos isolou da coletividade, dissociou do centro dirigente, reforçando a unidade nacional;

b) — levar a civilização e o progresso às mais remotas regiões do país, que a força isolante do sertão retardou sobremaneira, dando a certeza de que o Governo Federal zela por todo o país e faz sentir sua ação benéfica e coordenadora;

c) — abrir rotas aereas por todo o territorio nacional, facilitando o tráfego aereo comercial por elas futuramente;

d) — transportar correspondencia sem majoração de taxas, médicos e medicamentos para socorros imediatos ou debelação de epidemias, feridos ou doentes graves a pontos onde possam ser socorridos, cientistas que estudam o país, técnicos que o Governo envia pa-

(Conclue na 4.ª pagina)

Diario de Noticias
DIRETOR: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O Estado casamenteiro
— Turfa em vez de gasolina
— Notas diversas.

O ESTADO CASAMENTEIRO. — Curiosissimo costume do Sião, hoje Tailand, ou Tailandia: toda mulher que, ao chegar aos 30 anos, ainda não se casou, tem o direito de solicitar às autoridades que lhe encontrem marido. E — o que é mais estranho — as autoridades, representantes do Estado, o encontram, porque têm sempre, disponiveis, rapazes dispostos a afrontar as responsabilidades do matrimonio. Isso é possivel porque, no Tailand, o celibato é proibido por lei; e todos os contraventores solteiros dos codigos civil ou penal são obrigados ao casamento. Como é de supor-se, o Estado limita-se a exercer a sua autoridade em tal sentido quando se trata ou de celibatarios recalcitrantes, ou de culpados de infrações leves. Os casamentos realizados com a sua intervenção são numerosos e frequentes e alcançam, segundo se afirma, venturoso êxito.

* * *

TURFA, EM VEZ DE GASOLINA. — A grande escassez de gasolina na Dinamarca obrigou a sucursal da General Motors em Copenhague a modificar o seu carro Chevrolet, para adapta-lo a queimar turfa, como combustivel. (Turfa é, como se sabe, uma especie de carvão vegetal, resultante da fermentação de musgos e plantas aquaticas). Já existe um modelo de amostra em circulação. A sucursal solicitou permissão às autoridades para fabricar aparelhos queimadores de turfa para 10.000 automoveis. O aparelho é colocado na parte traseira do veiculo, e transforma a turfa num gás combustivel, de maneira parecida com os carros que usam combustivel de gás de madeira (gasogenio). A companhia calcula que um automovel de tamanho medio pode percorrer 160 quilômetros gastando 1 dolar e 30 cents de turfa.

* * *

NOTAS DIVERSAS. — Raras são as ventarolas japonesas que não contenham a pintura de alguma cegonha. O gracioso desenho não constitue mera minucia decorativa: tem uma simpática explicação. Significa que quem oferece uma ventarola com cegonha a uma pessoa amiga, especialmente uma senhora, formula tacitamente o desejo de longa vida, muitas felicidades e numerosos filhos. — Nomes geograficos como Sund, Belt, Kattegat, Skagerrak aparecem ultimamente com grande frequencia nas colunas dos jornais, em razão dos acontecimentos mundiais que todos conhecemos. E' interessante saber o significado de tais palavras dinamarquesas: Belt quer dizer "zona de agua"; Sund, "estreito"; Kattegat, "passagem de navios"; e Skagerrak, "braço curvo". — Segundo um diario norte-americano, os yankees usam mais automoveis, do que tomam banho. A estatistica é curiosa: enquanto há um veiculo para cada grupo de quatro pessoas, há um banho para cada grupo de seis. Não é só. Diz ainda o aludido diario que os norte-americanos usam automoveis com mais frequencia... do que pastas de dentes.

CONFERENCIAS

PROF. AUGUSTO ALEXANDRE MACHADO — Hoje, às 20.30 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 114, 10.º andar, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Economia Politica. O conferencista, que é catedrático da Faculdade de Ciencias Econômicas e da Faculdade de Direito da Baía, dissertará sobre o tema: "Os novos rumos do Pensamento Econômico".

PROF.a RUTE GOUVEIA — Hoje, às 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, sobre o tema: "Educação fisica na escola primaria".

SR. ANIBAL M. MACHADO — Amanhã, às 17.30 horas, na A. B. I., em prosseguimento da serie "Lições da Vida Americana", promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre o tema: "O Cinema e sua influencia na vida moderna".

DR. JAQUES MONGRUEL — No próximo domingo, dia 9, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana n. 141, sob., sob o tema: "Razões porque a ciencia não aceita as aparições anunciando a morte". Entrada franca.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 4 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu firme. O algodão operou firme. A libra esterlina abriu a 4.03.

NOVA YORK, 4 United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregular, com movimento de negocios calmo: os titulos do governo norte-americano desceram. Foram negociados em Bolsa 350.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a 4.03.75. A borracha foi cotada a 19.75. O mercado de algodão registrou uma baixa de 3 a 7 pontos, sendo o disponivel cotado a 10.87 e o termo, para fevereiro e março, respectivamente, a 10.32 e 10.32.

NOVA YORK, 4 United Press) — O Mercado de Café funcionou em baixa. O Santos, a termo, desceu de 5 a 6 pontos, sendo vendidos 42 lotes. Os contratos Rio fecharam com 4 pontos de baixa, vendendo-se 2 lotes. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

Exibição de filmes sobre Mato Grosso

No salão de projeções do Ministerio da Agricultura terá lugar, hoje, às 10 horas, a exibição de filmes sobre a recente viagem do sr. Fernando Costa ao Estado de Mato Grosso. Nesses filmes estão fixados interessantes aspectos da riqueza, costumes e natureza daquele Estado.

Preservação e valorização

No momento em que se fala na organização da juventude brasileira, é oportuno formular um desejo: que ela se torne extensiva, indistintamente, a todos os jovens, seja qual for a sua condição social.

Não queremos com isso dizer que temos do movimento de que se trata uma noção restritiva e anti-democratica, mas, tão só, que a organização da juventude, num país como o nosso, precisa de aliar ao aspecto propriamente da assistencia civica e moral, o da assistencia que tenha por escopo reformar ou reabilitar pela educação e pelo trabalho a copiosa juventude abandonada, afim de enquadrá-la nos contingentes que se têm em vista mobilizar.

Essa é a noção que temos da campanha, ao mesmo tempo de preservação, mediante diretrizes que orientem, e de valorização, mediante diretrizes que aproveitem.

A juventude das escolas, das casernas, do comercio, da industria, etc., acha-se num plano relativamente facil de conduzir, porque, pela sua propria situação, não é estranha a uns tantos principios que se ajustam ao esforço de guiar e, de tal sorte, o favorecem.

Já em situação diversa se encontram os adolescentes abandonados a si mesmos, sem nenhuma especie de assistencia, e que, por isso, necessitam de ser recolhidos e educados, necessitam de uma conciencia moral e de uma habilitação profissional que os tornem uteis e capazes e os aprestem para fornecer elementos sadios às fileiras da juventude organizada.

Se não nos equivocamos, o programa educativo da organização estriba-se em propósitos positivos de melhor aproveitamento das gerações que surgem, e um tal programa — pensamos nós — sintetiza-se na ação fecunda de valorizar desde a infancia e a adolescencia o homem brasileiro de amanhã.

Seria completa e realmente fecunda semelhante ação, se deixasse de abranger o número incalculavel de pequenos brasileiros desamparados nas ruas, expostos a todos os vicios, à permanente ignorancia, à permanente ociosidade, ao permanente resvalar para a delinquencia?

Claro que não. Conseguintemente, o movimento organizador da juventude deve processar-se igualmente no sentido da readaptação daquella massa consideravel de desassistidos, cujo infortunio vale por um dos problemas sociais mais graves da nossa atualidade e mais inquietantes para o futuro da Nação, cujo engrandecimento reclama o patriotismo conciente e a eficiencia laboriosa de todos os componentes da comunhão nacional, e não deve ser, conseguintemente, estorvado pela inconciencia e incapacidade de uma parte desse todo.

Quando escrevemos que o abandono de menores representa um dos nossos mais graves problemas, não fazemos mais que repetir uma velha e triste verdade que todos reconhecem, a partir das proprias autoridades interessadas no assunto.

Lemos ainda há pouco, em certa revista carioca, uma serie de declarações de extrema importancia, feitas pelo dr. Meton de Alencar, diretor do Instituto Sete de Setembro, o maior estabelecimento federal de assistencia à infancia abandonada.

Nesse Instituto funciona um laboratorio de biologia infantil, que submete a exame médico-pedagógico os menores a serem distribuidos pelos asilos, de acordo com o que dispõe a justiça que lhes diz respeito; e os laudos do laboratorio é que indicam aquela distribuição.

Pois bem: o resultado de tais exames tem sido verdadeiramente impressionante. Em mil menores examinados, entre 2 e 20 anos de idade, apenas 18 puderam ser considerados isentos de anomalias fisicas ou psiquicas, enquanto que a metade do milheiro era formada por debeis mentais!

E' verdade que o dr. Meton de Alencar logo faz probidosa advertencia quanto a possivel exagero, ou erro, dos "tests", de origem estrangeira, a que foram submetidos os internados no Instituto Sete de Setembro, tanto que declara estar organizando outros "tests", "que se relacionem mais intimamente com o mundo objetivo que o menor deve conhecer".

Todavia, admitindo-se mesmo que os novos exames atenuem os resultados anteriores, persistirá indubitavelmente seria a questão, tanto mais quanto as pesquisas só se estenderam a uma parte, pode-se dizer infima, do enorme total de menores ao abandono no Distrito Federal.

As declarações a que nos estamos referindo vêm muito a propósito para justificar os nossos pontos de vista. E' preciso "recuperar", isto é, salvar e aproveitar, não só no Rio de Janeiro, mas em todo o país, esse material humano, para que a anunciada organização da juventude possa atingir a complexidade e plenitude dos seus fins de valorização dos brasileiros que se formam.

PUBLICIDADE OFICIAL

Comunicam de Porto Alegre que o interventor federal no Rio Grande do Sul regulou em decreto a publicidade oficial do Estado e dos municipios. A materia é extremamente interessante e requer um comentario.

Em virtude do decreto mencionado, todo serviço remunerado de publicidade oficial só será permitido com expressa autorização do interventor, se for por conta do Estado, e com expressa autorização do secretario do Interior, se for por conta de qualquer municipio.

No primeiro caso, a autorização do interventor será dada de acordo com previo parecer da Secretaria de Estado a que a publicidade se referir, relativamente à sua conveniencia e oportunidade, e com indicação da verba que a deva custear.

No segundo caso, o parecer caberá à Secretaria do Interior. O pagamento da despesa correspondente à publicidade autorizada só será feito mediante a exibição de comprovantes e a declaração de terem sido satisfeitas todas as condições estabelecidas.

Os dispositivos do decreto aplicam-se às autarquias (institutos econômicos) e às repartições autônomas da administração sul-rio-grandense.

Ninguem contestará a utilidade de tal providencia. Nós a aplaudimos sem reserva, porque acreditamos no seu alto sentido moralizador.

Oxalá servisse de exemplo a certos Estados e municipios condenavelmente pródigos em tal materia. O dinheiro que esbanjam em publicidade frequente e desnecessaria e, não raro, inoperante, porque feita, às vezes, em jornalecos e revistecas, pode e deve ter aplicação benéfica, no interesse da propria administração e dos administrados.

Cedendo ao gosto do reclamismo, ou a conveniencias de politicagem local, ou ao assedio dos cavadores, e para se livrarem da sua impertinencia, os gestores locais, muitas vezes, dão aquele infeliz destino a recursos do erario, nem sempre folgados, sem reparar que, em regra, são contraproducentes essas publicidades espaventosas, em que geralmente um modesto serviço é apresentado como conquista extraordinaria e um bisonho administrador convertido em genio e aureolado de excepcional benemerencia.

O público percebe de longe o odor do elogio a tanto por linha, e dobra a página. Dinheiro perdido...

Não quer isso dizer que não exista publicidade util. Mister se faz, porem, que essa utilidade seja previamente demonstrada pela conveniencia e oportunidade da publicação, exatamente como preconiza o decreto do interventor gaucho.

Esperemos que o exemplo do pampa frutifique através do Brasil.

MULHERES FILÓSOFAS...

Temos no Rio de Janeiro, embora muita gente talvez o ignore, uma Faculdade Nacional de Filosofia, enquadrada na Universidade do Brasil.

Está pessimamente instalada e não tem diretor, o que não é nada recomendavel para o zelo dos responsaveis pelo ensino superior da Republica.

A direção é exercida cumulativamente pelo reitor da Universidade, contra insofismaveis prescrições legais, expressamente contrarias a semelhante anomalia, que ocorre, aliás, desde a instalação da Faculdade.

Todavia, seja como for, o certo é que temos um instituto universitario de filosofia, destinado, não a formar pensadores, no sentido clássico de filosofos, assoberbados por investigações transcendentes, nos dominios da metafisica, do espiritualismo, da moral, mas a criar lastros de cultura, para elevar o nivel do ensino superior.

E', assim, uma Faculdade necessaria e util.

Mas o curioso é que as mulheres predominam nos cursos do instituto; e predominam... esmagadoramente. A lista dos bachareis de 1940, há pouco divulgada na imprensa oficial, é frisantemente elucidativa.

Nos oito cursos da Faculdade, bacharelaram-se 45 alunos, e somente 13 são homens. As mulheres filósofos foram em número de 32!

Acresce que num dos cursos, o de letras neo-latinas, só foram diplomadas mulheres; em outro, o de letras anglo-germânicas, que deu 9 bacharéis, só houve um único bacharel do chamado sexo forte; em mais outro, o de letras clássicas, tambem um só; e dois diplomados masculinos no curso de geografia e historia, no qual se bacharelaram 8 filhas de Eva.

No curso de historia natural, e apenas neste, os homens avantajaram-se de um modo integral: quatro formados, e nenhuma mulher.

O fato de em 45 bacharéis-filósofos somente 13 serem varões quer, evidentemente, indicar alguma coisa; por exemplo: que a mulher brasileira se apresta para vencer o homem até mesmo no campo da cultura intelectual...

Não parece?

NOTICIAS DA MARINHA

Quatorze unidades da Esquadra sairão, sexta-feira, para manobras

Participarão dos exercicios 14 vasos de guerra, comparecendo os almirantes Azevedo Milanez e Durval de Oliveira — Juraram bandeira seiscentos novos marinheiros — Outras notas

No dia 7 do corrente, sexta-feira, quatorze unidades da Esquadra Brasileira levantarão ferros da Guanabara para um periodo de manobras regulares, de conformidade com o plano de exercicios aprovado pelo Estado Maior da Armada.

Tomarão parte nas manobras os encouraçados "São Paulo", comandado pelo capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra; e "Minas Gerais", do comando do oficial da mesma patente Silvio de Noronha. Alem desses dois grandes vasos de guerra, participarão dos exercicios que terão lugar em aguas do sul do país, os cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Baía"; os contra-torpedeiros "Piauí", "Rio Grande do Norte", "Mato Grosso" e "Maranhão"; os navios mineiros "Carioca", "Cananéia", "Camocim", "Camaquã" e "Cabedelo" e o rebocador "Anibal de Mendonça".

Dirigirá todos os exercicios o almirante João Francisco de Azevedo Milanez, comandante-chefe da Esquadra, cujo pavilhão estará hasteado no mastaréu do "Minas Gerais", navio-capitanea da Esquadra. Seguirá tambem o almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante da Divisão de Cruzadores, que terá o seu pavilhão hasteado no cruzador "Baía".

JURAMENTO À BANDEIRA

Uma turma composta de seiscentos marinheiros, oriundos das Escolas de Aprendizes do Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Baía e Santa Catarina, juraram bandeira, ontem, realizando-se a solenidade no Quartel Central do Corpo de Marinheiros, que se instala na ilha das Enxadas.

O ato revestiu-se de brilho, havendo comparecido varias patentes da Armada, inclusive o capitão de mar e guerra Mario Heckshér, diretor geral interino do Pessoal do Ministerio da Marinha, o qual foi recebido naquela ilha pela oficialidade que ali presta serviços, tendo à frente o capitão de fragata Nelson Simas e Sousa, comandante do Quartel Central de Marinheiros.

Depois da chegada do diretor do Pessoal se deu inicio à solenidade, que foi dirigida pelo capitão-tenente João Padilha. Realizado o juramento, no estadio da unidade, o capitão de corveta Gastão Monteiro Moutinho procedeu à leitura da Ordem do Dia, alusiva ao ato, baixada pelo comandante do Quartel, capitão de fragata Simas e Sousa, nos seguintes termos:

"Reparai bem o ambiente que vos cerca, neste momento!

A fisionomia alegre de vossos companheiros maiores, a satisfação de vossos chefes, a presença, por demais honrosa, do sr. diretor do Pessoal, a natureza em festa, enfim, a propria Patria consubstanciada nesta bandeira, em cujo altar jurastes bem servi-la e que, alviçareira, panejando, bate palmas agradecida em receber-vos em seu seio, denotam a grandiosidade e o esplendor da cerimonia em que acabais de tomar parte como proeminentes figurantes!

E' que a mocidade é a esperança da Patria; uma mocidade sadia, uma mocidade pujante de civismo, uma mocidade ardorosa, uma mocidade conciente, guiada pela experiencia dos chefes do presente e exemplo dos chefes do passado, é uma garantia do Brasil de amanhã.

Refleti, pois, jovens marinheiros que acabais de ingressar nas fileiras da Marinha, sobre a grande responsabilidade que assumistes hoje para com a nossa Patria e para convosco mesmo e procurai desobrigar-vos dessa responsabilidade, prestando sempre os vossos atos com patriotismo, porque, senhores, o patriotismo é o sentimento afetivo a ligar-nos à terra que nos serviu de berço, força de coesão poderosa que nos torna solidarios em um interesse comum, ensinando-nos a bem amar, servir, honrar e defender a Patria".

Terminada a leitura da Ordem do Dia, os novos marujos desfilaram perante a Bandeira. No gabinete do Comando, foi servida uma taça de champagne ao comandante Mario Heckshér e demais oficiais.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas, hoje, as seguintes folhas: — Manutenção de Familia, Aluguel de Casa e Pensionistas Homens.

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Do porto do Rio Grande partiu, ontem, para o de Montevidéu, o navio-escola "Almirante Saldanha", que está realizando um cruzeiro de instrução. O veleiro chegará à capital do Uruguai, amanhã, devendo ali permanecer até o próximo dia 11 do corrente.

CHAMADOS À DIRETORIA DO PESSOAL

O diretor geral do Pessoal da Armada vem chamando pelo Boletim daquela Diretoria, afim de que, nos seus interesses e no do serviço, ali compareçam para prestar esclarecimentos os capitães tenentes (Av. N.) Jacinto Pinto de Moura, Bol. 40 e 30 de 940, e (QO) José Luiz Belart, Bol. 42 de 940 e 2 de 941; o 1.º tenente (QO) Hilo Ramos de A. Leite, Bol. 5 de 941; o 2.º tenente reformado Hermenegildo Bezerra da Silva, o 2.º sargento Américo e Sousa Guimarães, Bol. 5 de 941; e os terceiros sargentos José Olegario dos Santos, Bol. 24 e 30 de 940; Valdemar Alves da Silva, 30 e 39 de 940; Antão Ferreira Germelo, Bol. 41 de 940 e 2 de 941; Germano Pereira de Lucena, Bol. 5 de 941; Napoleão Correia de Barros, Bol. 50 de 940; Antonio Ribeiro de Magalhães, Bol. 4 de 941; e Gustavo Dantas de Oliveira, Bol. 5 de 941.

O CHEFE DO GOVERNO EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 4 (D. N.) — O presidente da República recebeu, hoje, em despacho, no Palacio Rio Negro, os ministros da Agricultura e do Exterior.

Conferencia Geo-Econômica do Nordeste

BAIA, 4 (D. N.) — Instalou-se ontem nesta Capital a Conferencia Geo-econômica do Nordeste. O ato realizou-se no salão da Associação dos Empregados no Comercio, presentes o interventor federal e outras altas autoridades, as delegações que tomam parte na Conferencia, numerosos tecnicos de assuntos econômicos e administrativos e outras pessoas.

Depois de abrir a sessão com algumas breves considerações sobre o certame, o interventor passou a palavra ao sr. Valentim Bouças, secretario do Conselho Técnico de Economia e Finanças; dirigente dos trabalhos e conferencista do dia. Pronunciou este uma palestra sobre os objetivos da Conferencia. Salientou a urgencia de impulsionarmos as riquezas nacionais para elevarmos o Brasil à situação de país forte e organizado, capaz de enfrentar vitoriosamente as competições duma época em que a força impera.

Mostrou que um dos principais problemas brasileiros é a racionalização do sistema fiscal, estendendo-se em considerações sobre a questão. Terminando, frisou que a escolha da Capital baiana para sede da preliminar da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria inspirou-se no propósito de prestar uma homenagem ao laborioso povo baiano e ao seu governo como tambem dar um testemunho de apreço às vetustas tradições do Brasil.

Falaram, depois, os chefes das delegações estaduais, saudando a Baía. Em seguida, o interventor Landulfo Alves encerrou a sessão.

Estão representados na Conferencia, alem da Baía, os Estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte e Ceará.

ESTADO DO RIO

CONCURSOS NO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — LIVROS PARA A BIBLIOTECA ESTADUAL — O HORTO BOTANICO

Estão sendo convidados a comparecer no Instituto de Educação de Niterói, no próximo dia 9, domingo, às 9 horas da manhã, os candidatos de ns. 1 a 80, inscritos na prova de habilitação para auxiliar de seleção, afim de prestarem a parte I, Português.

Investigadores interinos — A prova de habilitação para efetivação dos interinos da carreira de investigador será iniciada no dia 14 próximo, em local e hora a serem previamente anunciados.

Escriturario-datilógrafo — Terá lugar hoje, dia 5, às 17 horas, a identificação das provas de conhecimentos gerais e datilografia do concurso de escriturario-datilógrafo.

LIVROS PARA A BIBLIOTECA ESTADUAL

O interventor federal no Estado do Rio autorizou, em despacho de ontem, o adiantamento de 10:000$000, solicitado pelo chefe do Serviço de Difusão Cultural, o qual se destina à compra de livros para a Biblioteca Universitaria daquela unidade federativa.

O HORTO BOTANICO

O Horto Botânico de Niterói vem cooperando na campanha do reflorestamento do Estado, fornecendo, a baixo custo, toda a sorte de essencias aos lavradores fluminenses. Ainda na última semana, compreendida entre 27 de janeiro e 1 de fevereiro, o Horto Botânico apresentou os seguintes serviços: Plantas frutiferas diversas, arrancadas e empalhadas, 950; ornamentais, envasadas, 30; ornamentais alporcadas, 20; ornamentais e frutiferas, engradadas, 500; mangueiras envasadas, 386; mudas de capim australiano, plantadas, 3.000; estacas de plantas ornamentais, plantadas, 340; canteiros organizados, 15; engradados confeccionados, 25; plantas frutiferas vendidas, 286; ornamentais, 117; florestais, (eucaliptus), 11.250.

A renda, no mesmo periodo, atingiu a importancia de 1:790$250.

Noticias de Portugal

FALECIMENTO

LISBOA, 4 (U. P.) — Faleceu hoje nesta capital o sr. Horacio Inglês Tavares, funcionario público.

COMEMORADO O CENTENARIO DO EXPLORADOR DO SERTÃO AFRICANO, BRITO CAPELO

LISBOA, 4 (U. P.) — A povoação de Palmela comemorou solenemente o primeiro centenario do nascimento do explorador do sertão africano, almirante Brito Capelo.

Na casa onde nasceu o sertanista foi descerrada uma lápide comemorativa, realizando-se um cortejo cívico e sessão solene na municipalidade.

SOLUÇÃO PARA VARIOS PROBLEMAS DAS COLONIAS

LISBOA, 4 (A. N.) — Os governadores das colonias, que vieram a Lisboa a convite do respectivo ministro, vão efetuar, com este membro do governo, uma serie de conferencias sobre varios e importantes problemas relativos às provincias ultramarinas, afim de terem os mesmos a devida solução.

Cidadania brasileira para o jornalista Vitorino de Oliveira

EXPRESSIVO MOVIMENTO EM TORNO DESSE VETERANO DA IMPRENSA CARIOCA

Acha-se em mãos do presidente da República, para despacho, um memorial dos colegas e amigos do jornalista Vitorino de Oliveira solicitando a concessão, em termos especiais, dadas as circunstancias tambem especialissimas do caso, da cidadania brasileira a esse velho jornalista, para que ele não tenha de interromper sua atividade profissional por força da lei relativa à nacionalização da imprensa.

Raramente se terá pleiteado para um particular um tratamento de exceção em face da lei, fundamentado em motivos tão justos. Não há nos meios jornalisticos do Rio de Janeiro, nem entre todos quantos venham acompanhando a nossa vida de imprensa nestas ultimas décadas, quem desconheça a significação da personalidade de Vitorino de Oliveira na nossa esfera profissional. Residindo no Brasil desde os 14 anos, tendo nessa idade iniciado sua vida de trabalho entre nós como humilde empregado do comercio, pouco tempo depois ingressou ele na imprensa, a principio como revisor e em seguida como reporter, redator de banca, secretario e diretor, sucessivamente, de varios jornais. Secretaria de jornal é a sua especialização, e ele se fez de há muito um verdadeiro mestre na coordenação das multiplas atividades que comporta uma redação de jornal moderno, merecendo unanime acatamento em todos os circulos profissionais.

Tem exercido esse cargo em quase todos os jornais desta Capital, e o DIARIO DE NOTICIAS, que já contou, durante um espaço consideravel de tempo, com a capacidade de trabalho e a proficiencia desse autêntico homem de imprensa à frente de sua secretaria, só pode aplaudir o movimento surgido na classe em favor da concessão de cidadania a Vitorino de Oliveira.

GOLPES DE VISTA

De Paris para Vichy — Himmler na Noruega

A NOVA crise franco-alemã continua a viajar de trem de Vichy para Paris e vice-versa. O almirante Darlan, que tinha ido à capital ocupada conversar com Abetz e Laval para conhecer as exigencias de Hitler, voltou à capital não ocupada com a resposta e entreteve-se imediatamente em conferencia com os seus dois outros colegas de triunvirato, Flandin e o general Huntzinger. Todos mantiveram-se em absoluto silencio. Mas os correspondentes observam que depois de alguns momentos começaram a circular rumores de que as condições de Laval, isto é, as de Hitler, eram consideradas excessivas. Supõe-se, portanto, que o ambiente não seja de aceitação incondicional. Mas antecipa-se tambem, por outro lado, que o ministro da Marinha voltará a Paris, afim de conservar abertas as negociações, evitando a ruptura. Ao que parece, a agitação promovida pelo grupo lavalista que se deu o rótulo de "Rassemblement Populaire National", está inquietando os de Vichy com a possibilidade do estabelecimento de um outro governo, sob a proteção das baionetas germânicas, que divida a França em duas partes, cujos limites seriam marcados exatamente pela presença ou pela ausencia de tropas invasoras. Evidentemente esses cálculos não têm muita razão de ser, pois se Hitler autorizasse a formação de um governo fantasma em Paris tenderia a unificar o territorio do país, sob o controle desses seus fantoches, e seria, portanto, a ocupação total, com todas as suas consequencias previstas. Mas Vichy está sempre procurando ignorar os fatos mais evidentes, na esperança de poder conservar a sua posição indecisa até que a decisão da guerra seja encontrada por outro lado, ou pela vitoria de um ou de outro dos dois contendores principais.

*

Em todo caso, passou-se ontem um fato que não queremos deixar sem registro, pois ele pode vir a ter importancia. O sr. Joseph Caillaux aderiu, ou, pelo menos, se dispôs a colaborar com Pétain, preparando-se, segundo se informa, para figurar na assembléia consultiva ultimamente criada por este. E' impossivel avaliar a evolução de cada um dos homens conhecidos da França, sob uma crise tão grave como a que atravessa o país. De Caillaux, que há varios anos vinha representando apenas um papel secundario, no Senado, embora conservasse a autoridade da sua excepcional competencia, não se ouvia falar desde a última reunião do Parlamento, justamente aquela reunião-suicidio, em que o principal poder da Terceira Republica entregou todos os poderes aos homens do armisticio. Mas algumas circunstancias do passado do grande politico talvez contribuam para esclarecer o sentido da sua atual atitude. Caillaux, desde antes da outra guerra, foi o principal advogado da aproximação franco-alemã. Como presidente do Conselho, evitou que o conflito deflagrasse no celebre incidente de Agadir, que precedeu de pouco a ruptura fatal de 1914. Precisamente por isto era o anti-Poincaré. Este encarnou, nos momentos decisivos, a corrente dos "révanchards", que desejavam reparar a humilhação de 1870 e recuperar a Alsacia e Lorena. Vitoriosa esta corrente, desde a presidencia Poincaré, em 1912, Caillaux foi posto à margem e acabou sendo perseguido, como traidor da patria, em um processo retumbante, cujas acusações, afinal, cairam, pois eram integralmente falsas. Os pacifistas franceses sempre conservaram, entretanto, por ele uma grande admiração e muitos historiadores sustentam que se estivesse no governo, em lugar de Viviani, em julho de 1914, a guerra não teria explodido.

*

Já se vê, pela época em que esses fatos se produziram, que não havia no espirito de Caillaux nenhum cálculo baseado em simpatias pelo nazismo, como acontece com os atuais defensores da colaboração franco-germânica. Havia, antes, uma ampla visão européia, que exasperava os extremistas da "révanche", como Delcassé e outros. De qualquer modo, porem, se haveria um homem que poderia esgrimir titulos capazes de serem catados sob o regime de Pétain, no sentido de uma aproximação com o Reich, era aquele veterano da paz entre os dois países, que foi perseguido, exatamente, pelos atuais capitulacionistas e pelos seus antecessores diretos, que há vinte anos representaram um papel oposto na aparencia, mas muito semelhante no espirito. Apesar disso, Caillaux não apareceu em coisa alguma de Vichy. Compareceu à última sessão do Parlamento, despiu-se, como todos os demais, das suas prerrogativas, e recolheu-se ao silencio. Deve depreender-se, pois, que não tivesse nada de comum com as conspirações nazistas que prepararam a derrota e trataram de tirar proveito dela. Agora se dispõe a colaborar com Pétain quando este se encontra em luta com Laval, Deat, Marquet e outros partidarios da adesão incondicional ao Terceiro Reich. E' possivel que tambem Caillaux se tenha transformado em um capitulacionista. Mas sempre foi uma figura notavel pela lucidez, pela coragem e pela extrema capacidade com que enfrentou todas as situações. Só uma grande reviravolta o teria convertido em um defensor do abandono completo dos deveres do país.

* * *

INFORMA-SE de Bergen que o tribunal alemão de guerra condenou à morte três noruegueses acusados de espionagem. Como se vê, a viagem do sr. Henrich Himmler à Noruega, à qual já tivemos ocasião de nos referir aqui, não está sendo improficua.

Ainda sem solução a crise interna da França

Acredita-se ter fracassado a primeira tentativa de conciliar os pontos de vista de Pétain e Laval

O almirante Darlan desenvolve grande atividade, funcionando como intermediario entre Vichy e París

VICHY, 4 (U. P.) — Acredita-se ter fracassado, em parte, a primeira tentativa destinada a conciliar os pontos de vista dos srs. Petains e Laval. Os deste último foram dados a conhecer ao chefe do governo francês por intermedio do almirante Darlan, que regressou hoje de París.

Por esse motivo presume-se que o almirante Darlan voltará brevemente a Paris afim de manter abertas as negociações com as autoridades alemãs e Laval, e tratar de conseguir que estes modifiquem suas propostas.

O almirante Darlan chegou a esta cidade às 18,18 horas, viajando em trem especial, sem acompanhantes e imediatamente se dirigiu ao hotel Dugane, onde se entrevistou com o marechal Petain. pouco depois chegaram ao hotel os srs. Flandin e Huntzinger, diante dos quais o almirante Darlan expôz o resultado desuas conversações com Laval, com o embaixador Otto Abetz e com De Brinon, dando a conhecer, segundo se acredita, as condições impostas pelo chanceler Hitler para o reinicio das relações franco-alemãs e as opiniões de Laval.

Absoluta reserva

As conversações terminaram às 20,15 horas. Os participantes da reunião mantiveram uma absoluta reserva acerca do que nela foi discutido, porem, posteriormente circulou o rumor de que, ao que parece, as exigencias de Laval eram exageradas.

Insiste-se, entrementes, em dar como provavel a volta do sr. Laval ao governo, por ser ele considerado o único homem em quem confiam os alemães para levar à pratica o programa de colaboração aceito em principio na famosa entrevista de Montoire.

Acredita-se que nas próximas conferencias que o almirante Darlan mantenha com as autoridades alemãs se chegará a um acordo que permita a reorganização do gabinete e solucionar a crise atual.

E' indubitavel que o principal motivo que animou o velho marechal a enviar o almirante Darlan para negociar em Paris com a Alemanha foi o de evitar que se produza uma cisão entre as duas zonas da França e que se estabeleça, em Paris, outro governo encabeçado, possivelmente, pelo sr. Pierre Laval.

O Comité de União Nacional Popular, formado em Paris pelos partidarios do sr. Laval, para organizar o Partido Unico da Revolução Nacional, como rival do Comité de União Nacional organizado pelo marechal Pétain com o mesmo objetivo, anunciou hoje ter realizado ontem à noite outra reunião — a segunda desde sua criação — e nela se fez saber que o referido comitê conta, já, com o apoio de grupos que têm mais de 500.000 aderentes.

Parece, portanto, que o Comite de París leva vantagem sobre o de Vichy, controlado pelo sr. Flandin e que ainda não se reuniu. O comitê de Laval conseguiu, alem disso, a adesão de um nucleo de parlamentares, entre os quais se destacam Adren Marquet, prefeito de Bordéus; o ex-ministro do Interior do governo de Vichy, sr. Marcel Deat, Spinasse Catala e outros deputados e conhecidos jornalistas e autores.

Não obstante, a criação de tal governo em Paris, segundo se acredita, não seria muito vantajosa para a Alemanha, dado que a maior parte dos franceses, especialmente a esquadra e as forças coloniais comandadas pelo general Weygand, obedecem inteiramente ao marechal Pétain.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, hoje as seguintes folhas tabeladas no 8º dia:
— MINISTERIO DA FAZENDA:
— Aposentados da Viação.

EMPOSSADO O NOVO DIRETOR DA AERONÁUTICA MILITAR

(Conclusão da 3ª página)

ring Clube, o ministro da Aeronáutica foi saudado pelo general Nilton Braga, que se congratulou com o sr. Salgado Filho, pela sua investidura no cargo de titular da nova pasta. Lembrou o orador que a aludida Comissão sempre trabalhou pela criação do Ministerio da Aeronáutica e que em seu seio nasceu a idéia da "Semana da Asa", agora realizada anualmente, com festividades em todo o país.

O sr. Salgado Filho agradeceu a saudação do general Nilton Braga e acentuou a importancia da aviação como fator moderno de turismo.

RECEBIDOS, ONTEM

O ministro Salgado Filho recebeu, ontem, o almirante Azevedo Milanez, chefe da Esquadra; o adido naval norte-americano; um grupo de aviadores do Panair; sr. Deodato Maia, procurador geral da Justiça do Trabalho; engenheiro francês Couzinet, e uma comissão da Associação Comercial de S. João do Meriti. Em seguida, despachou com os seus assistentes tecnicos.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA EDUCAÇÃO E DA VIAÇÃO E NO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Suprimindo um cargo extinto, de revisor de provas, classe F.

Na pasta da Educação — Suprimindo cargos extintos: dois de chefe de Portaria, classe E, um de porteiro zelador, classe F, um de secretario, classe G, um de auxiliar, classe G, dois de secretario, classe J e um de secretario, classe L.

Na pasta da Viação — Aposentando José Gamerino Bandeira de Melo, telegrafista, classe F.

No Conselho de Segurança Nacional — Dispensando o major Hugo Panasco Alvim das funções de chefe da 1.ª Secção da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

JUSTIÇA MILITAR

TIROU OS OBJETOS POR BRINCADEIRA, MAS FOI CONDENADO

O Conselho de Justiça da Auditoria da Policia Militar desta capital, condenou Alberto Brandão, do 1.º Batalhão de Infantaria, por infração do art. 154, preâmbulo, do Código Penal. O réu não se conformando, apelou para o Supremo Tribunal cujo processo deu entrada ontem na respectiva Secretaria. Deu lugar a essa punição de ter o acusado aproveitando uma distração do seu companheiro Heinesclo de Morais, que se divertia com outras praças no Cassino daquele Batalhão, retirou de um cabide, um porta pistola, uma pistola Browning's e um carregador com 7 cartuchos, tudo avaliado em 157$400. No sumario de culpa, o réu alegou em sua defesa ter levado para sua residencia os citados objetos por mera brincadeira.

RESTITUIÇÃO DE PROCESSOS

Com o parecer do sub-procurador Valdemiro Gomes Ferreira, foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar os autos dos processos instaurados contra Leoncio de Carvalho, Artur Vitor Sales, José Francisco Batista, Isabelino Freres e Carlindo Silva e outro. Esses processos entrarão em julgamento em abril, quando terminam as ferias forenses.

JULGAMENTOS

Estão marcados para hoje, na 3.ª Auditoria, os julgamentos dos militares Alarico Fraga da Costa, Luiz de Azevedo e João Lesk, os dois primeiros como incursos no crime de insubordinação e o último por abandono de posto.

SUMARIO

Foi iniciado na 3.ª Auditoria da 1.ª R. M., perante o respectivo Conselho Permanente, o sumario de culpa dos implicados no furto de zinco da Fabrica da Estrela, que são os seguintes: Cecilio José Herden, Raul José Marques e Vitor Manuel Ribeiro.

ASSUMIU O SUB-PROCURADOR

Tendo o Supremo Tribunal Militar entrado em ferias, o procurador geral Washington Vaz de Melo passou o exercicio do cargo ao sub-procurador Valdemiro Gomes Ferreira e entrou em ferias tambem, indo veranear em Petrópolis.

Reuniram-se os procuradores e adjuntos da Justiça do Trabalho

Estiveram reunidos, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, os procuradores e adjuntos recentemente nomeados para a Justiça do Trabalho.

O sr. Valdemar Falcão, depois de aludir à tarefa que caberá a esses funcionarios, convidou-os para uma visita, amanhã, ao chefe do Governo.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo, datados de 1.º de fevereiro:

FAZENDA — N. 3.013, aprovando alterações feitas no regulamento em vigor para a arrecadação e fiscalização do imposto de consumo; n. 3.014, corrigindo, alterando e modificando dispositivos do vigente regulamento do imposto de consumo e 3.015, criando funções gratificadas no Quadro Permanente (Q. P.) do Ministerio da Fazenda.

MARINHA — N. 3.016, alterando as tabelas do pessoal civil do Ministerio da Marinha, anexas ao decreto-lei de n. 2.642, de 27 de setembro de 1940.

EDUCAÇÃO e FAZENDA — N. 3.017, criando a função gratificada de secretario do Colegio Pedro II (Externato) e dando outras providencias.

TRABALHO — N. 3.018, autorizando o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio a contrair empréstimos para ocorrer às despesas com a construção de edificios-sedes das suas representações nos Estados.

AGRICULTURA e JUSTIÇA - N. 3.019, isentando de selos e emolumentos os atos da Comissão Executiva criada pelo decreto-lei n. 2.384, de 10 de julho de 1940 e dando outras providencias.

AERONÁUTICA e GUERRA - N. 3.020, prorrogando à Aeronáutica a jurisdição da Justiça Militar do Exército e 3.021, dando nova denominação à Diretoria de Aeronáutica do Exército.

JUSTIÇA e FAZENDA — N. 3.022, dispondo sobre o crédito da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

AGRICULTURA e FAZENDA — N. 6.748, outorgando à Cia. Niquel do Brasil S. A., para uso exclusivo, concessão de aproveitamento progressivo de energia hidráulica nos rios "Preto" e "Grande".

VIAÇÃO — N. 6.801, declarando a caducidade, por desistencia, da concessão da Radio Sociedade Sorocaba e n. 6.802, aprovando plantas e orçamentos para a construção da Estação de Corumbá, na Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz, a cargo da Comissão Mista Ferroviaria Brasileiro-Boliviana.

Instituto Brasil-Estados Unidos

PROSSEGUE O SEU PROGRAMA DE CONFERENCIAS PUBLICAS

Com o objetivo de incentivar a aproximação entre brasileiros e norte-americanos, o Instituto Brasil Estados Unidos vem realizando uma serie de conferencias sob o titulo geral de "Lições da Vida Americana", na qual são focalizados os aspectos mais interessantes da vida na América do Norte.

As três primeiras conferencias, realizadas pelos srs. Nóbrega da Cunha, F. Venancio Filho e Mario de Andrade, vêm de ser editadas em folhetos, de cadaum dos quais recebemos um exemplar.

Amanhã, às 17 e 30, na A. B. I., será pronunciada a sétima conferencia da serie, a cargo do dr. Anibal M. Machado, que dissertará sobre o tema: "O cinema e sua influencia na vida moderna".

EVOLUÇÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA

(Conclusão da 3ª página)

solucionar problemas de interesse nacional, etc.:

e) — criar uma mentalidade aerea por todo o país;

f) — ativar o intercambio comercial e politico com os países vizinhos, por meio de linhas internacionais.

Não é de estranhar, portanto, que pilotos estrangeiros de renome, que aqui chegam, manifestem de público sua admiração e entusiasmo pela obra grandiosa que fizeram os pilotos do Correio Aereo Militar, com tão escassos recursos

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

WASHINGTON, domingo — Na manhã de ontem, em Nova York, sem dúvida, fiz tanta coisa quanto é possivel distribuir pelas horas da manhã. Miss Esther Lape foi comigo ao primeiro dos meus compromissos, marcado para as 10 horas, no Museu de Arte Moderna. Uma vez ali, começamos pelo último andar e, progressivamente, passamos aos inferiores, em visita à exposição india. Creio que é uma exposição tão curiosa e emocionante como há muito tempo não tenho ocasião de visitar. Que belos trabalhos produziram os indios, mesmo nos dias em que os instrumentos de pedra eram tudo o que possuiam! E' emocionante verificar que sua habilidade não se extinguiu e que muitos dos objetos que hoje produzem podem facilmente ser adaptados à nossa vida moderna.

Certos tecidos indios sugerem uma encantadora guarnição para uma cadeira moderna e o tambor indio se presta admiravelmente para ser usado como pequena mesa, completando o grupo.

• • •

HÁ muita coisa realmente bela, na secção da prataria e lá se achava, em pessoa, um dos melhores mestres em trabalhos de prata, a explicar sua arte, que agora ensina em uma das escolas indias. Tambem estavam presentes, prontos a responder às perguntas dos visitantes, um pintor e alguns tecelões indios.

Jamais me ocorrera, antes, pensar nos séculos de evolução em que se apoiam as artes das nossas populações indias.

Depois de sair dessa exposição, avistei-me com o Sr. e a Sra. Edwards D. Andrews, que estão preocupados com a idéia de se desfazerem da sua admiravel coleção "Shaker" (*). Possuem exemplares de todos os tipos de trabalho dos "Shakers" e vêm acumulando, há muitos anos, informações sobre sua vida e costumes. Não há dúvida em que essa coleção devia ser preservada, porque as colonias de "Shakers" se estão extinguindo rapidamente.

• • •

Em seguida, fui à Hammond Organ Co., para receber um orgão que a Companhia presenteia à Fundação das Fontes Minerais da Georgia. De lá, prossegui para o Vanderbilt Hotel, para visitar uma exposição de moveis apresentados por uma fábrica de Arthurdale, West Virginia. Muito me agradaram esses moveis, que agora estão sendo produzidos em bases comerciais.

A uma hora, compareci ao almoço da Conferencia Nacional de Habitação Pública, onde muito me interessou o discurso do sr. Swope sobre a obra realizada na cidade de Nova York.

(*) — Seita religiosa existente em alguns Estados americanos, em via de desaparecimento, cujo nome deriva da dansa que acompanhava seus rituais.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

9598 DEMORA NA REALIZAÇÃO DE PROVAS — Escrevem-nos a propósito da morosidade com que se arrastam certos concursos do DASP. O missivista reconhece, de principio, justas algumas das causas, entre as quais aponta o número elevado de candidatos e a organização e conseqüentes atividades das Comissões incumbidas de efetuá-los nos Estados. E não deseja criticar a Divisão responsável [illegible]

9599 TRES PERGUNTAS — Escrevem-nos: "Dirijo-me ao DASP, perguntando qual a situação dos candidatos que fizeram concurso para a classe "D" da carreira de carteiros? Não fizeram concurso? Não teremos talvez, o direito de ser nomeados? Por que, então, não fomos, até agora, aproveitados?".

Com o Ministerio do Trabalho

9600 NÃO RESPEITAM AS LEIS — Empregados que trabalham no Mercado das Flores, à Praça Olavo Bilac, reclamam contra o flagrante desrespeito, que ali se verifica, às leis trabalhistas [illegible]

9601 OFICIOS SEM RESPOSTA — Escrevem-nos: "Trabalhei na Estrada de Ferro Leopoldina durante 4 anos e dois meses [illegible]

9602 NA COMPANHIA FIMATOSAN — Escrevem-nos: "Como operarios da Companhia Fimatosan, sita à rua Conde de Bonfim n.º 1084, na Tijuca [illegible]

Fazem o que entendem os dirigentes da Companhia [illegible]

vida senão aquele. Quase todas temos dez anos e mais de serviço na Companhia".

Com os Correios e Telegrafos

9603 EM PESSIMO ESTADO — Queixam-se de que o edificio dos Correios e Telegrafos de Niterói está em péssimo estado de conservação [illegible]

9604 UM APELO — Os condutores de malas postais do interior do Estado do Rio pedem providencias a quem de direito no sentido de ser melhorada a sua situação [illegible]

Com a Policia

9605 O FUTEBOL — Moradores da rua Felipe Camarão, em Vila Isabel, reclamam contra a prática excessiva do futebol [illegible]

Com a Prefeitura

9606 TRAJETORIA FORÇADA — Reclamam: "Os moradores da rua Urca [illegible]

Ainda a demolição da "Dea Palmares"

O LEITOR REAFIRMA A SUA QUEIXA

Ainda a propósito de uma queixa aqui veiculada, sobre o Jardim Botanico [illegible]

Rio, 27 de Janeiro de 1941. — Sr. redator: [illegible]

NOTICIAS DA PREFEITURA

A renda — Conferencias — Departamento de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Departamento do Patrimonio — Caixa Reguladora

As Delegacias Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 330:710$800.

NO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram, ontem, em conferencia com o prefeito os srs. Jesuino de Albuquerque e Edison Passos.

Secretaria do prefeito
DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — O diretor do Departamento de Vigilancia determinou o comparecimento:

— ao Juizo da 2.ª Vara Criminal, às 13 horas do dia 6, dos vigilantes 735 - José Ferreira de Sousa e 222 Manuel Quirino da Anunciação;

— ao Juizo de Direito da 8.ª Vara Criminal, às 13 hs., do dia 6, do fiscal de vig. Casemiro de Oliveira Lanes;

— à Delegacia do 8.º Distrito Policial, às 14 hs., do dia 6, o vig 1.637 - Salvador Gusmão Pinhel;

— ao meu gabinete, hoje, às 14 hs. o of. de vig. Jorge de Faria Bandeira, o of. ad. José Riba-Mar Braga e o músico 1.667 - Agenor Gonçalves da Cruz;

— ao Serviço de Inspeção, dia 6, às 14 hs., o vigilante 1.393 - Rubem Manuel de Oliveira;

— ao T-SM, com a máxima urgencia, do fiscal de vigilancia Artur de Carvalho; e às 14 hs. do dia 6, do vigilante 163 - Nelson da Silva Fraga.

Secretaria de Viação e Obras
DEPARTAMENTO DE OBRAS

Posse do novo diretor — Será empossado hoje, às 11 horas, no cargo de diretor do Departamento de Obras, da Secretaria Geral de Viação e Obras, o dr. Carlos Soares Pereira, nomeado para esse cargo em substituição ao dr. Helio Alves de Brito, recentemente designado para outra comissão.

Secretaria Geral de Administração
DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: [illegible]

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL [illegible]

Fortes, Julio Gomes de Oliveira e Laura de Sousa Martins.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, munidos dos cheques e contra-cheques referentes ao mês de janeiro p. passado, os funcionarios de matriculas abaixo, pertencentes aos lotes 9 e 0:

Matriculas: 11940, 11869, 17885, 19397, 25478, 25520 e 25677.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos da chefe de serviço — Joaquim Pereira da Silva, José Rodrigues Garcia, Lucia Esteves Ribeiro, Joaquim Rodrigues de Bulhões, João Alves de Sousa, Angel Galardo Bustilo, Rosalino Pedro de Lima, Romeu Plácido Vaz Lobo Freitas, Antonio Rodrigues, Nair Machado de Sousa, Pedro Pinheiro dos Reis, Lindolfo Costa, Olo Garcez de Almeida e João Alves de Sousa — Submetam-se à inspeção de saude.

Secretaria Geral de Finanças
DEPARTAMENTO DE PATRIMONIO

Despachos do diretor: Luiz Botelho Neto - Fixo em cento e cincoenta contos de réis (150:000$) o valor do imovel n.º 145 da rua Miguel Couto para efeito da remissão de foro na forma dos decretos 2.175 de 6-5-940 e 6.741 de 27-7-940.

Amelia Nascentes Pinto de Sousa Lopes — Fixo em duzentos e sessenta contos de réis (260:000$), o valor do imovel n.º 180 da rua do Resende, para efeito da remissão de foro na forma dos decretos 2.175, de 6-5-940 e 6.741 de 27-7-940.

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão pagos, hoje, os seguintes pedidos de empréstimos: Matriculas ns.:

230 -	740 -	1064 -	1314 -	1907
2073 -	2315 -	2382 -	2920 -	3907
4502 -	4971 -	5776 -	6684 -	7432
7762 -	7764 -	7784 -	8141 -	8182
9349 -	9852 -	12069 -	12076 -	13140
13160 -	13507 -	13547 -	13737 -	13944
14140 -	14209 -	14402 -	14804 -	15008
15616 -	15868 -	16192 -	16560 -	17464
18290 -	18449 -	18706 -	20548 -	20742
20796 -	21642 -	21964 -	22080 -	22257
22302 -	22376 -	22615 -	22677 -	22682
22703 -	22706 -	22764 -	22775 -	22875
23017 -	23380 -	23770 -	23778 -	23796
23824 -	23880 -	23866 -	23901 -	23922
24116 -	24402 -	24840 -	24860 -	24876
24926 -	24955 -	24990 -	25000 -	25020
25280 -	25427 -	26002 -	26123 -	27377
27747 -	28215 -	28235 -	28622 -	28831
29269 -	30115 -	31028 -	31100 -	31282
31401 -	31768 -	32270 -	32300 -	33602
8417 -	15008.			

Pagamentos já anunciados — Matrs.:

14866 -	41633 -	21365 -	6488 -	7488
4835 -	22801 -	31825 -	28602 -	30279
15874 -	22577 -	2279 -	3084 -	4631
3639 -	12516 -	3801 -	4487 -	5607
7533 -	8201 -	8287 -	8861 -	9714
9785 -	9855 -	10288 -	11721 -	12022
13454 -	14500 -	14823 -	15531 -	15767
15897 -	15843 -	15845 -	15981 -	16613
16809 -	18390 -	18818 -	19149 -	20583
20643 -	20680 -	20751 -	20773 -	21920
21985 -	22200 -	23781 -	23851 -	23913
24351 -	25053 -	29162 -	30615.	

Despachos do diretor: Rosa Gomes de Oliveira — Apresente o cheque de novembro e dezembro.

Mario Ribeiro da Silva — Apresente o cheque de dezembro.

José Barreto de Silveira — Apresente o cheque de junho e dezembro.

Antonio Teixeira Alves de Oliveira — Apresente o cheque de setembro a novembro de 1940.

Manoel Adelino José Neves Moura - Amancio Leite Sampaio - José Carnaval - Ciriaco Barbosa — Apresentem título nomeação.

Elita Silva e Manuel Nicolau Marinho — Restituição.

João Antonio de Mendonça — Comparecer.

Elpidio Pinto Moreira — Compareça com urgencia.

Eugenia Vieira Machado Bitencourt e Antonio Gomes — Compareçam.

José Menjo de Oliveira — Apresentar o cheque de dezembro de 1940 e janeiro de 1941.

DE FUNCIONARIO PÚBLICO A MAQUINISTA DE NAVIO

Para prejudicar os efeitos duma sentença

A senhora Cecilia Fontes, há tempos propôs contra seu marido, sr. Secundino Fontes, uma ação de alimentos. Condenado, a pagar à esposa a importancia de 250$000 mensais, o réu, que é funcionario da Delegacia Fiscal de Santos solicitou uma licença de dois anos, sem vencimentos, para tratamento de saude, embarcando, então, no vapor "Guarapuava", onde arranjou colocar-se como 2º maquinista, prejudicando, assim, o cumprimento da sentença condenatoria.

Ontem, o juizo da 1ª Vara de Familia, oficiou à Empresa Internacional de Transportes Limitada, proprietaria do navio, solicitando-lhe informações sobre o ordenado de Secundino, afim de que seja feito novo cálculo.

43.º sorteio da General Electric

Abaixo damos os nomes dos contemplados no Sorteio da General Electric realizado no último sábado à Avenida Almirante Barroso 81, em presença do fiscal do Governo e varias outras pessoas:

1.º premio — Sra. Diaclice Leitão de Queiroz, residente à rua Rockfeller n.º 227, em Petrópolis, que possuindo o coupon sorteado n.º 1417 teve como premio a quitação de seu saldo devedor, num total de 2:200$000, proveniente de um magnifico radio GE.

2.º premio — Sr. Horacio Cantanhede, residente à rua Barata Ribeiro n.º 657, que como portador do coupon n. 424 sorteado recebeu um aparelho elétrico GE.

3.º premio — Sr. Francisco Santoro, residente à rua Paula Matos n.º 91, portador do coupon n.º 220, que lhe deu como premio um aparelho elétrico G. E.

Inaugurado o novo quartel do 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aerea

Presidiu a cerimonia o ministro da Guerra

Realizou-se, ontem, às 9 horas, a solidade da inauguração do 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, em Deodoro, sob o comando do major Edgard de Albuquerque Alves Maia.

Abrindo os portões, o ministro da Guerra, acompanhado do comandante e oficiais, procedeu à visita às suas vastas instalações.

A seguir o coronel Leal, da Diretoria de Engenharia, fez um discurso entregando aquelas instalações ao comandante do Grupo, que respondeu recebendo-as e instalando efetivamente sua Unidade.

Procedeu-se, então, ao primeiro hasteamento do Pavilhão Nacional no novo quartel, com toda a tropa e oficiais em continencia, ao som do hino Nacional, executado por uma banda de música da A. D. 1, seguindo-se os hasteamentos dos simbolos do Ministro da Guerra e do Comando do Grupo.

Em seguida, o ajudante do Grupo, 1.º tenente Jonathas Pinheiro Lisboa, procedeu à leitura do 1.º Boletim do Corpo, que abaixo transcrevemos.

O major Alves Maia convidou então as altas autoridades e convidados presentes a se reunirem no seu gabinete de comando, onde fez inaugurar os retratos do presidente da República e do Ministro da Guerra, usando da palavra. Foi servido, então, fino "lunch" aos presentes, entre os quais os generais Góis Monteiro, Silva Junior, Heitor Borges, Lobato Filho e muitos comandantes de Corpos com sede nesta capital. O quartel do 1.º Grupo do 1.o Regimento de Artilharia Anti-Aerea é de construção em madeira, tipo desmontavel.

Consta de vários pavilhões para Comando, Baterias e Serviços, possuindo moderna oficina mecânica e excelente cosinha, bem como amplos e confortaveis alojamentos para as praças.

Aspecto colhido durante a inauguração do 1º Grupo de Artilharia Anti-Aerea, vendo-se alguns dos canhões da nova unidade do Exército

A ORDEM DO DIA

Foi a seguinte a ordem do dia na novel Unidade do nosso Exército:

"Em cumprimento ao decreto n.º 2.674, de 4 de outubro de 1940, de S. Ex. o sr. presidente da República, é organizado e instalado neste quartel, nesta data, o 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

O ato inicial da vida desta Unidade ficará no histórico deste Grupo como um fato que será sempre lembrado dada a sua significação e os beneficios que a criação de uma Unidade Anti-Aerea poderá trazer para a defesa nacional. Aqui serão formados os reservistas de defesa Anti-Aerea, os nossos oficiais e sargentos e sargentos especializados terão oportunidade de se adextrarem com armas e engenhos destinados a impedir que a Aviação inimiga cumpra sua missão e finalmente, aqui solidificaremos cada vez mais a idéia que nos trouxe ao Exército, de cumprir o nosso dever antes de tudo, sacrificando nossas vidas se necessario, para que o Brasil permaneça unido dentro da ordem e mantida sua liberdade, ainda que para isso seja necessario utilizarmos nossas armas.

O Exército é uma grande Escola onde em suas múltiplas e variadas formas a educação e a instrução são dadas e os Corpos de tropa, como seus componentes, têm os encargos honrosos de educar e instruir a mocidade que se apresenta na caserna para cumprir o dever inicial de cidadão, isto é, aprender a ser soldado do Brasil!

E' por essa razão, meus camaradas, que considero este momento, em que cumprindo ordens superiores, instalo o 1.1.º R. A. A. Ae., como um dia de festa para o Exército, com a criação efetiva de mais uma Unidade que entra no cenario da vida militar da Nação para cooperar com as outras já existentes, aumentando o seu número e em consequencia, a eficiencia do conjunto.

Uma unidade Anti-Aerea organizada representa muita despesa executada pela Nação, dada a sua grande aparelhagem, porem traz o beneficio de poder contar o país com mais algumas baterias de canhões, capazes de defender certos pontos sensiveis de capital importancia e cujo valor politico, militar e econômico, industrial ou demográfico, não tem preço, por qualquer prisma que seja visto.

Graças ao espirito esclarecido e patriótico de S. Ex., o ministro da Guerra, o Brasil iniciou, com sucesso, a organização de suas unidades de Defesa Anti-Aerea e se continuarmos no mesmo ritmo de trabalho por mais alguns anos, conseguiremos uma Defesa Anti-Aerea capaz de proteger, pelo menos, os pontos vitais do país.

Inicia o 1/1.º R. A. A. Ae., suas atividades com um efetivo aproximado de 100 homens, porem, em breves dias, este número será multiplicado muitas vezes para completar seu efetivo e poder cumprir sua missão em tempo de paz, com eficiencia. Terá ainda esta Unidade no seu comando, a tarefa de executar todas as demonstrações necessarias aos Cursos do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea e para isso está aparelhada com todos os meios materiais necessarios ao bom desempenho demais essa missão de responsabilidade.

Bem sei que todos os meus atuais comandados, oficiais e praças que serviam sob minhas ordens, no Grupamento Escola de Defesa Contra Aeronaves, têm perfeita noção das responsabilidades que lhes tocam, porem nunca é demais lembrar que só com o trabalho honesto e continuado é possivel obter bons resultados. Esta unidade que acaba de surgir, deve ser apontada num futuro próximo como uma das Unidades de elite da Defesa Anti-Aerea, dependendo para que isto suceda, tão somente, da conduta exemplar de cada um e do amor que devotamos ter pela Unidade, que somos os iniciadores.

Continuar e melhorar o que já está feito e organizado é tarefa relativamente facil, porem crear e organizar, demanda superior, muito amor à responsabilidade e principalmente um grande esforço para a sua realização, por isso espero que todos os meus camaradas empregue seus melhores esforços para que possamos levar à bom termo a incumbencia de que fomos acometidos. Apraz-me dizer que esta é a 4.ª vez que sou honrado com confiança de nossos chefes, para organizar Cursos, Escola e Unidades Anti-Aereas, e espero como nas outras ocasiões apresentadas, cumprir as determinações recebidas".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

so apelo feito em pról do Monumento à Bandeira e Hino Nacional". E mais a comunicação do "Jornal do Comercio" de Campo Grande, Mato Grosso, de haver iniciado com êxito uma subscrição pública.

Varias providencias já foram tomadas para angariar recursos nos Ministerios da Guerra e da Marinha e nas demais repartições, associações, bancos, etc. O ministro da Guerra em boletim da respectiva secretaria, já se dirigiu às unidades, estabelecimentos e repartições.

VISITA MÉDICA NO 1.º R. A. M.

Foi designado o capitão médico dr. Adolfo Sodré de Castro, do P. A. V. M., para passar visita médica no 1.º R. A. M., durante as ferias do chefe da Formação Sanitaria Regimental daquela Unidade.

SERVIÇO DE VETERINARIA REGIONAL

Assumiu a chefia do Serviço Veterinario Regional o capitão Alfredo João da Nóbrega Filho, por ter entrado em gozo de ferias, o major vet. Silvio Romero Ribeiro Taques, chefe daquele serviço.

MILITARES SUBMETIDOS A PROCESSO

As Unidades, Estabelecimentos e Repartições, segundo o boletim de ontem da 1.ª Região Militar, remetam às respectivas diretorias de armas e serviços, com urgencia, relação dos militares que estejam submetidos a processo.

SUBORDINAÇÃO DE UNIDADE

Ficou subordinada ao comando da 1.ª Região Militar a 1.ª Companhia do 1.º Batalhão de Engenharia, unidade recentemente criada. Essa subordinação obedece o art. 2.º do Regulamento 25.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUTOR E AUXILIAR DE INSTRUÇÃO

Conforme solicitação do inspetor geral dos Tiros de Guerra, foram feitas pelo comando da 1.ª Região Militar as seguintes exonerações e nomeações de instrutor e auxiliar de instrutor:

Exoneração — a) — de auxiliar da E. I. M. 382, Capital Federal, o 1.º sgt. do Q. I. Alexandre José Lopes; b) — da E. I. M. 311, Capital Federal, 1.º sgt. do Q. I. Aristides Ribeiro de Sousa, c) T. G. 245, Capital Federal, o 3.º sgt. [illegible] — todos por conveniencia da instrução.

Nomeação — a) — Instrutor do T. G. 245, Capital Federal, o 1.º sgt. do Q. I. Alexandre José Lopes; b) — Auxiliar da instrução do T. G. 245, Capital Federal, o 3.º sgt. do R.Sampaio Manuel Antonio de Morais; da E. I. M. 382, Capital Federal, o 1.º sargento do Q. I. Aristides Ribeiro de Sousa, todos por conveniencia da instrução. A nomeação do sargento da tropa, foi feita sem prejuizo do serviço e da instrução de sua unidade, conforme concordo que se acha arquivado na I. R. T. G.

UMA HOMENAGEM NO H. C. E.

Realizou-se, ontem, no Hospital Central do Exército, um almoço de camaradagem e despedidas, oferecido pelo coronel dr. José Acilino de Lima, diretor do referido Hospital e seus oficiais aos tenentes-coronéis médicos drs. Armando de Lima Meireles, Henrique Ferreira Chaves e José Vieira Peixoto, que acabam de ser afastados daquele estabelecimento, por motivo de designação para outras comissões e por terem sido, os dois últimos, promovidos. O ágape decorreu na maior cordialidade e espirito de camaradagem. Fez uma pequena oração o coronel dr. José Acilino de Lima, dizendo da saudade que deixavam os companheiros fazendo votos pela felicidade dos mesmos nos postos de direção que lhes foram confiados. Usou da palavra, ainda, o ten.-cel. dr. Humberto Martins de Melo, que saudou os referidos colegas.

MEDICO E ASPIRANTES CHAMADOS À 1.ª REGIÃO MILITAR

Estão chamados à 1.ª secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, afim de serem submetidos à inspeção de saude, os aspirantes a oficial da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha: Manuel Pio Correia Junior, Osvaldo Morais, Mario Machado, Moacir Gomes da Silva, Sebastião Bocal Leal, Raul Maurício Nunes de Sousa e Teodoro Gaulier, bem assim o médico dr. Custodio de Almeida.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Pedem-nos a publicação do seguinte: "Chamada para a prova prática-oral do concurso de admissão ao curso de formação de enfermeiros, a realizar-se, amanhã, 6 do corrente, às 9 horas, nesta Escola: soldado Jari Moreira Bessa, 3.º sarg. João Alberto de Faria Ribeiro, civil João Batista da Fonseca, cabo Josias Freire de Lima, soldado Mario Vasconcelos, civil Mario Pinto, civil Hamilton Hanriot, cabo Sebastião Pereira Lelis e 1.º cabo Teodorico Nunes da Mota.

Noticias dos Estados

Pará

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

BELEM, 4 (D. N.) — O interventor José Malcher seguiu em inspeção à cidade de Vigia. Foi ele acompanhado pelo secretario geral do Estado e pelo diretor da Instrução Pública.

Piauí

INAUGURADOS OS SERVIÇOS DE LUZ ELÉTRICA E ABASTECIMENTO D'AGUA EM PEDRO II

TERESINA, 4 (Agencia Nacional) — Pelo interventor federal, sr. Leônidas Melo, foram inaugurados, na cidade de Pedro II, os serviços de luz elétrica e abastecimento d'agua. Aproveitando a excursão, o interventor Leônidas Melo visitou as obras de Inspetoria Contra as Secas, na cidade de Periperi, constatando o adiamento das obras no grande açude de Caldeirão, com capacidade para 53 milhões de metros cubicos dagua, bem como de uma represa com 3 kms. de extensão.

Pernambuco

ABERTA A CONCORRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO PALACIO DA FAZENDA

RECIFE, 4 (Agencia Nacional) — Foi aberta, hoje, a concorrencia para a construção do Palacio da Fazenda, a ser erguido na Praça da República, no local em que funcionou o Tesouro do Estado. O novo edificio terá 8 pavimentos e será uma das edificações mais imponentes da cidade. A construção, financiada pelo Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, é a primeira de uma serie de grandes construções de edificios para Secretarias de Estado que esse orgão vai financiar.

ELEITO PARA A PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO ESTADO

— Foi eleito, ontem, por maioria de votos, presidente do Tribunal de Apelação, o desembargador José Neves Filho. Essa decisão foi recebida com agrado nos circulos forenses.

DONATIVO DE MIL CONTOS FEITO PELOS USINEIROS À LIGA SOCIAL CONTRA O MOCAMBO

RECIFE, 4 (A. N.) — Na reunião semanal da Liga Contra o Mocambo, realizada sob a presidencia do interventor Agamenon Magalhães, o sr. Luiz Dubeaux Junior, presidente da Cooperativa dos Usineiros Pernambucanos, declarou que aquela cooperativa irá fazer o desconto de 200 réis por saco de açucar embarcado neste porto, até perfazer o total de 1.000 contos, para integrar os donativos que os usineiros acabaram de fazer à Liga Contra o Mocambo.

A Liga construiu vilas para pescadores, iniciando a primeira no Pina, cuja planta foi aprovada. Todos os trabalhadores sindicalizados do Estado vão contribuir, tambem, com um dia de trabalho para a cruzada contra o mocambo, o que foi resolvido numa reunião presidida pelo delegado do Ministerio do Trabalho no Estado.

Baía

A CONSTRUÇÃO DO ESTADIO BAIANO

BAIA, 4 (Agencia Nacional) — Realizou-se ontem, na Secretaria de Agricultura, a apresentação dos projetos para a construção do Estadio Baiano, que serão agora submetidos a estudos. Os premios instituidos para os três melhores trabalhos são de 60, 30 e 10 contos, respectivamente, para os primeiro, segundo e terceiro colocados.

RECENSEAMENTO

— Pelo navio "Pará" seguiram, hoje, para o Rio os questionarios de todos os censos já concluidos e devidamente preenchidos pertencentes a dois municipios baianos. Este material, que se destina à Comissão Censitaria Nacional, é constituido de 10 mil questionarios do municipio de Rui Barbosa e 12 mil de Castro Alves. Os trabalhos de critica dos boletins e preparo dos mesmos para serem embarcados para a Capital Federal prosseguem ativamente nesta capital.

Espírito Santo

EVITANDO A FREQUENCIA DE MENORES EM CASAS DE DIVERSÕES DE CARATER SUSPEITO

VITORIA, 4 (Agencia Nacional) — O Juiz de Menores, de colaboração com as autoridades policiais, acaba de tomar enérgicas providencias no sentido de evitar a frequencia de menores nos bilhares e casas de diversões de carater suspeito.

Rio de Janeiro

FUNDADO UM CIRCULO OPERARIO EM ANGRA DOS REIS

ANGRA DOS REIS, 4 (Agencia Nacional) — Foi fundado nesta cidade o Circulo Operario Angrense, que é um dos orgãos criados pela Confederação Nacional dos Operarios Catolicos. A sessão do ato inaugural teve lugar no Convento do Carmo, sob a presidencia do prefeito municipal.

São Paulo

A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS SOFREU SENSIVEL DIMINUIÇÃO

S. PAULO, 4 (Agencia Nacional) — Segundo um quadro estatístico divulgado pela Secção de Comercio Interno da Secretaria de Agricultura, a exportação de laranjas deste Estado, durante o ano de 1940, sofreu uma sensivel diminuição relativamente ao ano anterior. De 2.394.393 caixas, em 1939, no valor de 51.880:443$000, as remessas baixaram para 778.960, em 1940, no valor de 15.551:744$000.

INICIADA, EM SANTOS, A CAMPANHA CONTRA O "JOGO DO BICHO"

SANTOS, 4 (Agencia Nacional) — Foi iniciada, ontem, nesta cidade, a campanha contra o "jogo do bicho". Desde às primeiras horas da manhã os "chalets", barbearias, cafés e todos os lugares suspeitos foram vigiados pelos policiais.

INSUFICIENTE O NÚMERO DE ESCOLAS

CAMPINAS, 4 (D. N.) — A despeito da existencia de cerca de 10 grupos escolares em Campinas, esses grupos, há muito tempo se tornaram insuficientes para atender o grande número de candidatos que acorrem às secretarias das escolas, afim de obterem matriculas.

Este ano, cerca de 500 crianças em idade escolar, ficaram sem matricula.

Paraná

CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA PARA OS PEQUENOS LAVRADORES

CURITIBA, 4 (Agencia Nacional) — Sabe-se que o sr. Rivadavia Macedo, diretor do Banco do Estado do Paraná, seguindo o exemplo de São Paulo, pretende criar uma carteira de Credito Agricola para os pequenos lavradores do Estado. Espera-se que a lavoura paranaense, na sua atual fase de vitoriosa policultura, tomará considerável impulso.

Rio Grande do Sul

USO DOS TAXIMETROS EM AUTOMOVEIS

PORTO ALEGRE, 4 (Agencia Nacional) — Movimenta-se novamente a questão do uso dos taximetros em automoveis de aluguel, nesta capital. O uso dos referidos aparelhos, que era considerado facultativo, vem agora de sofrer nova alteração em virtude do decreto-lei baixado pelo Governo Federal, tornando obrigatoria a execução do Código de Trânsito em todo o territorio nacional, que obriga o uso de taximetros em todas as capitais de Estados e cidades principais. Acredita-se por isto que entre em execução breve nesta capital a obrigatoriedade dos taximetros nos automoveis de aluguel.

CONSTRUÇÃO DE UM CASSINO HOTEL EM TORRES

— A Secretaria da Viação e Obras Públicas, de acordo com a deliberação do governo, abriu concorrencia pública para a construção de um cassino hotel na cidade balnearia de Torres, cujo prazo encerra-se no dia 15.

Minas Gerais

INSTALAÇÃO DE UMA FABRICA DE TECIDOS EM CURVELO

BELO HORIZONTE, 4 (D. N.) — Passaram por esta capital com destino a Curvelo os industriais Oton Bezerra Melo Junior, James Loind e Oscar Mousinho, diretores da grande firma pernambucana "Cotonificio Oton Bezerra Melo S. A.". A viagem desses industriais se prende ao inicio da construção de edificios para instalações da importante fábrica de tecidos naquele municipio, já tendo entrado aqueles senhores em entendimentos com o prefeito de Curvelo.

INICIADAS AS AULAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PRIMARIO

— Iniciaram-se ontem em todo o Estado os trabalhos nos estabelecimentos primarios, falando por esse motivo, ao microfone da Radio Inconfidencia, o dr. Eliseu Laborne Vale, chefe do Departamento de Educação, que dirigiu uma saudação ao professorado mineiro.

DESASTRE

BARBACENA, 4 (D. N.) — Um caminhão conduzindo varias pessoas, que se destinavam a um "pic-nic", rolou espetacularmente numa ribanceira proximo a cidade, ferindo dezenove pessoas, que foram hospitalizadas na Santa Casa. Entre as mais graves estão a sra. Anunciata Faria Barbosa, o menino Omar Rocha e o sr. Francisco Santos. Varios autos particulares, em trânsito pelo local, trouxeram as vitimas para esta cidade.

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AOS CORREIOS E TELEGRAFOS

355 **Mudança de placas** — O sr. Antonio L. de Araujo escreve-nos para sugerir ao D. C. T. a mudança dos dizeres existentes nas placas indicativas das agencias do mesmo Departamento. Diz que, em todas, se lê: "Correios e Telegrafos" e, não obstante, nem todas transmitem telegramas, limitando-se à venda de selos e aceitação de cartas.

O fato causa embaraços e transtornos ao público, motivo por que sugere àquele Departamento o uso de duas placas.: uma com os dizeres "Correio", outra com a legenda "Telégrafo", indicando, respectivamente, a serventia de cada uma.

AO DASP

356 **Aproveitamento de candidatos** — Candidatos habilitados no concurso para a carreira de agentes da Policia Maritima sugerem ao DASP o seu aproveitamento em cargos a serem criados na I. P. M. A. No concurso foram aprovados 27 concorrentes, dos quais, todavia, nem todos poderão ser nomeados, devido à falta de vagas no quadro. Como, porem, graças à proposta da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Justiça, vão ser criados cargos na mesma carreira, entendem eles que as provas a que se submeteram são suficientes para, garantir-lhes a nomeação, independente de novo concurso.

UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

O juramento à Bandeira de 150 atiradores da EIM 306

Realiza-se, hoje, às 21 horas, na sede do Sindicato União dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro, o juramento à Bandeira, dos inscritos do corrente ano. Nessa cerimonia, que terá a presença de autoridades militares, prestarão compromisso à farda do Exército Nacional 150 jovens inscritos na EIM 306, mantida pelo Sindicato. Falarão o presidente do Sindicato, o instrutor da EIM, e um atirador em nome da turma, alem dos discursos que serão pronunciados pelas autoridades presentes.

Distribuidas as verbas para a profilaxia da peste

O presidente da República aprovou a distribuição da verba do Ministerio da Educação e Saude de 1.830:000$000, destinada, no orçamento do corrente ano, ao prosseguimento dos serviços de profilaxia da peste.

Foram contemplados os seguintes Estados: Piauí e Ceará, com 480:000$000; Paraiba, Pernambuco e Alagoas, ... 620:000$; Baía, 210:000$; São Paulo, ... 104:000$; Distrito Federal, 186:000$000; Estado do Rio, 80:000$000.

News in English

By the United Press

PORTLAND, Ore. — Manufacture of airplanes for the national defense program from plywood, of which the Pacific Northwest has an abundance, may provide a new industry for the region.

T. C. Combs, engineer for the West Coast Lumbermem's Association, believes he has perfected a manufacturing process whereby the fuselage of a plane may be quickly and economically constructed with plywood.

The first step is laminating thin spruce plies into the shape requered for fuselage, wings and control surfaces. The second is to create a suitable phenolic resin adhesive. The third is making a resinous base paint for exterior finish.

The construction consists of a series of laminations which are wrapped over forms or the desired shape and built up to design thick-ness.

The motor, controls and rectraiable landing gear are the only metal parts of the new plane. A model has been built and flown successfully, Combs said.

The wings and fuselage are built and glued in a carpentry shop. They are then taken to a bake oven where terrific pressure and heat of 160 degrees are applied.

When the baking process is completed, the parts are worked down and sanded for final finish.

Th resultant plant is extremelly lightweight, is perfectelly streamlined with no wrinkling sagging or river head resistance.

Combs contends he can manufacture a training ship using this process for a little as $6.000 dollars and less with mass production methods. This compared to present costs of training ships of $14.000.

The lightness of the new plane was demonstrated by the fact that the fuselage of the two-seater training ships of plastic spruce, weights only 161 pounds including the metal control equipment.

My Day

BY ELEANOR ROOSEVELT

WASHINGTON, Sunday — Yesterday morning, in New York City, I certainly did as many things as one could well put into the hours of one morning.

Miss Esther Lape went with me to my first appointment at 10 o'clock at the Museum of Modern Art. There we began on the top floor and progressed downward through the Idian exhibit. I think it is one of the most exciting and thrilling exhibitions I have been to in a long while. What beautiful work the Indians did, even in the days when stone tools were all they had. I am thrilled by the fact that their skill has not died out and that many of the things which they make today are easily adapted to our modern life.

Some woven Indian material makes a delightful cover for a modern chair, and an Indian drum makes a very convenient little table for use beside that chair.

* * *

Much of the silver work is really beautiful, and one of the best silversmiths was there himself to explain his art, which he is now teaching in one of Indian schools. An Indian painter and some Indian weavers also are on hand ready to answer your questions.

Never before have I had the sense of centuries of development which lie back of the arts of our Indian people.

After leaving this exhibition I met Mr. and Mrs. Edward D. Andrews, who are concerned about the disposition of their wonderful Shaker collection. They have examples of all types of Shaker work, and they have collected information on Shaker life and customs for many years. This collection should undoubtedly be preserved because the Shaker colonies rapidly are dying out.

* * *

I went to the Hammond Organ Co. to receive an organ which they are presenting to the Georgia Warm Springs Foundation. From there I proceeded to the Vanderbilt Hotel to see an exhibition of forniture made by an Arthurdale (W. Va.) furniture factory. I was much pleased with the work which they are now doing on a commercial basis.

At 1 o'clock I attended the National Public Housing Conference luncheon, and was much interested in Mr. Swope-s speech on the accomplishments in the New York City.

COLEGIO MILITAR

Relação dos candidatos ao exame de admissão do Colegio Militar, chamados para inspeção de saude à realizar-se no dia 7 de fevereiro corrente na enfermaria deste Colegio.

As 8 horas — Contribuintes integrais — 237 Alberto Ribeiro Junior - 238 Alair de Sousa Silva - 239 Arci Vanderlei (gratuito) - 240 Cid Carlos Fernandes - 241 Darci Martins - 242 Derosse Viot Pinheiro - 243 Edesio Veiga Cabral - 244 Edson da Silva Lima - 245 Evaldo Cesar Rebouças - 246 Jair Jorge da Cunha - 247 Jairo Ferreira da Silva - 248 Julio Cesar de Carvalho Santos - 249 Mac Holsbach Ribeiro - 250 Miguel Rodrigues Alves - 251 Nelson Cibulars - 252 Milton Bloch Fernandes - 253 Nei Vilard Panzera - 254 Paulo Anibal de Oliveira - 255 Paulo Filgueiras Tavares - 256 Samuel Averbach - 257 Vitor Augusto Nunes Vasseur - 258 Vitor José Montes Marques - 259 Valmir Carlos Maia - 260 Wallace Andrada d'Avila - 261 Vilton Fernando Maia - 262 Ivan Davi da Cunha - 263 Benito José Soares Lavrador (gratuito) - 264 Rafael Teodomiro Duarte Pinheiro.

As 13 horas — Candidatos que faltaram às inspeções anteriores: (2.ª chamada) — 114 Anorelino Peixoto Malheiros - 116 Antonio José da Cunha - 57 Amauri Maia Dantas - 63 Ari Soares Portela - 66 Cesar Mazzeo Rodrigues - 75 Helio da Silva Bastos - 80 Jesús Newton de Lima - 52 Olavio Wachsmuth - 53 Othon Wachsmuth - 95 Oto Gonçalves Izell - 101 Romero Luiz de Medeiros - 105 Valber José Chavantes - 24 Wilson Mainati - 107 Vladimir Geraque Murta.

Candidatos à rematricula — 265 Acir José Pientznauer - 266 Almar de Andrade - 267 Antonio Claudio Bretas Monteiro - 268 Cléo Carvalho Nunes - 269 Darci Crezi Martins - 270 Elbio Vieira Vargas - 271 Emil Rodrigues Braga - 272 Frederico Barbosa Guilhon - 273 Gershem Medeiros de Andrade - 274 Joaquim Silveira Correia - 275 Jová de Almeida Santos - 276 Josias Brasil de Medeiros - 277 João Franco Pontes - 278 Léo Belo de Borba Moura - 279 João da Rocha Machado e 280 Murcri de Azevedo Oliveira.

Observações — Os candidatos de ns. 238 - 239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244 246 - 248 - 249 - 250 - 252 - 253 - 255 262 - 263 e 264, devem apresentar à Secretaria duas fotografias tipo carteira antes da inspeção, devendo os seus responsaveis comparecerem à Secretaria com urgencia, bem como devem comparecer os responsaveis pelos candidatos de ns. 251, 253 e 256.

Em 4 de fevereiro de 1941. — a) Luiz Máximo Pereira de Araujo Junior, capitão - secretario.

Registrados, em 1940, na Reitoria da Universidade do Brasil 876 diplomas

Durante o ano de 1940, foram registrados na Reitoria da Universidade do Brasil, 222 diplomas de bacharel em ciencias juridicas e sociais, 306 de médico, 12 de doutor em Medicina, 95 de engenheiro civil, 17 de engenheiro eletricista, 3 de engenheiro geógrafo, 11 de engenheiro de minas e civil, 26 de arquiteto, 52 de cirurgião dentista, 18 de quimico industrial, 2 de professor licenciado em matemática, 2 de professor licenciado em geografia e historia, 1 de professor licenciado em desenho, 8 de farmacêutico, 24 de médico especializado em educação fisica e desportos, 11 de normalista especializada em educação fisica e desportos, 14 de técnico desportivo, 11 de enfermeira, 12 de curso de piano, 1 de curso de canto e 15 de curso de enfermeira obstétrica, o que dá um total de 876 registros.

Alem desses diplomas foram registrados 133 certificados de curso de extensão universitaria.

DIARIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Filosofia

EXAMES VESTIBULARES

São convidados a comparecer com urgencia das 11 às 15 horas à secretaria da Faculdade, os candidatos mencionados:

Curso de Letras néo-Latinas — Maria Helena F. Werneck, Ivone de Oliveira Silva, Hilda Reis, Ema dos Santos Meier, Bule Martins, Amalia Beatriz Cruz Costa Lobo, Vanda Neri, Edri dos Reis, Manuel Ataide Nogueira, Joaquim Gastão Pinto de Miranda.

Curso de Letras Clássicas — Alda Barbastefano, Ligia de Carvalho Vieira, Clovis Doin Galvão, Alberto Araujo, Maria de Lourdes Barcelos, Raquel Horid, Maria José Aires, Josirlon Martins Cali, Maria Nazaré Ferro Vale, Fernando Miguel Pinho de Almeida, Ondina Quintanilha.

Curso de Pedagogia: Tomires da Costa Lacerda de Almeida, Junia Flavia Moreira d'Afonseca, Edla Noemi Moreira d'Afonseca, Matilde Garcia Rosa Amado, Tesia Ilcia J. Amoedo, Italia Krau, Imideo Giuseppe Merici, José Coutinho.

Curso de Geografia e Historia — Gilda Prazeres Capanema, Ester Vaz, Olimpia André, Luci Strach, Neusa Jardim de Matos, Luiz Felipe de Albuquerque Junior, Eulalia Maria Dias Leite, Marilia Pedrosa, Inacia de Melo Braga, Irinéia Fontoura de Sá Carvalho, Fernando Semola, Antonio Teófilo da Cunha, Busi Rosembelit, Tanchel Felberg, Ralfe Tanile, Ariosto de Avelar Pinto, Maria Cândida Teixeira, Odete da Rosa Furtado, Milton Rivera Manga e Marina Alves.

Curso de Letras Anglo-Germânicas — Zedir Almeida Cardoso, Hortencia Hurpia de Holanda, Tais Maria do Prado Paca, Marcus Vinicius Chaves Seelig, Marie Franziska Trunk, José Lopes de Abreu Xavier, Dolores Prado, Fani Gorenstin, Diná Barreiros de Carvalho, Berta Solchet, Lucia Magalhães Chaves e Léia Rodrigues.

Curso de Quimica — Mozart Ferreira de Azevedo, Topazio Amaral Carvalho, José Valler Faria, Iramaia Poranci Bruno de Queiroz, João Cosani Perrone, Heloisa Hilda Fontenele Neves, Maria Helena Bueno Sartini e Feiga Rebeca Tiomno.

Curso de Historia Natural — Sergio d'Avila Aguinaga, Inoá de Aquino, Cleonice Vasconcelos Costa, Carlos Potsch e Maria Alves.

Curso de Fisica — Durval Barreto Ribeiro e Aristogiton Teófilo de Carvalho.

Curso de Filosofia — Samuel Solchet, Luiz Alberto Ferreira Baia, Ligia Paixão de Morais, Maria Helena Brunette Furtado da Silva.

ESCOLA MILITAR

CONCURSO DE ADMISSÃO

Realizar-se-á, na próxima sexta-feira, dia 7, a prova de Algebra.

Serão observadas as mesmas prescrições que o foram nas provas anteriores, não tendo havido nenhuma modificação na constituição das diferentes turmas.

Os trens especiais partirão da Estação D. Pedro II, às 7 e 7.10 horas.

CHAMADO URGENTE

Deverão comparecer, com a possivel urgencia, à Secretaria desta Escola, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes candidatos à matricula:

Adauto da Silva Arrigoni - Afonso de Azevedo Évora, Afonso Esulo Gurgel de Oliveira, Alberto Eduardo Magalhães de Oliveira, Arlindo Barbieri, Arlindo Saltiel, Artur Lameiro de Oliveira Filho, Aires Carneiro Maciel, Airton Marques da Rocha, Carlos de Oliveira Pinto, Cesar Barilari, Ernestino de Araujo Pereira, Fernando Coelho Junior, Guilherme Furtado Schmidt, Ibê de Oliveira, Jeferson Denis de Cavalcanti Gomes Porto, Jairo Pimenta Montans, João Abelardo Costa, José Apolonio da Fontoura Rodrigues Neto, José Feijó da Rosa, José Geraldo Lopes, José Roberto Martins, Murilo Antonio Rodrigues Andrade, Nelson Constantino Metropolo, Nei de Albuquerque Monteiro, Nei de Magalhães Pena, Valdir Jansen de Melo, Nei Lauro Nunes de Carvalho, Airton Gluck Pombo, Luiz Gonzaga Silveira de Vasconcelos, José Augusto Fernandes, Ademar Cirilo da Silva, Paulo Vieira Filho, Amilcar Bezi Botelho de Magalhães, Childerico Fernandes de Carvalho.

Quartel em Realengo, 4 de Fevereiro de 1941. a.) Luiz Mario de Ascensão, cap. secretario.

Escola da Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas, na Secretaria, até o dia 15 do corrente, as inscrições para a matricula nos Cursos de Enfermeiras, Assistentes Sociais e Samaritanas. Os interessados poderão dirigir-se, para esse fim, diariamente, de 10 às 17 horas, ao edificio da Cruz Vermelha Brasileira - 2.° andar, Praça Cruz Vermelha 10.

Escola Nacional de Engenharia

Hoje, amanhã e nos dias 7 e 8, às 13 horas, respectivamente, realizar-se-ão as provas de Fisica, Quimica, Historia Natural e Desenho, constantes do concurso de habilitação à matricula na Escola Nacional de Engenharia.

Não haverá segunda chamada. As provas orais terão lugar a partir do dia 11.

Fundação Anchieta

INAUGURADO, ONTEM, EM NITEROI, O NOVO INSTITUTO PROFISSIONAL

Com a presença do interventor Ernani do Amaral Peixoto e sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, dos secretarios do governo e numerosos convidados, realizou-se, ontem, à tarde, a inauguração da Fundação Anchieta, o instituto profissional feminino recentemente criado pelo governo fluminense.

Após a cerimonia inaugural, o interventor e sua esposa percorreram todas as instalações do estabelecimento, composto de 10 salas amplas e arejadas, alem das acomodações da "creche" para os filhos das alunas, inspecionando os modernos maquinismos e demais utensilios especialmente adquiridos para o curso. A Fundação Anchieta, destinada ao preparo profissional da mulher, sem afastá-la dos afazeres domésticos, funcionará em periodos de seis meses, contando com três cursos: de corte e costura, de rendas e bordados, com as respectivas subdivisões, e uma secção de pequenas industrias regionais. Haverá dois turnos, um de manhã e outro à tarde, iniciando-se as aulas às 8 horas. Anexa ao instituto, funcionará a "creche" acima aludida, afim de recolher as crianças enquanto as mães permanecerem em aula.

No primeiro periodo letivo matricularam-se 500 alunas, 124 no curso de bordados e 376 no de costuras, tendo sido todas submetidas a exame médico por ocasião das inscrições.

Externato do Colegio Pedro II

COMEÇAM AMANHÃ AS PROVAS DO ARTIGO 100

Começam amanhã, dia 6, às 18 horas, no Colegio Pedro II - Externato, as provas das 3.ª, 4.ª e 5.ª series dos candidatos inscritos nos exames instituidos pelo art. 100 do decreto 21.241. A secretaria avisa que os interessados deverão pagar as taxas de inscrição até hoje, impreterivelmente. A chamada para os referidos exames será feita com 24 horas de antecedencia.

Repercussão, no exterior, dos trabalhos dum médico brasileiro

UMA CARTA DO BIBLIOTECARIO DA FAC. DE MEDICINA DE BUENOS AIRES AO DR. ANIBAL VARGES

O dr. Anibal Varges, medico nesta capital, tem-se distinguido pelas suas obras e pesquisas no dominio da clínica, sendo autor da nova corrente eletrica a que deu a denominação de Galvano-diatermia. Seus trabalhos têm despertado interesse nos centros cientificos estrangeiros, havendo merecido elogios, entre outros, do professor H. Bordier, da Faculdade de Medicina de Lion. Acaba o dr. Anibal Varges de receber do sr. José Alejandro Trillo, bibliotecario da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires, a seguinte carta:

"Tengo el agrado de dirigirme a Ud. para solicitarle quiera tener la deferencia de donar a esta Biblioteca un ejemplar de cada uno de los trabajos cientificos de que es autor, algunos de los cuales han sido solicitados para estudio por parte de numerosos profesionales.

Motiva este pedido el deseo de esta Biblioteca de enriquecer su vasto caudal bibliográfico con los valores más representativos brasileños, en cuya destacada categoria se encuentra la autorizada labor cientifica que Ud. desarrolla.

No dudando querrá favorecer a la ciencia médica argentina con el envio de referencia, y anticipandole por ello el reconocimiento de esta Biblioteca y proprio, me complazco en saludar a Ud. con mi más distinguida consideración.

CHICO VIRAMUNDO — Na Patrulha Guarda-Costas

Outras aventuras de Chico Viramundo no "Globo Juvenil" e "Gibi"

Por Lyman Young

PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAIS

Por Jimmy Murphy

Copr. 1940, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O MARINHEIRO POPEYE

Outras aventuras de Popeye no "Globo Juvenil" e "Gibi"

Por E. C. Segar

World rights reserved. Copr. 1940, King Features Syndicate, Inc. 8-30

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2665. Fechado.
- SERRADOR - Cia. Palmeirim Ceci Medina. - Às 20 e 22 hs. - "Professor de Papagaios".
- GINASTICO - 42-0271. Fechado.
- REPÚBLICA - Fechado.
- JOÃO CAETANO - 22-2712. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- RECREIO - 22-8164. Cia. de Revista M. Pinto. Às 20 e 22 hs. - "A cuica está roncando".
- RIVAL - 22-2721. Fechado.
- REGINA - Fechado.
- APOLO - Fechado.
- CASA DO CABOCLO - 22-8584. Fechado.

CINELANDIA

- BROADWAY - 22-6788. "Menino de Ouro", com Mickey Rooney e Judy Garland.
- GLORIA - 42-0087. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- ODEON - 22-1508. "Gente Sem Medo", com Dennis Morgan, John Payne e Gloria Dickson.
- IMPERIO - 22-9348. "O Homem que Falou Demais", com George Brent.
- METRO - 22-6490. "Céu Azul", com Jaime Costa.
- PALACIO - 22-0838. Fechado.
- PATHE' - 22-8795. "Clube dos Escândalos", com Viviane Romance.
- PLAZA - 22-1097. "Os Gregos Eram Assim", com Allan Jones, Martha Raye e Joe Penner.
- REX - 22-6327. "A Volta de Frank James", com Henry Fonda.

CENTRO

- CENTENARIO - 43-5926. "Ele Casou Sua Mulher" e "Os Reis da Trapaça" (Imp. até 14 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Lindo México" e "Jogo de Salas".
- ELDORADO - 42-0082. "Maryland" e "Escândalo do Dia".
- FLORIANO - 43-3831. "Cachorro Vira Lata" e "O Vale do Perigo".
- GUARANI - 22-9435. "Alibi Nupcial" e "Escândalo de Amor".
- IDEAL - 42-0085. "Os Dias Escolares de Tom Brown" e "O Despertar do Mundo".
- IRIS - 42-0047. "Falsarios" e "Correio da Fronteira".
- LAPA - 22-5243. "Sob o Céu dos Trópicos" e "Nascidos para Casar".
- MEM DE SÁ - 42-0410. "Anjo da Fidade" e "Bons Amigos".
- METROPOLE - "Aviso Sinistro" e "Poder Oculto".
- MODERNO - 42-0107. "A Familia Jones em Nova Aventuras" e "Preço da Fama".
- OPERA - 22-5403. "Dois Batutas" e "Pequeno Acidente".
- PARIS - 22-5403. "Noites Havaianas" e "Esposa e Amante" (Imp. até 10 anos).
- PARISIENTE - 22-0123. "A Vida é uma Dansa" e "Sultão Maldito" (Imp. até 14 anos).
- POPULAR - 43-0123. "Chegaram com a Noite" e "A Legião dos Perdidos". até 10 anos).
- PRIMOR - 43-0681. "Casados e Apaixonados" e "A Cidade Maldita" (Imp. até 10 anos).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Para Inglês Ver" e "O Rei do Turfe".
- S. JOSE' - 42-0952. "Mocidade".

BAIRROS

- ALFA - 29-[illegible]. "Asilo de Menores" e "Mulher Numerada".
- AMERICANO - 47-0950. "Aviso Sinistro".
- AMERICA - 48-0347. "As Mulheres Sabem Demais".
- APOLO - 29-1919. "Maridos em Profusão" e "Bandoleiro de Sorte".
- AVENIDA - 29-1919. "Criada para Amar".
- BANDEIRA - 26-7575. "Amada Por Três" e "Loura e Perigosa".
- BELLA-FLOR - 29-7575. "Eternamente Tua" e "Furia Branca".
- BRAZ DE PINA - 3015489. "Borboleta de Salão" e "Tudo no Gelo".
- COLISEU - 29-8735. "Terra de Valentes".
- ESTACIO DE SA' - 42-2817.
- EDISON - 29-4449. "Anjos da Terra" e "O Amor Vence Tudo".
- CATUMBI - 22-1681. "O Ultimo Beijo" e "Carnaval na Neve".
- FLORESTA - 26-6257. "Feira Carnavalesca" com artistas de radio na tela; "Madre-selva" e "Honra ao Merito".
- FLUMINENSE - 28-1404.
- GUANABARA - 26-0018. "Não Estamos Sós" e "Vale do Perigo".
- MASCOTE - 29-0411. "O Corajoso Mr. Christian" e "A Cidade Maldita" (Imp. até 10 anos).
- HADDOCK LOBO - 226670. "A Vida e uma Dansa" e "A Lei dos Prados".
- GRAJAU - 37-0008. "Não Estamos Sós" e "O Promotor Acusa".
- IPANEMA - 47-3460. "Três Semanas de Loucura" e "A Familia de Minha Mulher".
- JOVIAL - 26-0952. "Esposa de Mentira" e "Cavaleiros de Ferro".
- MADUREIRA - 47-3406. "Amada por Três" e "Um Fugitivo da Justiça".
- MARACANÃ - 29-1222. "Três Semanas de Loucura" e "Viva Cisco Kid".
- MEIER - 29-1222. "A Barreira" e "A Mala da California".
- MODELO - 29-1578. "Zona Tórrida" e "Pés Descalços".
- NATAL - 48-1480. "O Traidor" e "Aconteceu um Dia".
- NACIONAL - 26-0672. "Zanzibar" e "O Gato e o Canario" (Imp. até 14 anos).
- OLINDA - "Nada a Declarar" (Imp. até 18 anos).
- ORIENTE - 30-7810.
- PALACIO VITORIA - 47-2036.
- PARA TODOS - 29-4963. "Simpático Jeremias" e "A Vida de Um Moço Pobre".
- PARAISO - 30-1060. "Lembra-se Daquela Noite?" e "Tramas do Crime".
- PENHA - 302866.
- PIEDADE - 29-2668. "Caricia Fatal" e "Mulher Diabólica" (Imp. até 18 anos).
- PIRAJA' - 47-2668. "Basfond" (Imp. até 18 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "Cais das Sombras" e "O Misterio de Mr. Wong" (Imp. até 18 anos).
- QUINTINO - 29-8640. "Desafio ao Destino" e "Cara Marcada" (Imp. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094.
- REAL - 29-3467.
- REALENGO - "Dúvidas de um Coração" e "Charlie Chan e o Estrangulador".
- RITZ - 47-1202. "A Incendiaria" e "Pequeno Acidente".
- ROSARIO - 30-1889. "Vinhas da Ira" e "A Garota da Quinta Avenida".
- ROXI - 27-8245. "O Homem que Falou Demais".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Viva Cisco Kid" e "A Guerra Relâmpago".
- S. CRISTOVÃO - 28-4926. "Eternamente Tua" e "Bons Amigos".
- S. LUIZ - 26-0051. "A Marca do Zorro", com Tyrone Power, Linda Darnell e Basil Rathbone.
- TIJUCA - 48-0034. "Minha Esposa Favorita" e "O Amor Vence Tudo".
- VARIETE' - 27-6531. "Amor a Prestação" e "Testemunha Foragida".
- 'ELO - "O Misterio de Mr. Wong" e "Mulher Diabólica" (Imp. até 18 anos).
- VILA ISABEL - 38-7925. "Romance de Um Trapaceiro" e "Nas Malhas do Broadcast" (Improprio até 18 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Tudo é Ritmo" e "Mulher Antes de Tudo".

CAMPO GRANDE

- CINE CAMPO GRANDE - "Erro de uma Mulher" e "Ordem e Fogo".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Os Mortos Vivem" e "Falsarios".

NITERÓI

- EDEN - "Anjos da Terra" e "Uma Noite Fatal". (Imp. até 10 anos).
- ODEON - "Não Se Ama Por Encomenda".
- IMPERIAL - "Ele Casou Sua Mulher" e "Mãe Antes de Tudo".
- MANDARO - "Ela Deu o Contra" e "Nancy e a Escada Secreta".

PETRÓPOLIS

- GLORIA - "Nas Malhas do Broadcast" e "O Fantasma da Esperança" (Imp. até 14 anos).
- CAPITOLIO - "Romeu a Cavalo".
- PETROPOLIS - "Mãe Antes de Tudo" e "Caricia Fatal".

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Quarta-feira, 5 de Fevereiro de 1941

Com oito passageiros o avião pousou sobre uma roda

Era iminente o sinistro com o bi-motor da Condor — Médicos, ambulancias e bombeiros a postos, no aeródromo de Congonhas — O piloto, executando o "cavalo de pau", evitou a catástrofe e foi ovacionado

SÃO PAULO, 4 (D. N.) — O aviador Rafael Pinto, piloto militar, que atualmente trabalha no Sindicato Condor, realizou, anteontem, no campo de Congonhas, nesta capital, uma verdadeira façanha.

Um aparelho pertencente à referida companhia de aeronavegação, o "Cacuri", deixou o aeródromo local, rumo de Curitiba. Acontece, entretanto, que, já nas proximidades da capital paranaense, o seu trem de aterrissagem sofreu um desarranjo, razão por que não lhe foi possivel pousar.

Vendo que o aeródromo de Curitiba nenhuma possibilidade de salvamento oferecia ao "Cacuri", o piloto do avião, comandante Rafael Pinto resolveu regressar a Congonhas.

O Sindicato Condor, nesta capital, teve conhecimento da aflitiva situação de seu aparelho. Era quase certa a ocorrencia de um sinistro, quando o "Cacuri" tentasse pousar em Congonhas. Assim, a Condor providenciou imediatos socorros, fazendo seguir para o aeródromo varias ambulancias, médicos, bombeiros e numeroso pessoal técnico-especializado. Tudo foi preparado para entrar em ação logo que o avião tocasse o solo. Com essas medidas, seriam ao menos diminuidas as possiveis consequencias do desastre iminente.

DESCEU EXECUTANDO O "CAVALO DE PAU"

Finalmente, em meio a um ambiente de espectativa e emoção, surgiu o "Cacuri", realizando bruscas manobras no espaço, as quais tinham como objetivo conseguir que o trem de aterrissagem ficasse solto.

O trem de aterrissagem estava enroscado no bi-motor e, não obstante as grandes caidas a que o piloto Rafael Pinto obrigava o aparelho, ele não se desprendia, continuando a respectiva roda fortemente presa.

Verificando a inutilidade das caidas, o piloto deliberou pousar o avião, tentando a manobra que a jiria denomina de "cavalo de pau".

Graças à sua pericia e ao seu sangue frio, o piloto Rafael Pinto foi bem sucedido. A aterrissagem efetuou-se quase normalmente e o aparelho pousou no solo apoiado em uma única roda.

O piloto foi ovacionado e sua proeza salvou a vida de oito passageiros.

O radiotelegrafista Tulio Ribeiro, em seu posto, no "Cacuri", transmitiu, com detalhes, tudo quanto ocorreu a bordo do bi-motor.

O piloto Rafael Pinto tem o "brevet" internacional. Conta 23 anos de serviços ao Exército, possuindo os cursos da Escola Militar, de oficial aviador, de piloto metralhador e de observador. Tem 1.732 horas de vôo e 2.083 aterragens, exclusive 83 horas, de vôo noturno. E' piloto militar desde 1932 e entrou para o Sindicato Condor em 9 de outubro de 1940.

LUTOU ANTES DE CAIR AO MAR

INICIADO, ONTEM, O INQUERITO PARA ESCLARECER A MORTE DO CATRAEIRO JOSE' DA SILVA

Iniciou-se, ontem, na 3ª delegacia auxiliar, o inquérito mandado instaurar pelo Chefe de Policia para esclarecer as circunstancias que determinaram a morte do catraeiro José da Silva, vulgo "Mineiro", ocorrida 5ª feira ultima, em plena Guanabara, conforme noticiamos detalhadamente.

O tripulante do vapor peruano "Apurimac", Rubu Naabisman, acusado de ter agredido e atirado ao mar o infortunado maritimo foi ouvido em cartorio pelo delegado Democrito de Almeida, resultando de suas declarações o completo esclarecimento do brutal episodio.

Disse o marujo estoriano que nunca tivera intenção de matar o catraeiro. Ambos tiveram uma alteração por questões de pagamento do transporte que haviam combinado, do Cais da Praça Mauá para o "Apurimac".

"Mineiro" queria quinze mil réis pelo serviço e o maritimo só queria pagar dez. Por isso, travaram forte discussão, seguida de luta corporal, em meio à qual o catraeiro caiu ao mar e pereceu afogado.

Terminado seu depoimento, Rubu Naabisman acrescentou que estava disposto a pagar qualquer indenização à familia do morto, pela irreparavel perda sofrida.

A carteira de identidade da Policia Especial e o ingresso em centros de diversões públicas

Não sendo mais cometidos a funcionarios da Policia Especial serviços de carater reservado, o chefe de Policia do Distrito Federal resolveu declarar sem nenhum efeito, para o fim de ingresso em casas de diversões públicas e campos de futebol, as carteiras de identidade dos aludidos funcionarios. Qualquer ocorrencia contraria a essa determinação do major Filinto Muller, deverá ser comunicada à Chefatura de Policia.

QUESTÃO DE DECORO...

Ricardo PINTO

Um telegrama, publicado, há dias, pelos jornais, informava o seguinte: "Belem, tantos — A policia proibiu que saisse à rua, o bloco "Não é, mas é", composto de rapazes em trajes femininos". Tipo do telegrama lacônico mesmo, conforme se vê, mas agora vem a ser divulgado um outro, de redação menos parcimoniosa, pelo qual ficamos sabendo que aquela proibição abrange, indistintamente, todos os homens que gostem de saracotear, durante a pagodeira carnavalesca, vestidos de mulher. Entende a policia paraense que essa extravagancia masculina" suscetibiliza" o decoro das familias", aliás. Quanto ao "Não é, mas é", chamava-se, antes, "Pobres, mas honestos". Mudou de nome, por exigencia policial que nós, tão distantes, não podemos compreender, sem renunciar, todavia, às saias. Continuou, assim, a exibir-se com sucesso, todos os anos, "fazenda criticas das maneiras e gestos das mulheres modernas, cheias de exageros e liberdades". Os jovens foliões, reagindo contra a caturrice da autoridade, bateram às portas do Tribunal de Apelação com um pedido de "habeas-corpus". Entretanto — acrescenta o último telegrama — "solicitada informação ao chefe de policia, este se dirigiu em longa exposição ao referido Tribunal, que, em sessão de ontem, negou o pedido". Embora nos deixe, infelizmente, na ignorancia do conteudo da longa exposição" que influiu na decisão dos conspicuos desembargadores, sempre adianta, porem, que a iniciativa da policia obteve aprovação implicita da justiça. De sorte que o caso fica terminantemente encerrado, pois os "não são, mas são" só poderão sair à rua, este ano, enfiados nas respectivas calças. Já tivemos aqui um bloco semelhante. Talvez mais chocante, até. A policia interveio e proibiu, sumariamente, que se exibisse em público. Não houve, porem, recurso nenhum, motivo por que os intérpretes dos textos legais silenciaram. Na especie, a questão era indiscutivelmente de decoro. Resta averiguar, entretanto, se obedeceu à mesma razão moral a proibição imposta pela policia de Belem. Afinal, é preciso esclarecer se os trajes femininos, vestidos por homens, realmente "suscetibilizam o decoro das familias". E uma vez esclarecido, esse ponto, ainda faltará esclarecer outro, a saber: se os trajes masculinos, vestidos por mulheres, tambem "suscetibilizam o decoro das familias". De ano para ano aumenta alarmantemente o número de homens que se fantaziam de mulher e cresce, em proporção igual, o número de mulheres que se fantasiam de homem. O dr. Neves Manta, que conhece, como ninguem, os porões da alma humana, deve ter, para o fenômeno desconcertante, explicações muito serias. Não se trata, porem, de consultar um psicanalista experimentado. Trata-se, simplesmente, de definir, com a possivel exatidão formal, a inconveniencia, digamos moral, vá lá, dos foliões envergarem trajes convencionais do sexo oposto. Logicamente, se as mulheres podem vestir calças, os homens podem vestir saias. A nossa policia foi mais coerente, sem dúvida quando apenas proibiu determinado bloco de sair à rua com os seus barbadinhos de saiotes vaporosos. Não generalizou imprudentemente a proibição, como fez a policia paraense, a pretexto de ressalvar os melindres familiares. O Carnaval não é festa adequada para gente de pudicicia muito epidérmica. E' festa da multidão, onde predominam os instintos recalcados, o ano inteiro, pelos preconceitos sociais. Uma multidão em delirio não se submete, positivamente, aos dez mandamentos da lei de Deus. Por isso, justamente, é que os reservados, de temperamento, ou os infensos, por principios religiosos, se retiram ou procuram o isolamento, enquanto dura o delirio coletivo. O decoro é bastante relativo, então. Nada existe de mais ridiculo, com efeito, que uma "baiana" toda descadeirada com biceps embolotados e peitaça cabeluda. Convenhamos, porem, que cada um se diverte como melhor lhe apraz. Se a sirigaita da Filoca entra nas calças do irmão, para pular mais à vontade, o suave Dodô se fantasia de Ofelia, com trancinhas e tudo...

QUANDO A FOLIA É UMA TRAGEDIA...

DOIS MESES DE FERIAS COMPULSORIAS, COM QUASE TODOS OS TEATROS FECHADOS

Que vão fazer nos quatro dias os nossos artistas? Mesquitinha, Nelma Costa e Brandão Filho divertir-se-ão apenas com o folguedo alheio; Eros Volusia "rasgará a fantasia"; Delorges se fantasiará de desocupado; Oscarito, Margot Louro e Modesto de Sousa "cairão na farra"; Pedro Celestino vai para fora; Isa Rodrigues vai estudar; Rodolfo Maier faz filosofia e Alma Flora, tragedia

Oscarito, Alma Flora, Rodolfo Maier, Margot Louro, Pedro Celestino, Ramos Junior, Mesquitinha, Nelma Costa e Ceci Medina, que respondem à presente "enquete"

O Carnaval é a fase do ano mais ingrata para o teatro e seus profissionais. E no Rio, quando se diz Carnaval, entende-se todo o espaço de dois meses aproximadamente que precede os quatro dias da grande festa popular. A época carnavalesca afeta, muito mais do que pode parecer, determinadas esferas de atividade, com o efeito perturbador que sobre elas exercem as absorventes preocupações da espectativa da folia. O teatro sofre mais direta e intensamente que qualquer outro setor o efeito da antecipada predominancia de Momo nesse relativamente longo periodo. Seus profissionais vêem-se em face dumas desastrosas ferias forçadas e, por isto, por mais folião que cada um deles seja, não podem ver com simpatia o Carnaval.

O teatro de revista não sofre tanto porque tem uma função a desempenhar na época: resta-lhe o recurso das peças carnavalescas, que têm naturalmente os seus apreciadores entre a multidão dos foliões.

Mas o de comedia não encontra ambiente para atividades compensadoras nestes dias pre-momescos. No momento, só um teatro do gênero está funcionando no Rio: o Serrador, com a Companhia Palmeirim Silva - Ceci Medina.

Mesmo no gênero revista somente dois estão abertos: o Recreio e o Apolo. Os demais aguardam a passagem da loucura carnavalesca pelas suas salas, transformadas que serão temporariamente em salões de baile público.

O DIARIO DE NOTICIAS procurou ouvir, num rápido inquérito, os atores e outros profissionais do teatro, sobre o que representa para a classe esta fase de quase completa paralisação de suas atividades.

Formulamos a varios deles duas perguntas:

— Que pensa da situação do artista em face do Carnaval?

— Que faz você durante o Carnaval?

E recolhemos uma serie de respostas, não só de figuras de projeção, como entre os mais modestos trabalhadores da arte da cena. Respostas que exprimem, conforme o caso e o temperamento do consultado, a amargura diante da crise ou uma atitude de filosofia e displicente aceitação ou uma "blague" de espirito.

A opinião de Mesquitinha

Respondendo à nossa primeira pergunta, disse-nos o popular comediante:

— A época do Carnaval é sempre de espectativa para melhores dias. E, enquanto se espera, discute-se sobre o que irá fazer o S. N. T. no ano que corre...

A segunda pergunta, Mesquitinha fez blague:

— Quando tinha saude, me divertia; agora, porem, me divirto com a saude dos outros.

Eros Volusia entra no cordão

Pelo telefone, ouvimos Eros Volusia. A insigne bailarina patricia abusou do bom humor:

— Acho que o artista só tem uma côisa a fazer: entrar no "cordão". O meu programa carnavalesco é este: quando não vou para fora, costumo "rasgar a fantasia".

Como a formiga

No saguão do Recreio ouvimos Oscarito e Margot Louro. Pensam ambos do mesmo modo:

— Só nos resta fazer como a formiga, que no verão carrega a comida para o buraco, pois a época, para nós, é um "buraco"...

— E o que fazem?

— Caimos na patuscada rasgada, como qualquer cidadão.

Desocupado...

No "Doradinho", na Cinelandia, fomos encontrar Delorges. Para a nossa interrogação inicial o festejado ator foi austero:

— Qualquer festa popular prejudica o teatro, o cinema e congêneres.

Já para a segunda, fez referencia à sua fantasia.

— Visto-me de desocupado e me divirto muito...

Não é carnavalesca

Num pequeno intervalo da filmagem de "O dia é nosso", na Cinedia, conversamos com Nelma Costa. A galante atriz, atendendo ao nosso pedido, respondeu, um tanto apressada:

— Penso que a época é má para o artista.

— E você se diverte?

— De modo diferente. Não sou carnavalesca. Divirto-me, apenas, assistindo os outros se divertirem.

O papel do artista

Num ensaio, no Serrador, palestramos com Rodolfo Maier:

— O Carnaval, diz o brilhante galã, é a época em que o artista representa o seu verdadeiro papel. Passo essa fase em casa, sem saber que o mundo existe, divertindo-me com os meus filhos.

Quando o artista retira a máscara

Para Brandão Filho, o Carnával do artista é justamente o contrario do Carnaval do povo, pois essa é a quadra em que o artista retira a sua máscara. Por isso mesmo, como nos afirmou, diverte-se assistindo a "representação" do povo.

"Brincando de pessoa feliz"

Alma Flora, à entrada de sua residencia, assim nos respondeu:

— Penso que o Carnaval é mais um "cravo" na pesada Cruz que o artista carrega a vida inteira. Se, apesar disso, é dotado de bom humor, fantasia-se, ou antes, "tira a máscara de todo o ano" e, durante três ou quatro dias, ele

(Conclue na 8ª página)

Este é o quadro pungente que os moradores dum bairro central e os transeuntes assistem há dois dias. Um pobre velho agoniza à mingua de qualquer socorro em plena rua, deitado no chão junto a uma parede. Quando ele apareceu ali, na esquina das ruas Luiz de Camões e Gonçalves Ledo, denotando no aspecto fisico e no trajo um estado a um tempo de extrema debilidade e penuria, foi chamada ao local a Assistencia. O medico, depois de aplicar-lhe uma injeção, providenciou para que o indigente enfermo se abrigasse numa hospedaria das proximidades. Mas não tardou que ele voltasse ao local para derrear-se novamente no mesmo ponto, descansando a cabeça sobre um batente, porque no albergue não lhe consentiram que permanecesse. Moradores das vizinhanças, condoidos da sorte do infeliz, comunicaram o fato às autoridades do 10.º distrito policial. Um representante deste esteve no local e ficou de promover a remoção do enfermo para um hospital. Mas essa providencia não foi tomada. E até esta madrugada, quando encerramos os trabalhos da redação, já continuava a triste cena do pobre velho a morrer em plena rua. Provavelmente a estas horas já se consumou o doloroso desfecho dessa existência anônima de sofrimento e miseria.

A POSSE DO NOVO INTERVENTOR EM ALAGOAS. — No gabinete do ministro da Justiça, perante o titular interino da pasta, tomou posse, ontem, o novo interventor em Alagoas, capitão Ismar de Góis Monteiro. Depois de lido e assinado o termo de posse, o sr. Negrão de Lima dirigiu algumas palavras de saudação ao novo chefe do governo alagoano. Em nome da colonia alagoana residente nesta capital, falou o jornalista Rodolfo Mota Lima, respondendo o capitão Góis Monteiro, em agradecimento. A gravura fixa um aspecto da posse.

Requereu despejo contra a esposa e o filho

O Código Civil não permite a execução da medida contra o cônjuge

O juiz da 8ª Vara Civel, sr. Sadi de Gusmão, reconsiderou a ordem de despejo expedida contra Orlando Chaves Faria, filho do sr. Fernando Augusto de Faria, que foi o autor da ação.

O sr. Orlando Faria era locatario do predio sito à rua do Rosario, 114, onde, há tempos, funcionava o Externato Chaves Faria, de sua propriedade.

No andar superior do mesmo predio residia a esposa do autor, sr. Fernando Chaves Faria, em companhia de filhos menores.

Afim de dar execução à ordem de despejo, o oficial de justiça destacado compareceu à rua do Rosario, 114, onde não encontrou mais instalado o Externato Chaves Faria, que mudara de sede; deparou, entretanto, com a esposa do autor, que o informou de que seu filho Orlando raramente ali aparecia.

Vendo prejudicada a sua ação, sr. Fernando Chaves Faria requereu um mandado de interdição do predio, no que foi atendido. Contudo, essa nova medida não poude ser cumprida, por haver d. Maria Chaves Faria, esposa do requerente, declarado à Justiça que a casa constituia um bem de sua familia.

Reconsiderando, agora, o seu despacho anterior, o juiz da 8ª Vara determinou que a ação de despejo promovida pelo sr. Fernando Chaves Faria só seja executada contra o filho deste, sr. Orlando C. Faria, e não contra d. Maria C. Faria, pois que o Código Civil não permite a execução de tal medida contra o cônjuge. Entretanto, o caso poderá ser tratado na Vara competente, que é a da Familia.

Oportunidades Comerciais

FIRMA NORTE-AMERICANA INTERESSADA EM ADQUIRIR GELATINA BRASILEIRA

O boletim do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, informa que uma grande companhia importadora de sub-produtos animais está interessada em entrar em contacto com produtores de gelatina do Brasil. Esse produto é usado para a fabricação de geléia bem como para alvejamento de tecidos.

Os interessados deverão enviar informações detalhadas sobre as condições em que poderão negociar para aquele Escritorio.

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

CONTRA O CALOR

O calor não é, afinal, tão desagradavel. O calor, em si, é até benéfico e necessario, porque o calor é fonte de vida e de energia. As consequencias do calor, essas sim, é que são extremamente indesejaveis.

As frases que somos forçados a ouvir por toda parte e em todos os momentos, sempre que se eleva um pouco a coluna de mercurio do termômetro, são a causa principal do nosso abafamento. E' realmente necessario ter uma grande dose de paciencia para se ouvir, sem um enérgico protesto, as queixas dos individuos caloriferos, que entram com falta de ar num elevador ou que embarcam de lingua de fóra num bonde.

— Está de derreter os untos!

— Ufa. Assim, nem no Senegal!

A sensação de mal-estar que experimentamos não vem, portanto, da temperatura elevada, aliás, bastante suportavel. O que nos sufoca, na verdade, é a insistencia com que por todos os cantos se repete a mesma frase:

— Que calor!

Outra consequencia repugnante do calor é indiscutivelmente a transpiração. O suor deve ser uma coisa contagiosa. Um homem suarento deve provocar suores nos seus semelhantes. Eu, por exemplo, quando vejo um cavalheiro com o casaco molhado nas costas, começo a transpirar por todos os poros e dentro de pouco tempo estou nas mesmas condições.

O ar condicionado, assim, não resolve o problema do calor. O que resolve é evitar as frases suporiferas e evitar que o suor atravesse o casaco pelas costas.

O remedio, pois, será reagir contra os individuos que proferem frases feitas sobre o calor, respondendo-lhes com um ar de fria indiferença. E, para evitar que o suor atravesse o casaco de brim, a solução será a de confecionar roupas de papel, mas de papel mata-borrão.

O calor, sem transpiração e sem frases calorentas, é perfeitamente suportavel.

ALTIVEZ

Aquele homem era tão altivo que nunca tirou uma fotografia, unicamente para não se retratar.

CARNAVAL

Não há nada mais dificil do que se escolher uma fantasia, num Carnaval realista.

ORGULHO OFENDIDO

Quando adoeceu o notavel ator acostumado a representar grandes papéis ficou seriamente deprimido ao ouvir seu médico dizer-lhe:

— Vou dar-lhe uns papéizinhos...

CINEMATOGRAFIA

"Céu azul" só hoje e amanhã, para depois de amanhã o Cine Metro apresentará Wallace Beery ao lado de Dolores Del Rio

Wallace Beery, o "astro" de "Dois homens e uma mulher", que o Cine Metro estreará sexta-feira

"Céu Azul", que tanto sucesso está fazendo, e com o qual Jaime Costa, Heloisa Helena, Francisco Alves, Oscarito, Déa Selva, Silvio Caldas, Alvarenga e Ranchinho, Joel e Gaucho e tantos outros, divertem toda a cidade, no Cine Metro, só estará em cartaz hoje e amanhã. Urge, pois, quem ainda não riu com o divertidíssimo filme folião da Sonofilmes, fazê-lo quanto antes, porque já sexta-feira, ou seja, depois de amanhã, o Metro apresentará "Dois homens e uma mulher", que nos mostrará Wallace Beery ao lado de Del Rio. Ah, mas está faltando aí um homem, e esse homem é John Howard, que tambem sofre, como Wallace Beery, o perigo da tentadora beleza de Dolores Del Rio.

O Carnaval está chegando para animar todo o mundo com suas músicas!

O SUCESSO DE "ALLAH-LA-Ô" E O NOVO FILME DA PAN-AMERICA

"Allah-la-ô" é o nome da música, marcha carnavalesca, por sinal, Nassara e Haroldo Lobo seus autores. São dois nomes realmente consagrados nos anais da música popular. No Carnaval dos últimos anos todo o público folião tem recebido com alegria a colaboração valiosa desses dois compositores, quer em parceria, quer isoladamente. Nassara nos deu "Florisbela", "Arredio quem quizer", "Coração ingrato", "Tipo sete", "Formosa" e outros números que levaram ao auge o entusiasmo da população carnavalesca. Haroldo Lobo surgiu a dois ou três anos, compondo músicas que prontamente mereceram a consagração do povo. Ainda no ano passado ele nos deu "A dança do ganso", que Milton Paz lançou em disco com sucesso sem igual. Este ano ambos se uniram em parceria e compuzeram "Allah-la-ô", que a cidade em peso está cantando. Letra facil, música melodiosa, a marcha ganhou rápida e invejável popularidade. Carlos Galhardo, um dos nossos maiores cantores populares, interpreta "Allah-la-ô" no filme carnavalesco da Panamérica, "Vamos cantar", que será lançado no próximo dia 14 do corrente em três cinemas, simultaneamente, Odeon, Roxy e América.

"Os gregos eram assim"

Martha Raye

Quem assistir o filme da Universal "Os gregos eram assim" que desde segunda-feira está levando ao Cinema Plaza colossais enchentes, não pode deixar de admitir que o filme é um verdadeiro tônico para os nervos, fazendo-nos rir gostosa e fartamente.

"Os gregos eram assim" tornou-se a coqueluche da cidade. O título é bastante sugestivo e deixa transparecer algo de anacronismo da Grecia antiga, mas é um misterio cheio de comicidade, uma comédia gozadissima, onde Allan Jones canta maravilhosas canções em conjunto com a graciosa e linda Rosemary Lane. Martha Raye, escrava de Irene Hervey, diverte a todos com sua maravilhosa bossa e sua graça clássica, isto para não falar das situações cômicas por ela criadas como esposa de Joe Penner.

"Os gregos eram assim" sem dúvida alguma continuará fazendo o mesmo ruidoso sucesso do dia da estréia e aconselhamos a todos que gostam de rir, não deixem de ver "Os gregos eram assim".

"Médico contra charlatão", o cartaz do Rex a partir de segunda-feira próxima...

Já a partir de segunda-feira próxima, o Rex apresentará em sua tela, o filme da RKO Radio Pictures, "Médico contra charlatão", o terceiro da série "Dr. Christian", com Jean Hersholt, Dorothy Lovett, Rod La Rocque, etc. E' uma película interessante essa que nos mostra o sacrificio a que se impõem muitas e muitas jovens e senhoras um tanto "adiposas", visando conseguir uma linha esbelta... Não pensam essas que a saúde é afetada e é contra isso que se revolta desta vez o bonissimo dr. Christian. "Médico contra charlatão" tem tambem momentos de bom humor...

"O capitão cauteloso"

Louise Goatt, Victor Mature e Leo Carrillo, em "O Capitão Cauteloso"

Nenhuma figura feminina se avantajou tanto no cinema de aventura e emoção como Louise Platt, através desta historia singular e eletrizante de "O Capitão Cauteloso", que Hal Roach acaba de produzir, sob a direção de Richard Wallace e a United Artists promete apresentar na próxima sexta-feira no Odeon.

Nenhuma se avantajou, repetimos, porque jamais vimos, na tela, um desempenho tão sugestivo quanto impressionante, animado por uma "estrela", tão perfeito como esta. Louise Platt dramatiza e transmite no papel de Coruna, compondo um tipo impetuoso e vingativo de mulher, chefiando uma tripulação dos mais audazes piratas, disposta a todos os sacrificios para vingar a morte de seu pai. Realmente, ela incarna com segurança e convicção um personagem estranho e diabólico, indiferente até aos menores sentimentos de afetividade. Mas, os revezes e as adversidades fizeram-na retroceder, aplacaram a furia dos seus instintos vingativos e o amor voltou a florescer no seu coração até então voltado para o mar, para a vingança.

Ao seu lado surge Victor Mature numa grande performance como a figura masculina de principal importancia, secundado por Bruce Cabot, Leo Carrillo, Robert Barral, Viviane Osborne, Miles Mender, El Bre[illegible]el, Pat O'Malley e Lloyd Corrigan.

"Menino de ouro"

"Menino de Ouro", ora em cartaz na Cinelandia, nos revela algo de novo da vida dos seus principais intérpretes: Mickey Rooney, Judy Garland e Ronald Sinclair, o trio de ouro desta bela produção da Metro, considerada pela crítica mundial uma das melhores peliculas de nosso endiabrado Mickey.

"Menino de Ouro" nos mostra, ao claro, a vida, os trabalhos, os sacrifícios e os perigos enfrentados em cada pareo, pelos jovens jockeys dos grandes prados de corridas. As trapaças e meios mais violentos de que se valem os apostadores deshonestos interessados na derrota do animal que seja o favorito das multidões. Para ganhar milhões, eles apelam para o suborno e para as ameaças, não trepidando em sacrificar uma vida ou a dignidade de quem não aceda às suas propostas.

Mickey vê-se às voltas com um grupo de trapaceiros, em cuja chefia está seu proprio pai, que, para ganhar uma aposta, não vacila em sacrificar a vida ou a honra do seu filho.

Vemos a garota de voz maviosa, Judy Garland, cantando como nunca, sempre traquinas, sonhando com os aplausos das platéias numerosas, com as multidões apaixonadas ovacionando a grande atriz que ela, Judy, há de ser.

Ronald Sinclair apresenta-se-nos como um verdadeiro gentleman nas suas palavras e ações. Vendo-se sozinho, ele enfrenta as dificuldades como um verdadeiro homem. Aceita os revezes da sorte com resignação e luta, luta com coragem, sem desânimo, até conquistar a vitoria há tanto almejada e justamente ambicionada.

Mickey Rooney, Judy Garland e Ronald Sinclair constituem, alem do emocionante tema que encerra "Menino de Ouro", a atração máxima desta fina e mesmo educativa pelicula da Metro, que o Broadway está exibindo com grande sucesso.

"Mulher desejada"

Frieda Inescort, em "Mulher desejada", que o Cinema Pathé estreará sexta-feira

A historia deste filme apesar de completa, adquiriu na tela, uma simplicidade encantadora. Um homem impossibilitado de amar, apaixona-se por uma jovem à quem dera a consagração máxima que pode-se alcançar na ribalta. Mas tudo isto contado com sobriedade e segurança, é o argumento do filme "Mulher desejada".

Otto Kruger, Frieda Inescort e Adrienne Ames, são os principais protagonistas deste filme dramático, pungente e malicioso!

"Mulher desejada", será apresentado ao público, depois de amanhã, sexta-feira no Cinema Pathé.

O mais divertido absurdo da temporada — "O palacio das gargalhadas", com Joe E. Brown, o "Boca Larga", e Mary Carlisle, 2.ª feira, no Plaza

Um dos super-filmes mais absurdos, porem mais divertidos que já passaram pela tela de um cinema, é, sem duvida, o ridente cartaz da Columbia, "O Palacio das Gargalhadas" (Beware Spooks), que o Plaza vai apresentar segunda-feira.

Explica-se em duas palavras, esse carater, alacre e inconsequente que aqui afirmamos para tal produção: é um filme de Joe E. Brown, o "Boca Larga". E que filme! Superior até a "Fanfarrão das Arabias" e "O Gladiador". Novissimo, quer pelo enredo, quer pelos aspectos singulares de sua comicidade, onde surge um Joe E. Brown valorizado até ao infinito do riso, graças ao movimento da direção, que soube imprimir um ritmo crescente de hilaridade a todas as cenas.

Mary Carlisle, aquela garota tão jeitosa e tão sabida de Hollywood, é a "leading-woman" do "Boca Larga" deste "Palacio das Gargalhadas", que fará o Rio inteiro estourar de rir...

Radiofonices

SILVIO CALDAS

Após uma temporada em Belo Horizonte, Silvio Caldas está agora em S. Paulo, atuando, com grande exito, na Radio Tupi (PRG-2), da capital bandeirante. O engraçado, porem, é que, quando se tomam informações da PRA-9, de que ele é artista exclusivo, aquela emissora foge sempre a explicações, cercando de misterio a ausencia do seu querido cantor. E' isto, pelo menos, o que têm dito, por telefone, varios leitores, "fans" de Silvio Caldas. E não é só tambem: no dia justamente em que aquele cantor chegava a São Paulo, a A-9 enviava aos jornais, no seu programa oficial de estudio o nome de Silvio Caldas, como fazendo parte dos Balangandãs...

* * *

Mais um movimentado programa popular será lançado, hoje, na Educadora. Intitula-se "Ondas Carnavalescas" e é dirigido pelos compositores Milton de Oliveira e Juraci Araujo. Esse cartaz estará no ar das 22 horas em diante.

* * *

Assumiu a direção artistica, assim como o cargo de "speaker" chefe da Radio Ipanema, o conhecido locutor Manuel da Nóbrega, elemento de real valor, que já vinha, de há muito, emprestando o melhor dos seus esforços à emissora de Copacabana.

Entretanto, por motivo de molestia (sem gravidade, aliás) Nóbrega não atuará estes dias nos programas de estudio da Ipanema, fazendo-o Claudio Mancini, outro excelente "speaker" que acaba de voltar às fileiras da H-8.

* * *

Os "producers" do radio britânico estão dominados pelo desejo de organizar programas em que figurem números populares, canções e bailados tirados do natural, quer dizer, gravados no proprio terreno em que se cantam de costume.

Um deles transportou-se há tempos para um lugar do oeste, para maior precisão estalagem "As armas de Ebrington", que no dizer dos habitantes da aldeiasita se pronuncia Yommerton.

Corre na região que a maioria dos bobos provem de Yommerton, mas os habitantes da aldeiasita sustentam com argumentos bastante bons que os bobos encontrados em Yommerton são sempre forasteiros.

Os "producers" da B. B. C. têm uma certa suspeita de que o bobo seja o colega que foi com eles para gravar as canções, mas seja lá o que for, há a convicção geral de que vão regressar com qualquer coisa inteiramente desconhecida até aqui no mundo do radio.

Entre os amadores que participaram na gravação há um padre, um policia, um pedreiro e um faz-tudo que até é capaz de cantar.

* * *

CORRESPONDENCIA

HEDI — Rio — Você deve estar contente com as "Radiofonices" de hoje, pois há nelas "algo" que bastante lhe interessa... Gostou da noticia, não? Ao que parece, Cândido Botelho vai demorar um pouco mais...

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A 9)

9 — Melodias prediletas. 10 — Programa variado. 11 — Programa do almoço. 12.30 — Cine-Radio-Jornal. 13 — Hora do Bom Gosto. 14 — A Voz da R. C. A. Victor. 17 — Suplemento musical. Das 18 às 22.30 — Balangandãs, com Sousa Filho, Carlos Galhardo, Moreira da Silva, Cinara Rios, Mario Morais, Lourdinha Bittencourt, Jararaca e Ratinho, Nhô Totico. Continuação de Balangandãs. A nota do dia. Pimpinela. Comentario de Gilson Amado. A cuica está roncando. Ainda Costa. Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

Às 10 horas — Programa Luso-Brasileiro. 12 — Programa das Novidades. 14 — Um presente musical para você. 15.30 — Portugal através de suas melodias. 16 — Juventude Feminina. Das 18 às 24 horas — Suplemento musical do jantar. Estudio com Albertinho Fortuna, Mario Petra de Barros e Lila Olive. A trinca do bom humor. Manezinho, Quintanilha e Dona Felicidade. Memorias do Rio. Radio Revista. Oração de Rui Barbosa.

RADIO CLUBE (P R A 3)

9 — Hora dos bairros. 11 — Programa popular variado. 12 — Programa Brasileiro e Argentino. 13 — Programa almoço musicado. 15 — Programa Xavier de Sousa. 17 — Vesperal de arte. 18 — Programa popular. Das 19 às 23 horas — Onda esportiva. 19 — Hernando Bernal e José Maria de Abreu. Carmem Barbosa e Regional de Benedito Lacerda. A Busina, com Lauro Borges. Dilermando Reis em solos de violão. Arnaldo Amaral e José Maria de Abreu. Hernando Bernal e violões. Regional de Benedito Lacerda. Teatro Ligeiro da PRA-3, com Gastão do Rego Monteiro, Sonia Barreto, Olga Nobre. Sucessos Columbia. Final.

RADIO IPANEMA (P R H 8)

Às 19 — Boa noite para você... Roberto Maia, com regional de Mario Silva. 19.20 — Seleção de "Condessa de Maritza" de Kalman, pela orquestra de salão, sob a regencia de Tomaselli. 19.40 — Manuel Reis com Regional. 21 — Renato Braga com regional. 21.15 — Seleção de "Mazurka Azul", de Lehar, pela orquestra de salão, sob a regencia de Tomaseli. 21.30 — Manuel Reis com orquestra de salão. 21.45 — Calouros mascarados, com Afonso Scola. 23.10 — Boa noite para você... com Carlos Frias. 23.15 — Programa dansante.

RADIO TUPI (P R G 3)

9 — Bom dia. Melodias inesqueciveis. 9.30 — Novidades da Broadway. 10 — Elegancia e beleza. 10.30 — Quadros da Historia. 10.45 — Esquinas do mundo. 11 — Ritmos Brasileiros. 12 — Cine Teatro com Olavo de Barros e Caio Cesar Pinheiro. 12.30 — Esportes Tupi. 13 — Escada de Jacó. 16 — Melodias de carnaval. 16.45 — Programa variado. 17 — Chá das Cinco. 17.30 — Hora do Guri. 18 — Programa variado. 18.15 — Rua 42. Música norte-americana. 18.30 — Kaleidoscopio. 18.45 — Radio Tupi. 19.28 — Boa Noite para Você... 19.30 — Gilberto Alves com Jaz Tupi. 19.45 — Roberto. 21 — Carnaval no eter com Gilberto Alves, Roberto e membros da Escada de Jacó. 22 — Melodias de outrora, com Rogerio Guimarães e Manuel Barcelos. 22.30 — Novidades da Broadway. 23 — Boa Noite Musical.

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (P R A 2)

12 — Suplemento musical: Música de Câmera. 17.10 — Jornal dos Professores, com a PRD-5, Radiodifusora da Prefeitura. 19 — "O dia de hoje há muitos anos...". 19.15 — Hora médica do Brasil, da organização Médica de Radiodifusão e Intercambio Cientifico. 20 — Hora do Brasil. 21 — Música selecionada: 1.ª parte — Rimsky-Korsakoff - Capricho Espanhol. 2.ª parte — Solos de piano. 3.ª parte — Moussorgsky-Ravel - Quadros de uma exposição. 4.ª parte — Solos de violino. 5.ª parte — Debussy - Iberia.

HORA DO BRASIL (D. I. P.)

O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Audição de música brasileira para canto e violino por Carmem Bertuel e José Oleani, cantores, Claudio Santoro, violinista e Arnoldo Gluckman, pianista. — Barroso Neto, A um coração; Edgardo Guerra, Ao cair da noite; Barroso Neto, Olhos tristes; Alberto Nepomuceno, Soneto; Edgardo Guerra, No balanço; Carlos Gomes, aria da ópera "O Guarani"; Arnoldo Gluckman, Amor; Edgardo Guerra, Sarabanda; Barroso Neto, Ritornelo.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

Às 10 horas — Programa cívico do Departamento de Educação Nacionalista. Das 12 às 13 horas — Hora do Lar - Programa cívico artístico recreativo organizado em colaboração com o Departamento de Educação e Saude e Higiene Escolar, durante as ferias escolares. Suplemento musical: Programa variado. Às 15 horas — Programa cívico do Departamento de Educação Nacionalista. Às 17 horas — Jornal dos Professores: Noticias e comentarios. Suplemento musical: Concerto n.º 1, para piano e orquestra de Tschaikowsky, Rubinstein e Sinfônica de Londres. Programa lírico: Barcarola de Un Balo in Maschera e Morte de Ricardo de Um Balo in Maschera de Verdi, tenor Giovanni Zanatelo; Aria da loucura da Lucia de Lamermoor de Donizetti, soprano Lily Pons; Dueto do final do 1.º ato do Otelo de Verdi, Spani e Zenatello. Programa Instrumental: Noturno em fá sustenido maior de Chopin e La Campanela de Liszt, pianista Ignace Paderewsky; Fantasia cromática e fuga de Bach, pianista Edwin Fischer. Às 19 horas — Hora da Prefeitura: Noticiario administrativo. Suplemento musical: Programa de canções. Programa de orquestra. Às 20 horas: Hora do Brasil.

RADIO VERA CRUZ (P R A 2)

8 — Oração. Santo do Dia. Educação e Saude (ginástica). 9 — Bom dia musical. Voz de Madureira. 10 — Prog. Popeye. Melodias do mundo. 11 — Prog. Variado do Almoço. 11.30 — Turfe no ar. 12 — Saudades de Portugal. 14 — Programa popular. 15 — Parada. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Hora do Crepúsculo. 18.30 — Prog. Sirio-Libanês. 19 — Programa do Jantar. 21 — Horas liricas. 23 — Final.

RADIO GUANABARA (P R C 8)

7 — Noticiario internacional. 8 — Programa Arco-Iris. 9 — Radio hindúculo. 11 — Hora do almoço. 12 — Boletim informações do mercado de café. 13 — Programa Zigue-Zague. Topicos cinematograficos. Aventuras de Bob e Jeanete e Prece. 15 — Hora do lunch. Das 18 às 23 horas — Hora Santa. Pedro de Carvalho. Canta Mocidade, com os seguintes artistas: Aida Branca, Argileu Silva, Marina de Almeida, Eduardo Batista, Inezita Falcão, Darci Resende, Belinha Silva, Gordinho das emboladas, Paulo Pinheiro. Programa árabe. Programa Guanabara, sob a direção da senhora Luiza Torres Paranhos. Regente de orquestra Rafael Batista. Henrique Guimarães. Merrody Baruel. Juliana Santos. Boa noite.

BRITISH BROADCASTING CORPORATINON (G. S. B.)

20.25 — Resumo dos programas em português, inglês e espanhol. 20.30 — Recital por Patrik Cory (piano). Preludios e Fugas (Bach). 20.45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario em português. 21.15 — 69.º Comentario sobre as noticias da semana e a vida na Grã Bretanha, em português, preparado por Gerald Barry. 21.30 — Concerto pela Orquestra de Teatro da BBC. 22 — Resumo das noticias em inglês. 21.15 — Programa dramatico em espanhol. 22.30 — "Francesca da Rimini" (Tchaikowsky), executada pela Orquestra Filarmônica de Londres, sob a regencia de Sir Thomas Beecham. 23 — Noticiario em espanhol. 23.15 — Duas palestras em espanhol. 23.30 — Fim da transmissão.

GENERAL ELECTRIC (W G E A)

20.15 — Noticias mundiais. 20.25 — Noticias em francês. 20.30 — Vamos dansar. 20.45 — Voz dos ouvintes. 21 — Ferde Grofé. 21.15 — Vamos dansar. 21.30 — Orquestra de baile. 21.45 — Noticias mundiais. 22 — Melodias. 22.30 — Capela no Firmamento. 23 — Hora do repouso.

N. B. C. — R. C. A. VICTOR (W N B I e W R C A)

16 — Noticias. 16.15 — Resumo dos programas. 16.17 — Números a pedido. 16.45 — Tons dourados — Música clássica. 19 — Noticias. 19.15 — Ritmos populares. 19.30 — Conheça Nova York. Mario Cardoso.

NOTICIAS DO DASP

Demissão do agrônomo a bem do serviço público

Conclusões do inquérito sobre irregularidades na usina de beneficiamento de algodão em Pires do Rio — Resultado das provas de habilitação para artífice — Outras informações

O D. A. S. P. teve noticia de que no processo administrativo mandado instaurar pelo Ministerio da Agricultura, para apurar irregularidades na construção de uma usina de beneficiamento de algodão em Pires do Rio, Estado de Goiaz, não foram observadas as prescrições da legislação vigente. Por esse motivo, o processo foi requisitado para o competente estudo, após o que o referido Departamento sugeriu ao chefe do Governo as seguintes medidas, aprovadas agora pelo presidente da República:

a) — que seja revisto, pela autoridade que o proferiu, o julgamento do processo, afim de reajustar a decisão às disposições legais em vigor, aplicando-se ao agrônomo Antonio Brito de Araujo a penalidade em que incorreu, a qual, no entender do Departamento, deve ser a demissão a bem do serviço público; b) — que seja providenciado, com a máxima urgencia, o cumprimento do disposto no artigo 228 do Estatuto dos Funcionarios, que diz respeito à reposição do prejuizo causado à Fazenda Nacional; c) — que sejam apuradas, com o devido rigor, as responsabilidades pela negligencia verificada no cumprimento da decisão relativa à reposição da importancia desviada para os efeitos previstos nos itens I e III do artigo 227 do referido Estatuto; d) — que seja providenciada a remessa à Procuradoria Geral da República das peças essenciais ao processo para o competente procedimento judicial; e) — que sejam comunicadas ao presidente da República, com urgencia, todas as medidas adotadas atinentes à questão; f) — que seja encaminhado o processo ao Ministerio da Agricultura para que se providencie o cumprimento das medidas propostas.

CHAMADOS A DIVISAO DE SELEÇAO

Deverão comparecer à Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., na próxima sexta-feira, às 17 horas, os srs. Aristofanes Gomes Mendes e Lincoln Gripp de Morais, interessados em concurso para a carreira de veterinario.

ARTIFICE VII e IX

Foi o seguinte o resultado final da prova de habilitação para Artifice VII e IX do Instituto Benjamim Constant: Breno Arno Marquardt, 66,5 pontos; Bento Loterio Custodio, 92,5; Juraci Pereira da Silva, 60,0; Alfredo José Jorge, 98,5; José Inacio Lira Pedrosa, 61,0; Helena Lira Pedrosa, 62,0; Hermógenes Marques da Cruz, 90,0; Zulmira Saraiva da Cruz, 62,0; e Hermes Siqueira Rocha, 74,0.

PROVAS DE HABILITAÇAO

Acham-se abertas, no D. A. S. P., as inscrições para as seguintes provas de habilitação:

Merceologista — de qualquer Ministerio (até o dia 8 do corrente);

Desenhista — do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, e do Ministerio de Viação e Obras Públicas (até 14 do corrente);

Armazenista — de qualquer Ministerio (até 10 do corrente);

Topógrafo — do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, do Ministerio de Viação e Obras Públicas;

Técnico de Administração — do D. A. S. P. (para a Divisão do Material, até 15 do corrente; para a Divisão de Organização e Coordenação, até 18 do corrente).

Auxiliar de Escritorio — de qualquer Ministerio (até o dia 20 do corrente); do Ministerio da Guerra (até 17 do corrente).

CONCURSOS

Acham-se abertas as inscrições aos seguintes concursos:

Comissario de Policia — até o dia 21 do corrente;

Médico Psiquiatra — até 27 do corrente;

Agente Fiscal do Imposto de Consumo — até o dia 5 de maio vindouro;

Guarda-livros — até 30 de março;

Datilógrafo — até 17 de março.

Concurso Popular N. 46, relativo a Janeiro

Relação n. 4, dos mapas recolhidos ontem, 4 de fevereiro, até às 13 horas, e que entrarão no sorteio do próximo dia 12, pela Loteria Federal.

Serie A

0004 0025 0043 0045 0056 0086 0108 0149
0177 0179 0188 0213 0222 0224 0238 0256
0272 0276 0281 0287 0293 0335 0377 0406
0439 0449 0456 0457 0459 0460 0508 0514
0526 0546 0570 0584 0622 0627 0629 0630
0638 0639 0674 0677 0693 0700 0708 0711
0737 0758 0763 0764 0765 0767 0797 0799
0826 0868 0869 0875 0877 0878 0884 0887
0895 0975 0986 0990 1006 1011 1021 1065
1067 1072 1073 1083 1134 1141 1143 1145
1151 1218 1224 1235 1241 1247 1251 1264
1283 1302 1305 1338 1339 1344 1371 1413
1414 1424 1428 1472 1500 1518 1535 1539
1572 1584 1596 1621 1647 1660 1676 1706
1735 1773 1831 1876 1927 1963 1982 1992

Serie D (Continuação)

7610 7632 7685 7690 7693 7726 7730 7740
7743 7749 7753 7782 7825 7826 7835 7836
7870 7890 7900 7916 7917 7926 7937 7938
7948 7955 7962 7979 7980 7994 8034 8041
8045 8066 8068 8071 8073 8080 8105 8131
8145 8153 8181 8205 8213 8241 8275 8282
8288 8308 8321 8341 8346 8365 8383 8407
8409 8429 8430 8437 8453 8454 8466 8480
8501 8504 8522 8549 8551 8568 8611 8624
8636 8639 8655 8656 8728 8729 8750 8761
8768 8780 8789 8830 8849 8861 8865 8875
8889 8951 8963 8968 [illegible] 8995 8997 9031
9039 9057 9063 9071 9102 9121 9135 9139
9193 9202 9207 9234 9246 9250 9272 9298

Serie G (Continuação)

2998 3046 3054 [illegible] 3067 3139 3144 3244
3247 3275 3322 3334 3370 3374 3377 3427
3428 3437 3438 3441 3447 3512 3521 3544
3555 3569 3594 3604 3660 3687 3706 3709
3727 3733 3740 3760 3828 3850 3877 3886
3908 3921 3938 3947 3976 3986 3992 [illegible]
4053 4070 4137 4139 4151 4196 4229 4247
4341 4351 4354 4364 4458 4649 4665 [illegible]
4696 4732 4733 4799 4882 4897 4912 [illegible]
4945 5028 5029 5088 5093 5121 5137 [illegible]
5254 5260 5286 5287 5239 5297 5309 [illegible]
5365 5550 5588 5602 5726 5756 5763 [illegible]
5874 5807 5823 5832 5865 5882 5899 [illegible]
5915 5919 5932 5950 5961 5964 6007 [illegible]
6010 6019 6024 6030 6044 6051 6061 6063

[...]

5163 5168 5192 5214 5245 5283 5313 5325
5368 5393 5427 5441 5456 5472 5491 5514
5575 5631 5623 5626 5648 5653 5742 5812
5819 5827 5874 5898 5901 5904 5928 5945
5957 6004 6046 6092 6154 6156 6188 6192
6196 6211 6250 6284 6294 6301 6349 6383
6384 6424 6461 6467 6471 6522 6541 6563
6568 6584 6598 6610 6614 6625 6628 6649
6662 6677 6746 6751 6754 6814 6851 6868
6871 6877 6887 6892 6893 6907 6938 6942
6951 6954 6963 7025 7058 7073 7075 7099
7109 7121 7137 7139 7140 7146 7156 7183
7205 7211 7236 7252 7266 7272 7305 7393

1091 1124 1144 1163 1173 1198 1201 1203
1252 1254 1258 1279 1293 1306 1307 1321
1339 1376 1377 1382 1385 1410 1401 1485
1508 1512 1520 1575 1589 1602 1613 1632
1700 1725 1785 1789 1798 1869 1885 1891
1929 1929 1951 1952 1954 1981 1984 1987
1999 2023 2033 2048 2072 2084 2103 2158
2164 2165 2171 2189 2210 2223 2232 2247
2264 2292 2295 2302 2304 2334 2339 2355
2392 2411 2415 2432 2437 2482 2514 2519
2533 2613 2622 2623 2624 2626 2635 2655
2718 2742 2748 2788 2790 2841 2860 2880
2884 2897 2898 2915 2923 2937 2946 2975

Serie I

0364 0429 0448 0451 0537 0904 1006 1031
1307 1382 1914 2157 2368 3515 3538 [illegible]
3669 3694 4433 4825 5218 5347 5545 6294
6858 6945 7477 7693 8340 8383 9199 9200
9211 9916

Serie J

0044 0120 0703 0790 0959 1732 2019 2384
2613 2860 2928 3008 3038 3392 3462 4359
4367 4371 4391 4404 4424 4434 4750 5270
5573 5771 5789 5929 6164 6203 6477 7455
7870 7967 8027 8736 9107 9108 9113 [illegible]

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATÉ AS 13 HORAS DE ONTEM

Relações ns. 1 a 3	3.929
Relação n.º 4	3.230
Total	7.159

Na relação n.º 3, de Mapas recolhidos, publicada em nosas edição de ontem, sairam com defeitos de impressão e, por isso, ilegiveis, os de ns. 2570, 2678, 3356, 3589, 3805 e 5523, Serie F; e 0225, Serie H.

Tambem na mesma relação foi mencionado o de n.º 1862, Serie G, quando em seu lugar deveria ter aparecido o número 1982.

Fica, assim, feito o esclarecimento para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

Foram-nos enviados cinco Mapas, os de ns. 2622 e 5750, Serie A; 0515 Serie E; 3256, Serie G; e 5742, Serie H; os quais vieram sem assinaturas e sem endereços. Isto constitue uma irregularidade que, se não for sanada até o próximo dia 10, priva-os de entrar no sorteio.

Sr. EDGAR SANTOS COSTA (Soledade, E. Minas): O seu Mapa foi substituido pelo de n.º 6846, Serie E, porque o que nos enviou era do Concurso de Novembro de 1940.

Reabre-se, hoje, a Casa de Rui Barbosa

Terminada a limpeza a que se procedeu, será reaberta ao público, hoje, a Casa de Rui Barbosa. A visita ao museu é permitida das 11 às 17 horas, diariamente, mesmo aos domingos. Aos sábados, entretanto, fecham-se as portas às 14 horas e às segundas-feiras não há visitas. A biblioteca estará aberta no mesmo periodo, salvo aos domingos, quando é dada à visitação, às 9 horas.

Avisos Fúnebres

Maria Carolina Torres Homem Rodrigues

✝ Tancredo Muniz Rodrigues, nora e netos, José Braz da Silva e senhora, tenente-coronel Augusto Comte Torres Homem, senhora, filhos e nora, tenente-coronel Emanuel Kant Torres Homem, senhora e filhos, major Floriano Torres Homem, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua esposa, sogra, avó, mãe, irmã e tia MARIA CAROLINA TORRES HOMEM RODRIGUES e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, por sua alma, mandam celebrar no próximo dia 6, quinta-feira, às 10 horas, na capela de N. S. da Vitoria, na igreja de São Francisco de Paula.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

CAETANO — Com o nascimento do seu primogenito, que recebeu o nome de Caetano, está aumentado o lar do casal Mauro-Carmem Ligia.

JOÃO PAULO — Está aumentado o lar do casal José Azevedo de Carvalho-Eli Pereira de Carvalho, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de João Paulo.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

— Srta. Blandina de Sousa Portugal, filha do sr. José Portugal e sra. Lilian de Sousa Portugal.

— O sr. Odilon Nascimento, do comercio desta capital.

— Professora Maria José Maia de Sousa, esposa do sr. Claudionor Rocha de Sousa, funcionario da Prefeitura.

— Sra. Olga de Mourão Matos, diretora do Asilo São Roque.

Bodas de ouro

CASAL PROFESSOR JOSÉ CANDIDO VIEIRA-MARIA ADELAIDE BENNATON VIEIRA — Festeja hoje o 50.º aniversario do seu casamento, o casal professor José Candido Vieira-Maria Adelaide Bennaton Vieira, elementos de destaque na sociedade paulista. Comemorando a data, os filhos e parentes do casal mandarão celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, na Basilica de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Aparecida do Norte. Será celebrante D. André Arcoverde.

Bodas de prata

CASAL MANUEL DE ALVARENGA RIBEIRO - JULIETA DE AZAMBUJA RIBEIRO — Completa hoje as suas bodas de prata o casal Manuel de Alvarenga Ribeiro-Julieta de Azambuja Ribeiro. A mandado de seus filhos, será rezada missa em ação de graças, às 8 horas, na Matriz de São João Batista na Vila Meriti. À noite, o casal oferecerá recepção, em sua residencia, em Ramos.

Homenagens

PREFEITO BRANDÃO JUNIOR — Por iniciativa da Associação Comercial de Niterói, vai ser realizado, proximamente, um banquete em homenagem ao sr. Brandão Junior, prefeito da cidade. A manifestação das classes conservadoras ao chefe do governo municipal é motivada pela recente assinatura do contrato de remodelação e urbanização da capital fluminense.

Reuniões

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS — Presidida pelo sr. Monte Arrais e secretariada pelos srs. Francisco Leite e Elpidio Pimentel, reuniu-se a Federação das Academias de Letras do Brasil. Após falarem, no expediente e na ordem do dia, os srs. Carlindo Lelis, Soares Filho, Carlos Xavier, Paulo Bentes, Raul de Azevedo, M. Nogueira da Silva e outros, na hora literaria, fizeram-se ouvir a escritora Edite da Gama Abreu, secretaria da Academia Baiana de Letras, e o acadêmico Fociom Serpa. A primeira leu o prólogo da novela a aparecer em breve — "A Cigana", e o segundo focalizou um novo aspecto de Alberto de Oliveira, como poeta cômico, tendo o sr. Alfredo de Assiz feito uma saudação à escritora baiana.

Viajantes

CONSUL SILVIO FALCHI — Pelo vapor "Cabo da Boa Esperança", chegou, ontem, a esta capital, o dr. Silvio Falchi, que acaba de ser nomeado para o cargo de vice-consul italiano na Argentina. Amanhã, o consul Silvio Falchi seguirá para o Estado de São Paulo, afim de visitar seus pais, o comendador José Falchi, industrial na capital bandeirante, e madame Bianca Falchi.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para Belo Horizonte: sra. Ma... Rita Lima Lustosa, João Augusto ... Lustosa, Jean E. Labrunie, Otavio Ribeiro de Oliveira Sousa, Luiz Felipe Monteiro Ache, Bruno Scolari, dr. Pedro Oliveira Ribeiro Enout, sra. Isaura Viana Pinto e Otavio Davis; para Araxá: José A. do Passo; para São Paulo: William V. B. Findley, Basil Brewer, Oscar D. O'Neill e Francisco Hernandez y Fernandez; para Curitiba, Roberto Bebiano Costa e para Porto Alegre: dr. Francisco Montojos, Claudio Lins de Barros e Hugo Walter Schieck.

— Partiram, pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, para Porto Alegre: Afonso Henrique de Miranda Correia, sra. Rosina Ferreira de Araujo Correia e Joseph E. Millender e para Buenos Aires: sra. Irma Maria Saccone de Malazzo, Juan Carlos Malazzo, Lester B. Roberts, Frantisek Jicha, William O. Carey, José Hipólito Martinez Medrano, sra. Maria Elena Martinez Medrano e Harold G. King.

— Chegaram de Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil: srta. Maria Clotilde Soto Maior, Geraldo França Simões, William Scofield, dr. Nelson Luiz Lage Mascarenhas, Elisio de C. Brito, dr. Estevão Leite Magalhães Pinto, dr. José de Melo Morais e sra. Maria Antonieta Dias de Melo Morais.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Miami: sra. Marie J. Frening, sra. Mabel S. Bowning, sra. Mabel B. Smithers, John D. Wellborn, William I. Throop e James S. Bell e de San Juan de Porto Rico: Átila Nunes Castro.

— Procedente de Buenos Aires e escalas, chegou, ontem, a esta capital, o avião "Maipo", da Condor, com os seguintes passageiros: de Buenos Aires: srs. Alberto Nogueira Neto e Alexander Weyer; de Porto Alegre: srs. Heinrich Wolf, Guilherme Becker, Henrique Pagnacell, Miguel Weissfeld, Rubem Martin Berta e Henrique Thormann e de S. Paulo: srs. Lidio Luzato, Karl Gerhard Meyer e Valeriano Rodrigues.

— Com destino a Buenos Aires deixou hoje esta capital, o avião "Maipo", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo: srs. Luiz Gurgel do Amaral Valente e sua esposa sra. Maria de Lourdes Marçal Valente, dr. José Bento Ribeiro Dantas, Godofredo Morais de Meneses, Ferdinando B. Bianchi, Georg Fischer, Mario Whittlesey Tebiriçá, Gastão Von Beauvais e João Damasceno Correia; para Porto Alegre, o sr. Erni Dietrich e para Buenos Aires: dr. Jacinto Mazon Alcaraz e sua filha Maria del Pilar Mazon Corrijos e Maria Ana Hiler.

Falecimentos

DR. EDMUNDO DE AZUREM FURTADO — Na Casa de Saude Dr. Eiras, faleceu o dr. Edmundo de Azurem Furtado, advogado em Santos. O extinto, que era filho do saudoso dr. Julio Furtado, diretor de Matas e Jardins, há dias chegara a esta capital afim de tratar-se.

O dr. Edmundo de Azurem Furtado foi deputado pelo Distrito Federal, durante duas legislaturas, tendo sido, antes, intendente municipal, tambem por duas legislaturas. Antes de ingressar na politica, exerceu o cargo de delegado auxiliar nesta capital. Na sua mocidade, dedicou-se aos esportes, exercendo sua atividade no Flamengo, do qual foi presidente. São seus irmãos os srs. José e Armando de Azurem Furtado, funcionarios da Prefeitura. Seu enterramento teve lugar, ontem, no cemiterio de S. João Batista.

RAIMUNDO MORAIS — Em Belem do Pará, faleceu ante-ontem, às 19.30 horas, o escritor Raimundo Morais. A noticia destina-se à mais ampla e profunda repercussão em todo o país, pois que em todos os recantos do Brasil o escritor amazonense tem, desde os seus primeiros livros, admiradores e entusiastas. Ele foi realmente uma das mais originais personalidades intelectuais de sua geração e explorou duma maneira tão pessoal, com o acento profundo da experiencia vivida, os motivos da região misteriosa e dramatica onde nasceu e onde passou toda sua existencia, que sua obra havia de conquistar o mais vivo interesse publico. E realmente o seu nome se tornou desde a estréia, há cerca de 25 anos, popularissimo em todo o país, vencendo o isolamento provinciano e tornando-o um dos nossos autores mais lidos. O maior interesse da obra complexa e numerosa de Raimundo Morais está justamente naquela seiva de experiencia, pois foram as observações, os estudos e reminiscencias de sua vida profissional de piloto e commandante de "gaiolas" — isto é, os pequenos navios fluviais da região — que ele vazou em ensaios e trabalhos de ficção, estilização das lendas amazônicas, etc.

Sua inclinação para a literatura se manifestou durante a interrupção, que foi obrigado, das atividades profissionais, quando teve de responder a um processo em Belem, do qual foi absolvido. No carcere escreveu seus primeiros trabalhos. Entrou a colaborar na imprensa da capital paraense, inclusive nos tradicionais "Provincia do Pará" e "Folha do Norte". Seu primeiro livro foi "Na Planicie Amazonica" que ficou classica entre os estudos sobre a região do rio-mar. Seguiram-se com exito crescente, "No Paiz das Pedras Verdes", "Aluvião", "Dicionario de Coisas da Amazonia", "Antiteatro Amazonico", "Mirante do Baixo Amazonas", "Historias Silvestres do tempo em que os animais falavam" (para crianças) e os romances "Os Remanescentes", "O Homem do Pacoval" e "Os Igaraunas". Alem dessa copiosa produção em livro, Raimundo Morais colaborou frequentemente em grandes jornais de todo o país e tambem na imprensa argentina.

O ilustre homem de letras achava-se enfermo há algum tempo, recolhido a sua vivenda "Vila Pelizolina", na praça Justo Chermont, de Belem, onde veio a falecer.

Segundo as noticias da capital paraense, o governo do Estado se encumbiu de custear os funerais de Raimundo Morais, prestando ainda outras homenagens ao notavel escritor.

"In memoriam"

SRA. JACINTA DE CARVALHO BARBOSA — Em sufragio da alma da sra. Jacinta de Carvalho Barbosa, mãe do nosso colega do "Jornal do Commercio" Carlos da Cunha Barbosa, os seus filhos, genros e noras, mandam celebrar missa de setimo dia, amanhã, às 10 horas, no altar mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, Rosario, esquina da Avenida Rio Branco.

Missas

CELEBRAM-SE, HOJE, AS SEGUINTES:

Cel. Joaquim Matos Rolim — 1.º aniv. Igr. da Gloria, às 10 horas.

Helena da Silva Borpa — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 10.30 horas.

Luiz de Sousa Campos — 7.º dia. Basilica de Sta. Teresinha, às 8 horas.

Miguel Antonio Raud — 7.º dia. Igreja de N. S. do Loreto, Jacarepaguá, às 9.30 horas.

Braz Crispino — 7.º dia. Igr. do SS. Sacramento, às 9.30 horas.

Maria da Gloria Vitorino — 7.º dia. Matriz de S. Cristovão, às 9 horas.

Maria Luiza Melo Alves — 7.º dia. Ig. de S. Franc. de Paula, às 10.30 hs.

Dr. Alfeu Portela Ferreira Alves — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 9.30 hs.

Neusa de Sousa — Missa de aniversario. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

Carlos de Abreu Loureiro — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9 hs.

Evangelista Gomes — 7.º dia. Capela de Sta. Terezinha de Jesús, às 9 hs.

RABOJE

Aquela figura simpática de velho-moço, apesar dos longos anos de vida agitada que atravessara, desenvolvia uma atividade verdadeiramente asombrosa durante o periodo carnavalesco. Onde quer que fosse, longe ou perto, onde, enfim, tivesse lugar uma festa carnavalesca, lá estava ele rodeado, sentindo os efeitos de uma popularidade conseguida à custa de uma ação vigorosa em defesa das causas justas da especialidade a que se dedicara com desvelado carinho.

Por ser o mais velho cronista, era ele o orador oficial em todas as festas oferecidas à imprensa no periodo que antecede o reinado de Momo. Com a voz cheia de entusiasmo interpretava como ninguem o sentimento dos companheiros, arrancando em cada oração os mais calorosos aplausos.

Este ano, a imprensa não conta com o seu valioso concurso.

Raboje morreu. Em seu lugar, tanto na crônica carnavalesca, como na agremiação a que pertencia e defendia com todo o vigor do seu talento, ficou uma grande e impreenchivel lacuna.

R. R.

Preparando a ornamentação da cidade para o Carnaval

O SECRETARIO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO VISITOU OS BARRACÕES DO DECORADOR LEO DA SILVEIRA

Visitou, na noite de ontem, os barracões do arquiteto-decorador Flavio Leo da Silveira, encarregado da ornamentação dos logradouros públicos, o dr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração, acompanhado dos jornalistas.

O dr. Jorge Dodsworth percorreu, acompanhado do decorador Leo da Silveira e do cenógrafo Oscar Lopes, todos os "sets" do barracão da rua Valença, onde estão sendo executados parte dos painéis alegóricos, destinados a ornamentar os postes da Avenida Rio Branco.

Em seguida, o secretario geral da Administração da Prefeitura, acompanhado dos jornalistas e daqueles dois artistas, dirigiu-se para o barracão da rua Senador Eusebio, onde examinou os trabalhos de montagem da grande baiana que será colocada na Praça Onze.

CARNAVAL

O "COCKTAIL" DO ATLANTIC REFINING CLUBE. — Conforme noticiamos, a diretoria do Atlantic Refining Clube, gremio que todos os anos oferece aos seus associados e à familia carnavalesca da cidade um dos mais alegres e elegantes bailes do reinado de Momo, homenageou, sábado último, os cronistas carnavalescos, reunindo-os num animado e cordial "cocktail" no Café Belas Artes. No "clichê" acima apresentamos um aspecto da reunião.

Bailes populares do Apolo

A Companhia Mulata, que estava no Teatro Apolo, encerrou domingo seus espetáculos. Hoje o cenografo Antonio Rodrigues iniciará os trabalhos de ornamentação da platéia e da fachada do teatro da rua Pedro I. No teatro Apolo haverá como há varios anos nas quatro noites do Carnaval bailes popularissimos à fantasia.

"Baile das Sereias"

Continuam ativamente os preparativos para o grande Baile das Sereias, que terá lugar no próximo dia 13 do corrente, nos salões do Palacio Teatro. A esse esperado baile comparecerão todas as candidatas ao concurso "Qual a mais bela sereia de 1941 ?", instituido há meses pela Radio Ipanema.

O Baile das Sereias é, por esse motivo, a "great-attraction" e o grande "hit" do Carnaval deste ano.

Semana Independente

GRANDES FESTAS NA "TORRE" PARA COMEMORAR O 16º ANIVERSARIO DO BLOCO DO MACACAO-AZUL

O irrequieto "Grupo dos Independentes", comemorando o 16.º aniversario da sua fundação, oferecerá, a partir de hoje até domingo proximo, grandes e ininterruptas festas aos seus admiradores.

Iniciando a sua primeira "maratona" carnavalesca, os rapazes do bloco do macacão-azul recepcionarão, hoje, os cronistas carnavalescos, oferecendo-lhes uma "macarronada-dansante", às 19 horas, seguida de animado baile à fantasia.

Amanhã e nos demais dias, novos bailes na Torre, ao som de duas excelentes orquestras.

Bailes populares no Recreio

Continuam os preparativos para os bailes da folia no teatro Recreio, onde a Empresa Pinto acelera os trabalhos de ornamentação de toda aquela casa de diversões, para manter as suas tradições de todos os anos. O seu ambiente será transformado para receber os foliões de toda a cidade durante quatro noites sem parar.

O Baile de Gala do Automovel Clube

O utomovel Clube do Brasil fará realizar no próximo dia 15 do corrente um baile de gala dedicado aos seus associados e à sociedade carioca. O entusiasmo reinante entre os autoclubistas e a grande procura de convites fazem prever um sucesso absoluto para a festa que marcará, sem duvida, época na presente temporada.

Um estrado gigantesco para os "bailes encantados"

Os "Bailes Encantados" que o Lux-Jornal vai realizar este ano no Teatro Carlos Gomes, durante o reinado de Momo, continuam despertando excepcional interesse nas rodas elegantes da cidade. Tudo leva a crer, efetivamente, que constituirão quatro noites de deslumbramento e alegria, recordando o esplendor de Veneza. Num ambiente de alta elegancia decorado com requintes de artes, onde haverá ainda uma temperatura agradabilissima, ar puro e sempre renovado, dansarão milhares de carnavalescos da nossa sociedade, ao ritmo de uma grande orquestra, dirigida pelo maestro J. Aimberé. A sala de espetáculos desse teatro, cuja platéia e palco estão sendo nivelados por um estrado gigantesco, será transformado num imenso salão de bailes. Dansar-se-á, porem, em todas as suas dependencias, que pela primeira vez vão ser franqueadas aos folguedos de Momo. O seu amplo salão de banquetes, o seu elegante "foyer", os seus corredores e vestibulos receberão tambem magnificente decoração. Na gravura damos um aspecto das decorações.

Bailes infantis e juvenis, no High Life

Atendendo à portaria do sr. Juiz de Menores, o major Felinto Muller, chefe de Policia, acaba de baixar instruções sobre a vigilancia de menores nas casas de diversões. No artigo 3.º dessas instruções lê-se: — "Consideram-se matinées infantis os bailes que terminarem às 19 horas, destinados exclusivamente para crianças; os adultos não podem, absolutamente, tomar parte neles, a não ser em local distinto, perfeitamente separados daquele".

Este ano, o High Life Clube resolveu realizar domingo e segunda-feira de Carnaval, nos seus dois amplos salões, grandes "matinées" infantis e juvenis, deliberando seja o salão do 1.º andar do palacete da rua Santo Amaro para os juvenis e os do andar terreo para os infantis, selecionando assim a criançada. Em cada salão tocará grande orquestra organizada pelo maestro Bontempo.

O Baile do Radio

JÁ ESTÃO SENDO ORGANIZADAS AS LISTAS DE CANDIDATAS PARA A ELEIÇÃO DA RAINHA

Um dos maiores acontecimentos do Carnaval deste ano será sem dúvida o Baile-Radio que terá lugar no próximo dia 17 de fevereiro, no Palacio Teatro, que está sendo decorado e ornamentado especialmente para esse fim. Durante a festa proceder-se-á a eleição da Rainha e do Rádio, escolhida entre os principais elementos femininos do nosso "broadcasting".

Como se vê, o Baile-Radio será uma das maravilhas do Carnaval carioca, em 1941.

O baile do "frevo"

Os foliões terão, este Carnaval, mais uma grande e orignal festa. Promovê-la-á o "frevo" Bola de Ouro, que como foi amplamente anunciado deixar-se-á agora somente às exibições internas. O baile do "frevo" será realizado no dia 18, no Palacio Teatro. Constituirá, alem de um dos mais elegantes e selecionados bailes deste Carnaval, um dos mais curiosos, pois os que ali comparecerem terão ocasião de brincar o Carnaval à moda do norte e do sul carioca.

O Carnaval de 1941 nas ruas

A Prefeitura confiou a ornamentação dos logradouros públicos, nos dias de Carnaval, aos técnicos, sr. Flavio Léo da Silveira, arquiteto-decorador, e ao cenógrafo, sr. Oscar Lopes, que fizeram os necessarios estudos dos motivos para a decoração da Praça Paris, Avenida Rio Branco e Praça Onze de Junho, bem como outros logradouros situados nos suburbios do Meier e Madureira, da Central do Brasil, e Penha e Bonsucesso, da Leopoldina. Os motivos da ornamentação foram buscados nos heróis da infancia, do cinema e da literatura infantil. O Marinheiro Popeye, tão conhecido dos desenhos animados, o Mickey, o Jagunço, e muitos outros, foram incorporados aos motivos carnavalescos cariocas. A gravura acima apresenta três "croquis" aprovados, motivos da ornamentação da Praça Paris, dos postes da Avenida Rio Branco e da Praça Onze.

MUSICA

CARTAS NA MESA

E' terrivel esse espirito epidêmico que sempre assola as realizações artisticas no Brasil.

Os concertos a dois pianos foram uma das suas vitimas. As organizações de orquestras e as suas consequentes audições sinfônicas são a mais recente de todas, ainda em estado de plena virulencia.

Agora, novo setor se vê atingido pelo mesmo mal — a ópera nacional.

Não basta a Companhia Lírica Metropolitana para realizar espetáculos anualmente, neles apresentando os velhos como os novos elementos da arte lírica patricia. Outro grupo está formado com a mesma finalidade e, o que é peor, pleiteando os mesmos favores do governo, apenas com mais fortes exigencias materiais e, quiçá, garantido de mais prestigiosos meios de vitoria junto aos poderes públicos.

Batem, uns como os outros, a essa mesma porta do Serviço Nacional de Teatro, porta de casebre pobre, simples mucambo onde falta o agasalho suntuoso que se fazia necessario aos nossos artistas, embora para eles ali sobre a boa vontade acolhedora dos que o habitam.

Entretanto, o que nos interessa, no caso, não é essa dualidade de pretensão rondando o palco do Teatro Municipal. Não importa que sejam varios os candidatos. Venceria quem realmente estivesse em melhores condições de servir ao público e, sobretudo, a ópera brasileira, dando, a esta, os rumos definitivos que merece tomar.

O que nos interessa é o conhecimento exato, verdadeiro, da organização de ambos os elencos, cuja divulgação é a base para a formação de um juizo previo quanto ao valor dessa ou daquela companhia.

Sabemos que uma nova organização se candidatou, junto à Prefeitura e ao Serviço Nacional de Teatro, para organizar, este ano, a temporada lírica brasileira. Fortes trunfos estão à sua frente, não faltando até o "testa de ferro" com que se encobre o legitimo organizador de tudo.

Mas, o que importa, como já o dissemos, são o repertorio e os nomes dos artistas. E é quando isso se exige, que escasseiam dados verídicos a comprovar a respeitabilidade da iniciativa.

No elenco apresentado, surgem os nomes mais em evidencia da arte lírica nacional. Violeta Coelho Neto, por exemplo, encabeça a lista. Entretanto, embora esta nossa patricia se ache ausente, no momento, podemos garantir o seu completo alheiamento à questão. E, assim, outros artistas igualmente apontados não foram sequer convidados.

Ora, dessa forma, nos parece pouco seguro qualquer julgamento por parte da Prefeitura e do Serviço Nacional de Teatro, antes de decidir a quem entregar as temporadas nacionais de ópera.

Os cofres da nação devem estar abertos, o quanto possivel, às belas e proveitosas realizações artisticas. Urge, porem, que elas sejam realmente capazes de compensar o esforço do governo.

Cartas na mesa, portanto, jogo à vista, para que este mesmo governo possa agir com conhecimento de causa.

D'OR.

Escola Nacional de Música

Os exames vestibulares na Escola Nacional de Música serão realizados nas datas abaixo designadas e a lista de chamada nominal para os referidos exames será afixada com antecedencia, na portaria da Escola, nos primeiros dias do mês de fevereiro:

DIA 7 — Português e Aritmética.

DIAS 10 a 14 — Teoria Musical.

DIA 17 — Noções de Ciencias Fisicas e Biológicas aplicadas e Piano (Fundamental).

DIA 18 — Historia da Música, Piano (Fundamental), Piano para composição e canto.

DIA 19 — Analise harmônica e contração musical e Instrumentos de sopro.

DIA 20 — Instrumentos de corda e Harmonia.

DIA 21 — Canto e Harmonia Superior.

Batalha de confeti no Vasco da Gama

O Clube de Regatas Vasco da Gama, em prosseguimento aos festejos carnavlescos, fará realizar, amanhã, mais uma batalha de confetti, desta vez dedicada ao São Cristovão, Grajaú Tenis Clube e Tijuca Tenis Clube, cujos socios terão ingresso mediante apresentação da carteira social e recibo de quitação.

O local para a festa será, como de costume, o amplo salão armado por baixo das arquibancadas, que foi lindamente decorado.

O baile de gala da A. A. Banco do Brasil

Em prosseguimento ao programa de festas de carnaval organizado pelo Departamento Social da Associação Atlética Banco do Brasil, realizar-se-á, no sábado, 8 do corrente, um grande baile à fantasia, no Palacio Teatro, em homenagem aos bancarios.

A platéia e o palco daquele cinema receberão uma linda decoração, representando um "Bazar de Brinquedos", cheio de bonecos movimentados e de grande quantidade de luzes coloridas.

O traje será o de rigor ou fantasia de luxo e os senhores associados poderão desde já reservar as suas mesas na sede da A. A. B. B., à praça 15 de Novembro n.º 42 - 3.º andar.

O High Life está agindo...

Já não resta mais dúvida alguma sobre o brilhantismo do próximo carnaval. Sem receio de erro, pode-se garantir que os festejos momescos de 41 terão o mesmo entusiasmo e o mesmo fulgor quando de sua melhor fase. Chegou-se mesmo a temer pela sorte da nossa maior festa. Mas, antes que o pânico da descrença dominasse as massas, o High Life tomou a responsabilidade de assegurar aos cariocas à sua maneira, isto é, à maneira como soube ser o "clube beguin" dos cariocas: — carnaval cem por cento. Agora, como grão senhor que é do carnaval, está entregue a uma infinidade de preparativos. Clube de tradição, o High Life não pode surgir, após reclusão de 365 dias aos olhos dos seus fans, como um "clube qualquer" que faz carnaval. Forçoso é se apresentar faustosa e brilhantemente. Roupagens maravilhosas nas decorações externas, misterio, sedução e encantamento nos atavios internos. Tranquiliza-se o carioca por saber que o High Life está agindo...

Premios às melhores fantasias

O Baile de Gala do Municipal é, por excelencia, a festa da distinção do traje à fantasia, torneio em que tomam parte as damas mais elegantes da elite social carioca. Como nos anos anteriores, as melhor e mais ricamente trajadas, estão reservados valiosos premios, sendo de destacar três pulseiras de ouro integral, 18 quilates, jóias modernas de fino lavor, com que as concorrentes vão sonhar desde já...

TEATRO

BASTIDORES

"A CUICA ESTÁ RONCANDO" NO RECREIO

Está em pleno sucesso, no Recreio, a revista carnavalesca "A cuica está roncando", na interpretação admiravel de Araci Cortes e Oscarito, nos sambas e marchas mais em voga para o Carnaval de 1941.

Toda a Companhia, durante as representações, se diverte com o público na platéia, transformando o espetáculo numa verdadeira batalha de confetti. Alem dessas duas figuras do elenco, veremos em outros papéis de relevo, Zaira Cavalcanti, Margot Louro, Dalva Costa, Maria Alice, Ani Guaiba, Olivinha Carvalho, Marchelli, João Fernandes, Manuel Vieira, Adalardo Matos, Miguel Orrico, Raimundo Campezato, Lou e as suas bailarinas. Todas as noites, às 20 e 22 horas, "A cuica está roncando" e, sábado, matinée às 16 horas.

"O HOMEM DO PAPAGAIO", NO SERRADOR

Hoje irá à cena mais duas vezes, no Serrador, na interpretação de Palmeirim, Rodolfo Maier, Ceci Medina, Belmira de Almeida, Samaritana Santos e outros, a engraçada comedia alemã "O homem do papagaio", em tradução de Eduardo Cerca.

Os espetáculos serão às 20 e 22 horas. Amanhã, vesperal.

Noticias Diversas

O empresario Valter Pinto, não medindo sacrificios para apresentar aos frequentadores do seu teatro sempre novidades, acaba de contratar um numero maravilhoso que intervirá nos seus espetáculos a partir do dia 12.

Trata-se do famoso Trio Calaveras, as vozes que emocionaram o México no dizer da critica do país amigo.

Assim, do dia 12 em diante, os frequentadores do popular teatro da rua Pedro I terão um número de sensação na revista carnavalesca "A cuica está roncando".

Está marcada para sexta-feira, depois de amanhã, em duas sessões, no Serrador, a festa artistica do ator Palmeirim Silva com a engraçadissima comedia "O homem do papagaio".

Terá lugar no próximo dia 9, no Ginastico, a festa artistica de Zolka e Mario Salaberry, que está despertando o mais vivo interesse em todas as camadas sociais. Será representada nesta noite a hilariante comedia de Armando Gonzaga, "O mateiro n.º 4", alem de "Mosaico", um ato de variedades no qual tomarão parte artistas do radio e do cinema brasileiros.

QUANDO A FOLIA É UMA TRAGEDIA...

(Conclusão da 7ª página)

essa vida efêmera, feita de mentira, que se chama Carnaval, e brinca de "pessoa feliz"... ou de "louco deixado à solta". Qualquer dessas atitudes se enquadra, sem perigo de ridiculo, na "situação do artista, na época do Carnaval".

— Que faz?

— Para não "bancar filosofia barata", responderei... que "vou na onda"!... Se os meus afazeres me permitissem, buscaria um retiro "bem longe"... onde nem "pelo radio" chegassem ecos do Carnaval!

— Questão de tedio?

— Não. Para viver diferente... dos outros dias! Não disse, já, que a vida é um eterno Carnaval? Mas como... "não é possivel"... talvez danse... talvez cante... e talvez termine por declarar, "cinicamente", que me aborreci "soberanamente", quando, afinal, fiz, como toda a gente, o que muito me apeteceu!...

E é tudo!

Um grande intervalo

Diz Pedro Celestino que o Carnaval é um grande "intervalo" para começar de novo... Ele fica na cidade a pensar dos foliões o mesmo que os foliões pensam dele.

Retraimento dos espectadores

Ceci Medina, que, durante o Carnaval, não faz outra coisa senão esperar ansiosamente a quarta-feira de Cinzas, vê a situação do artista tal como é:

— Dificilima. O publico, que já não é muito numeroso no decorrer do ano, na época carnavalesca então se afasta por completo dos teatros. Daí isso que se observa: em grande parte, senão a maioria, os artistas fazem verdadeiros prodigios de malabarismo, para se manterem nestes dois meses.

Farra... em Caxambú

Vicente Celestino aconselha que o artista, mesmo diante da dificil situação, não deve pensar noutra coisa senão em farrear. Não pensem, porem, que o popular tenor tambem entre na folia. Nada disso. Todos os anos, por esta época, ele escolhe Caxambú ou Poços de Caldas para fazer a sua estação de aguas...

Ferias forçadas

Modesto de Sousa, que não sai do Rio, diverte-se, por força das circunstancias, gozando as suas ferias forçadas.

Acaba ficando

Ramos Junior, ensaiador da Companhia Delorges, sempre que se aproxima o Carnaval, pensa ir para fora, mas acaba ficando...

De tanga

Fomos ao encontro de Olavo de Barros, na Tupi. Disse-nos:

— Passo o Carnaval em Teresópolis. Resolvi aposentar-me como folião. Estranho que os velhos colegas não façam o mesmo. Lembro, por isso, aos que ficam, organizarem um grande cordão destinado a obter incomparavel sucesso nas ruas do Rio de Janeiro — o bloco da tanga!

Vai estudar

Faltava-nos ouvir a mais jovem atriz do Brasil — Isa Rodrigues.

— Há quatro anos estou em teatro e sempre ouvi meu pai dizer que janeiro, fevereiro e março são os peores meses para teatro.

— E você, Isa, se diverte muito?

— Não este ano, que vou passar todo o Carnaval me preparando para os exames de admissão.

Entre pessoal de teatro, coristas, carpinteiros, contra-regras, pontos, ouvimos inúmeras opiniões do mesmo teor. Deduz-se, daí, que a classe teatral não vê com bons olhos o deus Momo, com todo o seu cortejo de loucuras...

BOLSA do CAFE

Theophilo de Andrade

O Convenio de Washington no Senado americano

Indubitavelmente, a noticia de maior interesse para o Brasil, publicada nos jornais de ontem, foi a referente à aprovação pelo Senado dos Estados Unidos, do Convenio Cafeeiro de Washington. A nova, se bem que esperada, não deixa de ter um interesse todo especial, porque está, definitivamente, posta de lado a única possibilidade de oposição que se poderia oferecer à execução do acordo firmado na capital da grande República do hemisfério norte, a 28 de novembro do ano passado.

E' sabido que o Senado americano é muito conservador e cioso das suas prerrogativas constitucionais, em tudo o que se refere à política externa do país. O Convenio em que tomou parte — e parte saliente — o governo dos Estados Unidos, através dos seus secretarios de Estado, continha em seu bojo, como já tivemos oportunidade de explicar, disposições que contradizem a política tradicional daquela nação, em materia de comercio externo.

Era principio básico — filho, aliás, da tradicional cláusula de "nação mais favorecida" — de que todos os produtos estrangeiros deveriam merecer, nas alfandegas da União Americana, o mesmo tratamento. Nenhuma mercadoria deveria sofrer discriminação aduaneira ou fiscal, em virtude da sua origem. Por outro lado, os Estados Unidos sempre foram campeões na luta contra a política de fixação de "contingentes de importações", adotada por alguns países da Europa, a partir da grande crise econômica que abalou o mundo, em 1930. Pois, estes dois princípios foram inteiramente contraditados pelo Convenio de Washington.

* * *

Com efeito, ali se estabeleceu que os produtores de café da Asia e da Africa (cujas safras, no ano agricola de 1938/39, atingiram mais do quatro milhões de sacas), passariam a ter, no mercado americano, um contingente de apenas 350.000, ou seja, mais ou menos igual ao da importação de cafés daquelas procedencias, no ano de 1938. Quer isto dizer que, enquanto vigorar o instrumento assinado a 28 de novembro, em Washington, os cafés da Asia e da Africa, que exceda aquela parcela, não serão admitidos no país, cujo mercado ficou reservado para os cafés americanos.

Mas, as restrições ajustadas não se referem tão somente aos produtores africanos e asiáticos, que, aliás, não foram consultados. Referem-se tambem, embora mediante aquiescencia mutua, aos proprios membros do Convenio, que só poderão ser exportados para os Estados Unidos, dentro dos limites de quotas prefixadas.

O conceito de "quotas", tal como foi concebido no Convenio, corresponde, exatamente, à velha idéia européia dos "contingentes de importação".

Há mais ainda. O Convenio, como, aliás, foi abertamente proclamado, traz consigo uma elevação natural de cotações. Isto significa que o consumidor norte-americano deverá pagar mais por uma mercadoria, que poderia ser comprada por menos.

* * *

Pois tudo isto viu, estudou e ponderou o Senado americano. E não teve dúvidas em conceder o seu "placet" à obra realizada pelo Poder Executivo.

O fato constitue um triunfo de primeira ordem para o presidente Roosevelt e para os seus secretarios de Estado, que agiram com a intenção de ajudar os países latino-americanos, produtores de café. Quiseram criar uma situação que lhes permitisse vencer a crise de super-produção provocada pela guerra européia, e dar-lhes, assim, mais recursos, com o que, automaticamente, ficou aumentada a sua capacidade de compra no proprio mercado norte-americano. E o senador George, um dos que discutiram o assunto com maior interesse, chegou a elogiar o Convenio, pela estabilidade social e política, que dele decorrerá para as nações cafeicultoras do continente.

Tudo isto é certo. Mas, não teriamos ainda dito a verdade inteira, se não deixássemos aqui patente que a aprovação do Convenio pelo Senado dos Estados Unidos, constitue tambem uma vitória para nós, pois foi o Brasil um dos colaboradores mais destacados do instrumento de Washington. A sua elaboração e a sua assinatura dependeram da boa vontade e do espírito de cooperação, manifestados pelo nosso país.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil sacando o dolar a 19$770 e a libra area a 80$050 e comprando a 19$640 e a 79$050, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	80$050	80$050	80$050
Libra "cabo"	80$130	80$130	80$130
Dolar	19$770	19$770	19$770
Dolar "cabo"	19$800	19$800	19$800
Lira, só p/cobr.	1$000	1$000	1$000
Marco compensado	6$070	6$070	6$070
Franco suíço	4$630	4$630	4$630
Escudo	$795	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730	4$730
Peso argentino	4$600	4$600	4$600
Peso uruguaio	7$845	7$845	7$845
Peso chileno	$660	$660	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$130
Dolar	19$500	19$640	19$664
Marco compensação	—	5$620	—
Franco suíço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$610	—
Peso uruguaio	—	7$715	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$491
Dolar	16$460	16$500	16$524
Franco suíço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$000	—
Peso uruguaio	—	6$520	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$350	79$350	79$350
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	16$580	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	20$200	20$200
Dolar (venda)	20$700	20$700	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	20$730	20$730

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 3 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$050	—
Italia	—	—	$957
Reichsmark	—	—	6$047
Reisemark	—	—	4$100
V. Mark	—	6$093	—
U. Mark	—	—	3$836
Portugal	—	$795	$804
Suíça	—	4$607	5$085
Suecia	—	—	4$950
Nova York	16$580	19$770	20$312
Argentina	—	4$600	4$021
Japão	—	4$662	—
Chile	—	$660	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Londres, lib. "area"	—	79$350	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$600.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	6.873.040
Total	6.873.040

MOEDAS DE OURO

Libra	172$700	Franco	6$844
Dolar	35$494	Franco suíço	6$844

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho coloniais, os agios de: 605 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ½	4.03 ½
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/Madrid, tel., por F. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C.	23.30	23.37
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.86	23.86
S/Lisboa, pt., p/escs., C.	4.01	4.01
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.70	23.70

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.30	16.30
S/Londres, £, t/compra	16.00	16.00
S/N. York, 100 $, t/venda	423.00	422.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.50	422.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 4.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.00	10.10
S/Londres, £, t/compra	9.90	10.00
S/N. York, 100 $, t/venda	251.50	253.00
S/N. York, 100 $, t/venda	251.00	252.50

EM LONDRES

LONDRES, 4.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 4.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista.		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve ontem bem colocada e calma, com os negocios moderados sobre a maior parte dos valores em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS:	
10 Uniformizadas, de 1:000$, 5 %	800$000
9 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	799$000
48 Idem, idem, idem, idem	800$000
16 Div.-emissões, 1:000$, 5 %, port.	811$000
300 Div. emissões, 1:000$, port., caut.	790$000
REAJUSTAMENTO	
1 De 500$, 5 %, portador	425$000
OBRIG. DO TESOURO	
5 De 1:000$, 5 %, portador, 1932	1:035$000
100 Idem, idem, idem, idem, p/hoje	1:040$000
DIVIDA EXTERNA	
$-25.000 Emprést. Fed. de 1926, 6 ½ %, p/$-1.000	3:500$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
9 Emp. de 1906, de 200$, 5 %, port.	180$000
60 Decreto 1.535, de 200$, 5 %, port.	191$000
100 Decreto 1.948, de 200$, 5 %, port.	192$000
180 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	202$000
50 Idem, idem, idem, idem	201$500
APÓLICES ESTADUAIS	
30 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	883$000
2 Idem, idem, idem, idem, cautelas	875$000
212 Minas, de 200$, 1.ª serie	159$500
20 Idem, idem, idem, idem	160$000
562 Minas, de 200$, 2.ª serie	173$000
21 Idem, idem, idem, idem	172$500
186 Minas, de 200$, 3.ª serie	173$000
370 Idem, idem, idem, idem	173$500
143 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	84$000
88 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	206$000
22 Idem, idem, idem, idem	205$500
865 Estado do Rio, rodoviarias	620$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
25 Cia. de Seguros Sagres	450$000
50 Cia. Paulista de Est. de Ferro	210$000
50 Cia. Mesbla, preferenciais	208$000
2.000 Cia. Usinas Santa Luzia	400$000
DEBENTURES	
125 Banco Lar Brasileiro	204$000
LETRAS HIPOTECARIAS	
16 Banco do Brasil, de 1:000$, 5 %	795$000
8 Banco do Brasil de 500$, 5 %	395$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas	780$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	800$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	550$000
Apólices div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	750$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	800$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	750$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4.

— TITULOS BRASILEIROS —

Fechamento-Compradores

FEDERAIS		
Funding, 5 %, libra	45. 0. 0	44.10. 0
Novo funding, 1914	35.10. 0	35.10. 0
Convenção, 1910, 4 %	7. 0. 0	7. 0. 0
Emprést. de 1913, 5 %	8.10. 0	8.10. 0
Funding de 1931, 5 %, "B", 40 anos	32. 0. 0	32. 0. 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5 %	26. 0. 0	26. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7 %	6.10. 0	6.10. 0
Baía, 1928, 6 %	6.10. 0	6.10. 0
Pará, 5 %	2. 0. 0	2. 0. 0
City of S. Paulo, Impr. and Freehold Cia. Pref.	17. 0. 0	17. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Bank of Lond. & South América Limited	5. 5. 0	5. 5. 0
S. Paulo Gás Co. Lt.	4.15. 0	5. 0. 0
Brasil Warrant Agen. & Finance Co., Limited	0. 4. 1 ½	0. 4. 1 ½
Cables & Wireless, Ltd., ordinarias	55. 0. 0	55. 5. 0
Co. Coal & Wilsons, Lt.	0. 1. 6	0. 1. 6
Emp. Chem. Indust., Lt.	1.19. 9	1.19. 9
Leopol. Railway C. Ltd., 6 ½ %, 1935	11. 0. 0	11. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., ("A" Shares), ex-dividendo	2. 6. 9	2. 6. 1 ½
Rio de Jan., City Impr. Co., Ltd.	0.14. 3	0.14. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Limited	1. 0. 4 ½	1. 0. 4 ½
S. Paulo Railway C. Lt.	27.10. 0	27.10. 0
Western Tel. Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock	99. 0. 0	99. 0. 0
— TITULOS ESTRANGEIROS —		
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ %, 1927-47	103.10. 0	103. 5. 0
Consols, 2 ½ %	77.12. 6	77. 7. 6

CAFÉ

O mercado cafeeiro funcionou ontem estavel e sem alteração nos preços. Cotou-se o tipo 7 ao preço anterior, de 15$000 por 10 quilos, na taboa e os negocios realizados foram reduzidos. Até às 11 horas venderam-se 245 sacas e mais tarde 246, no total de 491, contra 4.223 dilas anteriores. Fechou estavel.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 17$000	Tipo 6, 15$500
Tipo 4, 16$500	Tipo 7, 15$000
Tipo 5, 16$000	Tipo 8, 14$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 1$400.

O ano passado, o tipo 7, foi cotado ao preço de 15$800 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 3

		Sacas
Stock em 1		553.240
Entradas:		
Pela Leopoldina	6.244	
Pela Central	4.112	
Cabotagem	540	10.896
Total		564.142
Embarques:		
Est. Unidos	21.524	
Cabotagem	350	21.874
Total		542.268
Consumo local		1.000
Stock em 3		541.268
Idem, ano passado		560.237
Entradas gerais em 3		21.039
De 1.º de julho		1.409.818
Idem, ano passado		2.150.122
Saidas gerais em 3		30.383
De 1.º de julho		1.250.063
Idem, ano passado		2.156.335
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		104.552

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 4

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anter., calmo; ano passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 21$700; anter., 21$700; ano passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 22$700; anter., 22$700; ano passado, fechado.

Embarques — Hoje, 67.551 sacas; anter., 51.384; ano passado, fechado.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 38.810 sacas; ant., 38.466; ano passado, fechado.

Existencia de ontem por embarcar, 1.856.335 sacas; anterior, 1.885.067; ano passado, fechado.

Saidas — Por cabotagem, 520 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 4

O mercado funcionou calmo, vigorando o preço de 13$500 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	1.913
Saidas	3.460
Em stock	106.003

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em março	5.34	5.39
" em maio	5.56	5.59
" em julho	5.68	5.73
" em set.	5.84	5.90
" em dez.	n/c.	n/c.
Mercado	A. est.	Estav.
Vendas do dia	1.000	6.000

Baixa de 4 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, estavel, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 38$000
Tipo 4	35$500 a 36$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	30$000 a 30$500
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 3

	Fardos
Stock em 1	12.303
Saidas	550
Stock em 3	11.753

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 4

ABERTURA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em fev.	41$200	42$000
" em março	41$800	42$200
" em abril	41$900	42$100
" em maio	42$000	42$400
" em junho	42$200	42$500
" em julho	42$600	42$900
" em agosto	42$800	43$200
" em set.	43$000	43$300
" em out.	43$200	43$500

Foram vendidas 3.500 arrobas. Mercado firme.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Ent. em fev.	42$000	42$500
" em março	42$000	42$500
" em abril	42$500	42$700
" em maio	42$500	42$800
" em junho	42$600	43$000
" em julho	42$900	43$200
" em agosto	43$000	43$300
" em set.	43$200	43$400
" em out.	43$200	43$800

Foram vendidas 2.000 arrobas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	42$000 a 43$000
Tipo 5	42$000 a 43$000
Tipo 6	42$000 a 43$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 4

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. da 1.ª sorte, comprador	32$000	32$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	400	1.600
De 1.º de set.	100.00	99.600
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	100.800	100.900

Não houve exportação.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.58	8.58
Pernambuco Fair	s/c.	s/c.
Maceió Fair	s/c.	s/c.
Un. "Standard", 1930	8.58	8.58

NOVO CONTRATO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em março	8.31	8.29
" em maio	8.34	8.32
" em julho	8.35	8.32
" em out.	8.25	8.23
" em dez.	8.23	8.21
" em jan.	8.22	8.20

Disponivel brasileiro — Inalterado.

Disponivel americano — Inalterado.

Termo americano — Alta de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em março	8.30	8.20
" em maio	8.33	8.32
" em julho	8.34	8.32
" em out.	8.24	8.23
" em dez.	8.22	8.21
" em jan.	8.21	8.20

Comercio de carater normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Alta de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em março	10.34	10.36
" em maio	10.35	10.35
" em julho	10.23	10.24
" em out.	9.75	9.77
" em dez.	n/c.	9.73
" em jan.	9.69	9.70

Comercio de carater normal. Os operadores do sul vendem e houve pedidos dos comerciantes.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto esteve ontem, firme, com os negocios reduzidos e preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não ha —

MOVIMENTO DO DIA 3

		Sacos
Stock em 1		51.587
Entradas:		
De Campos	200	
De Sergipe	5.314	5.514
Total		57.101
Saidas		1.859
Stock em 3		55.242

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 4

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	64$000 a 65$000
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 4

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:		
Hoje	22.000	23.100
De 1.º de set.	3.564.000	3.542.000
Exist. em sacas de 80 quilos	1.884.800	1.862.800

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Ent. em março	2.01	2.00
" em maio	2.05	2.05
" em julho	2.10	2.09
" em set.	2.14	2.13
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	53$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em fev.	6.75	6.73
" em abril	6.79	6.79
" em maio	6.82	6.83
Mercado	Calmo	Calmo
Tipo n. 7, Barleta para o Brasil	6.75	6.73

EM CHICAGO

CHICAGO, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	81.62	81.25
" em julho	76.12	75.25

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho, ks. 3$300; carneiro e cabrito, quilo 2$500. Peixes vendidos nas bancas de mercado: camarão, quilo 4$800 a 6$800; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kl. 3$500 a 6$800; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$400 a 7$400. Galinhas, quilo 5$100; frangos, quilo 5$300; ovos, duzia, escolhidos, 3$600; de granja (marcados), duzia 4$400. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS — FUNÇÕES DE TESOUREIRO — PERMISSÕES — ADIÇÃO DE OFICIAL

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 4 DE FEVEREIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 29

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De Oficiais, com: — [illegible] TENENTES CORONEIS — Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, do Btl. Esc., [illegible] CAPITÃES — Alvaro Barros Veloso, desta Diretoria, [illegible] PRIMEIROS TENENTES — [illegible] SEGUNDOS TENENTES — [illegible]

PASSAGEM E ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES DE TESOUREIRO — [illegible] centos réis).

DESLIGAMENTO DE OFICIAL INTENDENTE — Seja desligado de adido a esta Diretoria, por ter passado a Tesouraria ao seu substituto 2.º ten. int. E. Epaminondas Ferraz da Cunha, o 2.º ten. int. conv. Pedro de Lima Borba.

PERMISSÕES — (Por esta Diretoria) — Concedo as seguintes permissões:

— ao cap. Emanuel Adato Pereira de Melo, da Insp. do 1.º Gr. R., para gozar ferias em Cambuquira;

— ao cap. Américo Pais de Araujo, do 12.º R. I., para gozar o trânsito nesta Capital;

— ao 1.º ten. Luiz Gonzaga Pereira da Cunha, do 15.º B. C., para gozar parte do trânsito em Curitiba;

— ao 2.º ten. Julio Cesar Cerqueira de Carvalho, do 3.º R. I., para gozar o trânsito nesta Capital;

— ao 1.º ten. Amadeu Martire, do 22.º B. C., para gozar o resto do trânsito nesta Capital;

— ao 2.º ten. Antonio de Padua Parentes de Miranda, para vir a esta Capital, afim de contrair matrimonio;

— ao 2.º ten. conv. Antonio Avelino Neves, delegado S. R. 15.ª C. R., para gozar ferias em Recife;

— ao sub-ten. Ciriaco Pereira, do 4.º R. I., para gozar ferias nesta Capital;

— ao 3.º sgt. João Dias Canuto, do Btl. de Guardas, para ir à cidade de Ouro Preto, Est. de Minas, por haver falecido a sua progenitora, durante os dias de nojo e a dispensa do serviço que lhe forem concedidas;

— ao 1.º sgt. João Luna Cavalcanti, do R|Sampaio, para gozar a licença para tratamento de saude que lhe foi concedida em Resende, Est. do Rio;

— ao 2.º sgt. Lauro Pinheiro Jamacarú, do C. P. O. R., da 1.ª R. M., para gozar ferias em Mogi das Cruzes, Est. de São Paulo.

DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo 20 dias de dispensa do serviço ao 1.º sgt. Moacir de Melo Mendes, da 2.ª Auditoria da 1.ª R. M.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA, General de Brigada, Diretor de Infantaria

CONFERE:
OTAVIO MONTEIRO ACHÉ, Tenente-Coronel, Chefe do Gabinete

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 4 DE FEVEREIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 29

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para devida execução, o seguinte:

ORDEM SOBRE OFICIAIS A DISPOSIÇÃO DA 1.ª R. M. PARA EFEITO DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS FISICAS PARA MATRICULA NA ESCOLA DAS ARMAS: — [illegible]

MATRICULA COMPULSORIA NO C. I. M. M.: — [illegible]

APRESENTAÇÕES: — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais: [illegible]

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA OFICIAIS — [illegible] da D. A.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO: — Transfiro, por necessidade do serviço, do 1|5.º R. A. D. C. (Aquidauana) para o 3.º G. A. Do. (Campo Grande) o 2.º sargento Vicente de Paula Sousa Pulquerio.

PERMISSÕES: — Pela Chefia do Estado Maior do Exército, foram concedidas as seguintes permissões:

— ao major Nestor Penha Brasil, para gozar ferias em Cambuquira, Estado de Minas Gerais;

— ao capitão Luiz Pereira Gonçalves, para gozar ferias em Itajaí e Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

Concedo permissões:

— ao 1.º tenente Helio Nunes, do G. E., para gozar o resto do trânsito nesta Capital;

— ao 2.º tenente Raimundo Nonato Brandão Rangel, do 1.º G. A. C., para gozar o trânsito nesta Capital.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS, Gen. de Bda., Diretor

CONFERE:
FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA, Ten. Cel., Chefe do Gabinete

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 4 DE FEVEREIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 29

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se a esta Diretoria: — Dia 3-II:

— tenentes coroneis Severino de Freitas Prestes Filho, do Q. S. G., por ter terminado o trânsito em cujo gozo se achava e ter assumido a chefia da 2.ª C. R.; e José de Oliveira Monteiro, por terminação das ferias em cujo gozo se achava, em 1º-II-41;

— majores José Luiz de Siqueira, do 1.º R. C. I., por ter sido transferido para o Q. O. e classificado naquele Regimento; Djalma Baima, por ter vindo do 10.º R. C. I.; Edgar de Freitas Marinho, do 10º R. C. I., por ter vindo a esta Capital em gozo de ferias com permissão do sr. ministro, até 28 do corrente;

— capitães Antonino Carlos de Miranda Correia Jr., do 3.º R. C. I., [illegible]

— primeiros tenentes [illegible]

OFICIAL ADIDO — [illegible]

REENGAJAMENTO DE PRAÇA — [illegible]

PERMISSÕES — [illegible]

(a) General FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO, Diretor.

CONFERE:
Major CELSO PEDRA PIRES, Chefe interino do Gabinete

A questão das marcas de linhas

JULGADA IMPROCEDENTE A AÇÃO DE CLARK & COMP. CONTRA A FABRICA IPIRANGA

O juiz Cunha Vasconcelos Filho, da 3.ª Vara da Fazenda, julgou a ação proposta por Clark & Comp. Ltda. de Paisley, Escocia, fabricante das linhas "Atlas", para anular o registro da marca, tambem de linhas, "America", [illegible] apresentava semelhança com a de sua propriedade, capaz de induzir o público a erro ou confusão entre os produtos de uma e outra fábricas. Sustentava que o registro da marca "América" feito em 1935, quatro anos depois de estar registrada a "Atlas", obedecera ao propósito de imitação. E descrevia os desenhos de uma e outra para demonstrar a alegada semelhança.

O juiz Cunha Vasconcelos Filho, depois de estudar a prova dos autos e de reportar-se aos exames procedidos pelos peritos, julgou improcedente a ação. Diz que a lei, não definindo como não podia fazê-lo, o que seja imitação total ou parcial de marcas industriais, quer, entretanto, que essa imitação, para ser declarada, seja de tal modo apresentada que possa induzir o comprador a erro ou confusão. O texto legal considera verificada a possibilidade de erro da confusão sempre que as diferenças das duas marcas não possam ser reconhecidas sem exame da confrontação. Depois de expôr as diferenças entre as duas marcas sobre que versava o processo, diz o magistrado que o exame visual das mesmas mostra que elas são inconfundiveis. Quanto à alegação de que em ambas são usadas as mesmas cores — o que não é vedado legalmente no registro e — nesse caso — acrescenta o juiz — tratar-se-ia de verificar uma outra figura delituosa, a concorrencia desleal, apuravel em ação propria.

E assim julgou o juiz, improcedente a ação proposta por Clark & Comp.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	6	Iguassú	6	B. Aires	23-3756
Rio	9	A. Pena	9	B. Aires	23-3756
Leixões	15	D. Pedro II	17	B. Aires	23-3756
Rio	17	S. Pinto	15	Rio	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	11	Santos	11	Rio	23-3756
Rio	16	Serpa Pinto	16	Leixões	23-2930
Rio	20	Raul Soares	20	Leixões	23-3756
Rio	22	Atalaia	22	L. Marq.	23-3756
Balbau	26	C. de Hornos	26	B. Aires	23-1532

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	5	Uruguai	5	N. York	43-0910
Rio	7	Gonçalv. Dias	7	Rio	23-37-56
Rio	8	Mormacmail	8	Filadelf.	43-0910
Rio	12	Tiradentes	12	N. Orles.	23-3756
B. Aires	14	Delchute	14	N. Orles.	23-4134
Rio	15	Cairú	15	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	8	Argentina	9	B. Aires	43-0910
N. York	9	Cairú	9	Rio	23-3756
N. York	9	Midosi	9	Rio	23-3756
N. York	9	Lages	9	Rio	23-3716
N. Orlea.	10	Delvaile	10	B. Aires	23-4134
N. Orleans	15	Jaboatão	15	Rio	23-3756
N. Orleans	21	Delbrasil	21	B. Aires	23-4134
N. York	22	Rio Branco	22	Rio	23-3756
N. York	22	Cte. Pessoa	22	Rio	23-3756
N. York	24	Ten	24	Rio	23-3756

SAYDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
5	Maranú - Aracajú	43-1093
6	Araraq.ª - Cabedelo	23-3433
6	Arapuá - Canavieir.	23-3433
6	Araim - B. Itapem.	23-3433
7	D. Caxias - Manaus	23-3756
7	Maceió - Recife	23-6100
7	Amaragí - Macau	43-2708
8	Lamí - Aracajú	43-2708
8	Aratanha - Belem	23-3433
8	Itapagé - Belem	23-3433
9	Itaquatiá - Cabed.º	23-3433
9	Farrapo - Cabedelo	23-3756
10	A. Benévolo - Arac.	23-3756
10	Piratini - Belem	43-2708
10	Ucá - Tutóia	23-3756
10	Bocaina - Tutóia	23-3756
13	Aratimbó - Cabed.	23-3433
14	Pará - Belem	23-3756
14	Erval - A. Branca	23-4330
15	Itaité - Belem	23-3433
18	Lages - Recife	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
4	Luiz - Joinvile	23-3443
5	Itapé - P. Alegre	23-3433
5	Chuí - P. Alegre	23-6100
5	Arassú - Imbituba	23-3433
5	Bocaina - Santos	23-3756
5	Tutóia - S. Francisco	23-3756
5	O. Pinho - Laguna	43-4748
6	Jangadeiro - P. Ale.	23-3756
6	Araranguá - P. Aleg.	23-3433
6	Venus - Antonina	43-4748
6	Tieté - P. Alegre	43-2708
6	Camamú - R. Grande	23-3756
6	Ucá - Florianópolis	23-3256
6	Laguna - Itajaí	23-3443
7	Arará - P. Alegre	23-3433
7	Curitiba - P. Alegre	23-3756
7	Iça - P. Alegre	23-3756
8	S. Bento - P. Alegre	43-2708
9	C. Hoepecke-Floriano.	23-3443
9	Pará - Santos	23-3756
9	Miranda - Laguna	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Proced.	Tel.
7	C. Alexand.-Aracajú	23-3756
7	Pará - Belem	23-3756
13	D. Pedro II - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Proced.	Tel.
5	Araraquara-P. Alegre	23-3433
5	C. Hoepecke-Floriano.	23-3443
5	Farrapo - P. Alegre	23-3756
5	Itapagé - P. Alegre	23-3433
5	Miranda - Laguna	23-3756
5	Laguna - Florianópl.	23-3443
6	Maceió - Recife	23-6100
6	Cubatão - Laguna	23-3756
7	Itaquatiá - P. Alegre	23-3433
8	A. Benévolo-P. Alegre	23-3756
9	Tiradentes - Santos	23-3756

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
—	Condor	P. Aleg. e B. Aires
5 S. Paulo	Vasp	S. Paulo
6 Santg.º e B. Aires	Condor	—
1 Uberaba	Panair	Uberaba
5 B. Aires	Pan Am. Airways	B. Aires
5 Miami	Pan Am. Airways	Miami
6 Roma	Lati	—
6 S. Paulo	Vasp	S. Paulo
6 Belem e Teresina	Condor	—

Criado um cargo de Veterinario Sanitarista

O presidente da República assinou decreto, incluindo um cargo permanente de Veterinario Sanitarista, na Superintendencia do Ensino Agricola.

Desencadeada a ofensiva...

Tendo vendido e pago, de uma só "arrancada", nada menos de quatro dos 5 maiores premios de quarta-feira última, num total de Rs. 352:500$000, é de se prever para hoje novo e retumbante sucesso do popular AO MUNDO LOTÉRICO, à rua do Ouvidor, 130, que venderá os 300 contos e todos os premios seguintes! Ainda do AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, sairão os mil contos integrais que correm no próximo sábado — todos com direito às grandes vantagens da Carta Patente 104.

Patente de invenção n.º 20.908

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM OU RELATIVOS A PARA-QUEDAS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da IRVING AIR CHUTE OF GREAT BRITAIN LIMITED.

Em visita à A. B. I.

Os srs. Sol N. Wurtzel e Lester Ziffren, o primeiro produtor e o segundo escritor de argumentos da Fox Film, estiveram, em companhia dos srs. Alberto Resende e Artur Castro, diretor e chefe de publicidade da referida empresa no Brasil, em visita à Associação Brasileira de Imprensa.

MOVIMENTO TURFISTA

A TEMPORADA DE VERÃO

Como ficaram organizados os programas das próximas reuniões no Hipódromo

Para as próximas reuniões no Hipódromo da Gavea ficaram ontem organizados os seguintes programas:

| REUNIÃO DE SABADO |

1.ª Carreira — Premio KILVA — 1.200 metros — 4:000$000.
Xique-Xique 56 quilos, Decidido 48, Ufal 58, Sunbeam 48 e Uiara 48.

2.ª Carreira — Premio LUTANDO — 1.200 metros — 5:000$000.
Samambaia 54 quilos, Zaidinha 54, Ataliba 56, Afa 54, Uiapi 56 e Rosenfeld 56.

3.ª Carreira — Premio CETRO — 1.600 metros — 5:000$000.
Recatada 48 quilos, Marabout 56, Oceano 56, Glorista 56, Santanense 50, Batucada 54, Urucaré 54 e Mery 54.

4.ª Carreira — Premio QUEVI — 1.400 metros — 5:000$000.
Paratodos 55 quilos, Itan 53, Campolino 55, Compirio 55, Thankerton 55, Concheta 53, Scandal 53, Mensagem 53, Lebre 53 e Arranca Prosa 53.

5.ª Carreira — Premio DIVERTIDO — 1.500 metros — 4:000$000.
Olticoró 58 quilos, Lido 56, Raio de Sol 50, Mondesir 55, Murupi 50, Pourquoi? 50, Nhá Duca 51, Aedo 53 e Casanova 49.

6.ª Carreira — Premio PARATODOS — 1.500 metros — 6:000$000.
Gagé 48 quilos, Caminito 58, Jarandina 48, Figurante 52, Usolar 50 e Quincas Borba 52.

Premios do betting: QUEVI — DIVERTIDO — PARATODOS.

| REUNIÃO DE DOMINGO |

1.ª Carreira — Premio POLO — 1.200 metros — 10:000$000.
Oriental 55 quilos, Portão 55, Merci 55, Pitangui 55 e Biapicú 55.

2.ª Carreira — Premio BOLEADOR — 1.200 metros — 10:000$000.
Paz 55 quilos, Tafetá 55, Descoberta 55, Genipárana 55, Marcelina 55, Lisia 55 e Dulcina 55.

3.ª Carreira — Premio ITA — 1.400 metros — 10:000$000.
Pervertida 55 quilos, Balaklana 55, Bien Aimée 55, Não me Esqueças! 55, Campista 55 e Ampel 55.

4.ª Carreira — Premio LILITH — 1.400 metros — 10:000$000.
Condurú 55 quilos, Brevet 55, Gran Senor 55, Voltaire 55, Bango 55, Buriti 55, Polo 55, Baué 55 e Inhandui 55.

5.ª Carreira — Premio HILDA — 1.000 metros — 6:000$000.
Galarate 53 quilos, Ará 50, Kid Galahad 55, Apis 52, Ita 53, Cetro 52, Urussú 52 e Salonara 50.

6.ª Carreira — Premio GUAJIRÚ — 1.600 metros — 5:000$000.
Kilva 52 quilos, Letonia 50, Poquito 56, Plumazo 49, Aratau 58, Discordia 50, Lilith 56, Nicodemo 48 e Bienvenue 54.

7.ª Carreira — Premio OCELERA — 1.600 metros — 7:000$000.
Farsala 58 quilos, Fair Day 51, Burú 51, Hilda 52, Cimitarra 54 e Alco 58.

Premios do betting: LILITH — HILDA — GUAJIRÚ.

AS RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:
a) — confirmar a suspensão por uma corrida, imposta pelo starter, ao jockey Luiz Leilon, por infração do art. 168, do Código, no premio GRAN SENOR, da reunião do dia 2;
b) — aplicar a multa de 500$000 ao jockey Pedro Simões, por infração do art. 176, do Código, montando os animais Scandal e Ocelera, respectivamente nos premios BATUCADA, do dia 1.º e GUAJIRÚ, do dia 2.
c) — determinar o primeiro domingo de março para a estréia dos potros.

Pancho Villa

Ao tratador LeviFerreira foi entregue o cavalo Pancho Villa.

Vai mudar de "entraineur"

O cavalo Alfiler que se achava entregue ao professor Pedro Pais, será embarcado hoje na Mooca para a nossa capital devendo ser cuidado, na Gavea, pelo profissional patricio Levi Ferreira.

Mudou de pensão

Foi entregue ao tratador Valdemar Costa a nacional Arioch.

Armando Rosa

Acha-se no Rio o jockey Armando Rosa. Não será de estranhar que o freio patricio dirija alguns pareiheiros na próxima reunião.

Sanguenol

Para o sr. Bento Magalhães foi ontem transferido o nacional Sanguenol. Vai para Recife.

4 para a reprodução

Para um estabelecimento de criação no Estado do Rio, foram ontem enviados os animais Nerone, Pierrot, C silvio e Paratigi.

Palhaço tambem mudou de pensão

Foi ontem entregue ao tratador Gabriel Reis o nacional Palhaço, que se achava com J. Attianesi.

A corrida "extra" entre os jockeys

Com a ultima corrida a classificação dos jockeys na presente temporada é a seguinte:

P. Simões	4
H. Soares	5
G. Costa	4
D. Ferreira	4
A. Motta	3
A. Araujo	3

VIDA BANCARIA

Vasta realização do corpo clínico do IAPB

Dr. Adriano Taunay Guimarães, secretario do Congresso

Ainda este ano será inaugurado, nesta capital, com um número muito elevado de médicos, o 1.º Congresso de Medicina-Social do Brasil, por iniciativa do corpo clinico do Instituto dos Bancarios e que, certamente, será patrocinado pelo Governo.

Para colher algumas informações a propósito de tão importante certame, fomos ouvir o dr. Adriano Taunay Guimarães, secretario do Congresso, neuro-psiquiatra e clinico do Instituto dos Bancarios, com valiosos serviços prestados á classe bancaria, ex-interno e médico de inúmeros hospitais e casas de saude desta capital, alem de ex-assistente clinico da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil no serviço do professor Arnaldo de Morais e autor de inúmeros trabalhos médicos e sobre medicina-social, relacionados com a assistencia aos bancarios, o qual nos fez as seguintes declarações:

"O 1.º Congresso Médico-Social do Brasil, por iniciativa do corpo clinico do Instituto dos Bancarios do Rio de Janeiro, foi primeiramente idealizado pelo ginecologista Fausto Cardoso, que o propôs em uma das últimas reuniões da Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios e que tomou vulto na reunião do dia 11 de janeiro, sob a presidencia do dr. Romeu Leão Cavalcanti, chefe dos Serviços Médicos do Instituto dos Bancarios, o qual, de acordo com a assembléia, propôs para presidirem o Congresso os drs. Francisco de Sá Pires, chefe do Serviço Médico da delegacia local, e Fausto Cardoso.

O primeiro passo para a concretização de tão grandiosa idéia foi dado, tendo sido indicados para secretariar o certame, o meu nome e o do meu colega dr. Silvio de Lemos Picanço; é pensamento da Secretaria a criação de uma tesouraria com dois encarregados, recaindo, naturalmente, nos nomes de José de Barros Viegas, atual tesoureiro da Sociedade Médica do I. A. P. B., e de Anibal de Gouveia, nome este que dispensa comentarios, não só pelos dotes intelectuais que possue, como tambem pela sua grande capacidade de trabalho, a responsabilidade do funcionamento desse organismo.

Sendo necessario proceder o registro do movimento de receita e despesa do Congresso, de acordo com o pensamento da Secretaria, será indicado para responder por esse serviço de contabilidade, um bancario, como uma homenagem á classe bancaria.

Conforme foi noticiado pelo DIARIO DE NOTICIAS, já iniciamos o envio de circulares aos médicos do Instituto dos Bancarios em todo o país, pedindo-lhes adesão e sugestões para a organização do certame, medida esta preliminar que certamente exigirá alguns meses para que se obtenham todas as respostas necessarias, dada a extensão territorial do país e o tempo preciso para a elaboração de teses, naturalmente trabalhosas, de interesse coletivo e de acordo com cada região, afim de se realizar com eficiencia e o máximo de proveito tão importante conclave, de imediato alcance coletivo.

O Congresso ja vem despertando grande interesse nos circulos cientificos brasileiros, nas massas trabalhadoras e nos meios governamentais que, certamente, não desconhecem ser ele a consequencia da politica sanitaria da Nação de um tempo a esta parte, da criação ainda recente dos Ministerios do Trabalho, Industria e Comercio e da Educação e Saude Pública, sem esquecer o Ministerio da Aeronáutica, ora criado, que virá, sem dúvida, organizar excelente serviço médico-social especializado, de acordo com as exigencias do progresso da aeronáutica, tanto mais que tem, atualmente, a dirigi-lo um grande especialista em assistencia e previdencia sociais, que os meios trabalhistas não esquecerão, dados os valiosos serviços prestados ao país.

Os Ministerios da Guerra e da Marinha já faziam medicina-social entre os corpos de tropa e nos estabelecimentos navais, cabendo, porem, a politica sanitaria que se estende pelo Brasil para a valorização do brasileiro, indubitavelmente, aos nossos Institutos, com o dos Bancarios na vanguarda e que ja presta, por intermedio dos seus 600 médicos, toda a especie de assistencia médica á numerosa familia bancaria.

A realização de um Congresso Médico-Social no Brasil, será de grande repercussão em prol da nossa politica sanitaria no exterior, colocando-se o Brasil com a defesa da saude do seu povo, entre as grandes e mais adiantadas nações do mundo".

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Beneficio Enfermidade — Aroldo Bicalho Lacerda e Cléia Palmer Resende — deferido.

Beneficio Maternidade — José Tavares de Oliveira, Francisco Alberto Lopes, Ernsto Sousa Meneses, Elvino Inacio da Silveira e Bernaldo Julio de Barros Melo — 1.ª parte deferida; José Otavio Rocha — 2.ª parte deferida; José Antenussi — total deferido; Maria Vicentina Soares Valente — total deferida uma parte.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 7 radiografias, 39 consultas, 10 visitas domiciliares e 19 exames de laboratorio.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 16.512 emprestimos na importancia de	33.735:300$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 8 emprestimos, na importancia de	16:200$000
Total geral, 16.520 empréstimos na importancia de	33.751:500$000

Noticias Diversas

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DE MINAS GERAIS

Ficaram decepcionados os funcionarios do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais, com a solução dada pela direção do estabelecimento ao memorial em que expunham a situação angustiosa em que vivem, devido á escassez dos seus salarios.

A matriz, resolvendo incorporar aos ordenados 50$000 que, a titulo de abono já pagava a muitos, aumentando alguns com 50$ e a grande maioria em 25$000 mensais, não atendeu ao pedido do funcionalismo da sucursal desta capital, continuando todo ele a lutar com insuperaveis dificuldades para ir vivendo.

Os lucros do Banco, ao que estamos informados, sobem á casa dos 4.000 contos de réis, permitindo, portanto, á diretoria fazer um reajustamento equitativo de salarios.

Enquanto isso ocorre, os seus funcionarios, premidos pelas necessidades entregam-se aos agiotas, que encontram dentro do proprio Banco, como agora mesmo se verifica em inquérito instaurado na policia, com o maior indiferentismo da administração do Banco.

ASS. AT. BANCO DO BRASIL

No dia 8 de fevereiro (sabado) será realizado no Palacio Teatro o Grande Baile Oficial de Carnaval, com que todos os anos os funcionarios do Banco do Brasil brindam a sociedade carioca. Essa monumental festa que terá a abrilhanta-la duas grandes orquestras, será iniciada ás 22 horas, sendo exigido o traje de rigor ou fantasia de luxo.

"VIDA"

Um volume de versos que foge ao comum desse gênero de livros

A sra. Corina Rebuá é poetisa das mais conhecidas no nosso meio literario feminino.

Essa intelectual acaba de publicar um novo volume de versos, a que intitulou "Vida". E' o terceiro livro de poesias que aparece nas vitrines das livrarias no decenio de 1930 a 1940, assinado pela festejada poetisa. Há dez anos surgiu a sua primeira coletanea de versos sob o nome de "Felicidade", e dois anos após a segunda, que trazia o titulo de "Alma sedenta". Ao que sabemos, esses dois livros foram recebidos com simpatia pelos méritos incontestes da autora. A sra. Corina Rebuá, de resto, é um forte temperamento de mulher superior. A sua veia poética revela-se espontanea e sincera nos seus poemetos tão cheios de alma e personalidade. A avaliar pelas suas poesias, anteriores ás agora reunidas em "Vida", a tendencia literaria da autora em foco evoluiu no sentido de um modernismo sem exageros ou excessos de excentricidades. O seu verso continua dentro do ritmo e da métrica naturais, e, embora não conserve a forma primitiva, está ainda jungido á música da rima.

CORINA REBUÁ

Pela leitura de "Vida", sente-se que todo o livro, dividido em varios capitulos que se intitulam: No Encalço, Amor, Romance, Estoicismo e Subjetivismo, como que exterioriza fases da propria vida da autora. Trescala, nessas páginas ungidas de uma ansia infinita, o perfume de uma inspiração franca e ardente. "Vida", os versos que servem de pórtico a esse livro, que é o evangelho de uma existencia em busca da felicidade, dá o titulo ao volume. Mas é em "Anelo" que se vai encontrar o estado de alma da poetisa.

Estou cansada de andar sozinha
E não me queres ser companheira.
Sê mais bondosa, Felicidade.
Olha que eu fico sem mocidade
Por te esperar uma vida inteira.

O elegante volume é assim todo ele um escrinio de pequenas jóias poéticas.

Cada página encerra um punhado de versos que vão fundo ao nosso intimo. E a ansia de ventura continua a rondar os dias da poetisa, porque felicidade

"E' pretender o impossivel
Tendo o possivel nas mãos".

Como se vê, "Vida" está fadado a um autêntico éxito de livraria, para maior relevo do nome festejado de Corina Rebuá.

"Vida" traz na capa uma feliz ilustração a cores de Helio Queiroz.

Ab.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

RIO - SÃO PAULO — A administração da Central do Brasil está cogitando de empreender um estudo sobre a possibilidade de radical melhoria no tráfego entre esta capital e São Paulo, afim de atender ao crescente aumento de movimento diario de carga e passageiros naquele ramal. Duas comissões de engenheiros deverão proceder aos estudos no traçado do referido ramal. Uma delas entre "Barra do Piraí" e "Saudade" e a outra, desta estação até a de "Norte", em São Paulo. A melhoria compreenderá a substituição dos atuais trilhos por outros mais pesados, capazes de permitir o aumento da velocidade dos trens; a duplicação da linha, nos trechos onde a mesma for singela, bem assim a instalação de um sistema de sinalização compativel com os melhoramentos a serem introduzidos.

NA CAIXA JORNALEIRA — Realiza-se hoje, ás 19 horas, na sede da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Central do Brasil, á rua Senador Pompeu n.º 117, a solenidade da posse da diretoria reem-eleita para o novo periodo administrativo.

RENDA — Atingiu a cifra de .... 1.924:454$300 a renda industrial de ontem.

DESPACHO — Pela Diretoria foram despachados ontem, os seguintes papéis:

Antonio Gomes, Antonio Alberto Pereira, Geraldo Pinto da Silva, José Gomes Fonseca, Mario Alves Teixeira e Onorio Pereira — Aguardem oportunidade.

Djalma Henrique de Sousa e João de Deus Salgado — Indeferidos.

Edwiges Torres — I. Indeferido o pedido de fols. 2, formulado por d. Edwiges Torres. II Autorizo o pagamento, de acordo com o parecer do sr. dr. assistente juridico, isto é, em favor de d. Nair Maria de Pina e seu filho menor Haroldo. Providencie-se na forma do referido parecer, ficando designado representante desta Estrada o escriturario Paulo Câmara Cruz.

Instituto Reina — Deferido, nos termos do parecer da Contadoria.

Lindorf Pinto Lobo — Indeferido, tendo em vista a informação da 2.ª Divisão.

Th. Marinho de Andrade — Compareça ao Serviço Central de Comunicação.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4505 e 42-4792 - Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 ás 18 hs.

4.ª feira, 5 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro De Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar). Telefone: 22-0740.

EDEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã, os associados: Carlos da Silva Pereira, na 15.ª Vara Criminal; Agenor Cintra Lins, Antonio Gomes 7.º, Luiz Paiva da Costa, na 13.ª Vara Criminal.

FIANÇAS — Foram prestadas as seguintes: de 500$000 em favor do associado Antonio da Silva Lopes, matricula 6486, no 5.º Distrito Policial e de 300$000 em favor de Humberto de Freitas Cinali, matricula n.º 12.169, no 14.º Distrito Policial; todos como incursos no art. 306 da Consolidação das Leis Penais.

AMBULATORIO — Movimento do dia 4-2-1941: Lavagens uretrais 18, lavagens vesicais 2, instilações 3, dilatações 2, injeções indovenosas 21, injeções intramusculares 35, de "914" 3, curativos 19, diatermia 3, raios ultra violeta 6, raios infra vermelho 5. Total 116. Pequenas operações três. Altas por curados, 2.

JUNTA MÉDICA — Reune-se ás 16 horas e 30 minutos e estão convocados os senhores: drs. Abias Olavio Vieira, Frederico Lobato e Francisco Leite Bitencourt Calazans e estão chamados os associados: Jorge Nogueira Alves, Orlando de Araujo Freitas, Manuel Teixeira Duarte, Mario Afonso, Manuel dos Santos 7.º, Zózimo Fernandes da Costa, João Batista Martinho, Manuel Marques 7.º, Anisio José Pimentel, Norberto Raimundo dos Santos, Claudionor Paulo Isidoro, Elói Sanchez Valcarce, José Joaquim Pereira 3.º.

AVISO — O senhor associado já prestou atenção á leitura dos nossos Estatutos. Veja que na pontualidade nos pagamentos reside a sua liberdade profissional, contra todos os azares a que o seu proprio trabalho o sujeita (art. 12.º): auxilios monetarios em caso de doença (art. 13.º) e muitas vezes a sua propria vida (art. 16.º); e, por fim, a sua familia, que não é culpada da sua indolencia, mas, que é prejudicada porque o senhor se esqueceu de pagar a sua mensalidade, a insignificancia de 10$000! Pense bem, e não se atrasará mais.

DEPARTAMENTO MÉDICO — O dr. Abias Otavio Vieira não dará consultas das 18 ás 20 horas e o dr. Ulisses José Lopes não dará consulta das 17.30 ás 18.30 minutos, em virtude de se encontrar licenciado.

TELEGRAMA — A União enviou ao Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro o seguinte: "Impossibilitados comparecer digna co-irmã vimos entretanto expressar nossas congratulações e votos prosperidade feliz gestão social distintos colegas. — (a) Antonio Francisco Arteiro, presidente, e Antonio Ribeiro 2.º (1.º secretario).

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, ÁS 7.45 HORAS - (Turma A) — Izair Inocencio da Costa, Amado Martins Fagundes, Oscarino Alexandre dos Santos, Evaristo de Siqueira Filho, Sebastião Geraldo de Sousa, Alvaro Vieira Lima, Juvenal Ferreira Sobrinho, Milton de Lateil de Assunção, Pedro Gigliardi, Norival Silva, José Fernandes Tavares e Maria Teresa de La Roque Guimarães.

Turma suplementar — João Lourenço da Costa Filho e Elza de Meneses Freitas.

CHAMADA PARA HOJE, ÁS 7.45 HORAS - (Turma B) — Fernando Augusto de Sousa Abreu Loureiro, José Neves Neto, José Torres Martins, Marivaldo Machado de Queiroz, Carlos Godinho Porto, Manuel Joaquim de Faria, Alcides Leite da Silva, José Maria Serafim, Raulino Jacinto da Silva, Norberto de Morais, Raimundo Mesquita Magalhães e Deocleclo Lima de Siqueira.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM - Aprovados — Antonio de Jesús Brasa, Guilherme Ferreira Borges, Valdemar José Ribeiro, Domingos Manuel de Araujo Martins, Decio de Araujo Braga, Elvina Bastos, Valdemiro Pereira de Sousa, Atos de Melo Henrique e Ascendino de Barros Sobrinho.

Reprovados — Três.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.)

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 20164.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — S. P. 1-10578 - S. P. 1-10647 P. 366 - 419 - 853 - 3201 - 6465 - 8587 10203 - 12535 - 16681 - 10167 - 19338 19971 - 20184 - 21547 - 24510 - 26531 29000 - 29003 - 29108 - 29253 - 31773 42116 - 22605 - 23785.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 1115 - 1191 - 2644 - 3551 - 4611 3550 - 5613 - 5653 - 6817 - 8088 8166 - 8664 - 8687 - 11878 - 12453 13306 - 13333 - 18861 - 21880 - 22113 22507 - 23088 - 24914 - 23504 - 28003 28077 - 29673 - 30027 - 31769 - 33176.

CONTRA MÃO — P. 28843.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 14743.

DESOBEDIENCIA ÁS ORDENS DE SERVIÇO — P. 1771 - 25676 - 26682 e 20455.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 1180 - 7585 - 12820 - 27410 - 27825 21866.

O progresso do automobilismo brasileiro

O desenvolvimento extraordinario do automobilismo no Brasil é dos que podem ser evidenciados concisamente: com os números. Em 1938, possuiamos 170.196 veiculos motores; em 1939 esse número se elevou para 202.812, dos quais 123.061 automoveis, 74.786 caminhões e 5.065 ônibus.

Como se vê, o progresso foi dos mais ponderaveis: quase 33.000 veiculos num ano. As estatisticas relativas a 1940 ainda não foram divulgadas, mas espera-se que sejam igualmente animadoras. Não menor, aliás, é o otimismo com que os meios automobilisticos encararam 1941, pois, apesar das circunstancias internacionais, é de se prever um impulso idêntico, no novo ano, a julgar pelo entusiasmo e interesse que despertaram os novos modelos, entre os quais Ford constituiu a nota de sensação, por sua beleza e por seu tamanho surpreendentes para um carro de sua classe e economia.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

751 — **Quem descobriu o fenômeno da radioatividade?** — O fisico francês Trecquerel, em 1896.

752 — **Qual a unidade monetaria da Polonia?** — O zloty.

753 — **De onde vem o nome de "Alagoas"?** — Da lagoa Mondaí, tambem chamada Alagoa do norte, e da lagoa Paraijera, ou Manguaba, tambem chamada Alagoa do Sul, provem o nome de Alagoas, dado á região que, ao tempo da guerra holandesa, formava a parte meridional da capitania de Pernambuco.

754 — **Como se chamava o escravo de Camões, que, no naufragio do poeta, salvou os "Lusiadas"?** — Jáo.

755 — **Quem salvou a "Eneida"?** — O imperador Augusto, opondo-se a que queimassem o poema, por ordem de Virgilio, ao morrer.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

756 - Qual o soberano que modernizou o Japão?

757 - Quem fundou a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro?

758 - Como se chama a unidade monetaria da Rumania?

759 - Que é o "Digesto"?

760 - Virgilio concluiu a "Eneida"?

Peracio ameaçado de eliminação!

O sr. João Lira Filho declara que prefere silenciar

—: Peracio :—

A entrevista concedida por Peracio, ontem, foi sem dúvida o assunto principal das rodas esportivas.

O famoso jogador mineiro, que se acha punido pelo Botafogo, fez declarações verdadeiramente sensacionais acusando o presidente João Lira Filho.

Este, ouvido pela nossa reportagem, declarou o seguinte:

O "caso" de Peracio já deixou de ser um "caso" com o Botafogo, e assume, agora, o aspecto de um caso pessoal comigo. Por isso prefiro silenciar.

O silencio, é a maior prova de respeito que posso dar a mim mesmo.

AMEAÇADO DE ELIMINAÇÃO

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS apurou, por outro lado, que Peracio está ameaçado de eliminação, uma vez que, a entrevista concedida será apreciada provavelmente pelo Conselho de Revisão. Espera-se que este, apoie o presidente alvi-negro.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 5 de Fevereiro de 1941

O Flamengo ofereceu 20 contos pelo passe de Jaime

Espera-se que o assunto fique solucionado hoje definitivamente

Continua no cartaz o caso provocado pelo centro medio Jaime, do Atlético Mineiro. A situação deste jogador melhorou bastante.

Dizem os jornais de Belo Horizonte que o presidente do Atlético recebeu uma proposta do Flamengo oferecendo 20:000$000 pelo passe, acrescentando, ainda, que foi feita uma contra-proposta nesse sentido.

Falamos ontem com o sr. Gustavo de Carvalho, presidente do Flamengo, e este nos confirmou ter oferecido aquela importancia pela transferencia de Jaime, nada sabendo, entretanto, sobre a contra-proposta que teria feito o presidente do clube mineiro.

Espera-se que o impasse seja solucionado ainda hoje.

COMBINADO COMETA x PREFEITURA

Na quadra do Grupo dos Magnatas, enfrentar-se-ão, hoje, os fortes quadros do Combinado Cometa e da Prefeitura. O "five" da Prefeitura é integrado por dois elementos do Magnatas, Paulo e Amauri, que são funcionarios da mesma, alem de Badú, do América F. C.

Os quadros deverão ser os seguintes:

COMETA — Italo e Antoninho; Epitacio, Ewerton e Johnkyr. Reservas: Sarong, Chico e outros.

PREFEITURA — Amauri e Badú; Paulo, Angelo e José Mauricio.

Na reserva ficarão as "revelações" Nordeval, Emir, Serra Coutinho, Alberto e outros de grande cartaz.

CONVOCAÇÕES

Os membros do Conselho Deliberativo do Fluminense, estão convocados a comparecerem à reunião extraordinaria à realizar-se em 1.ª convocação no dia 7 do corrente, às 20,45 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Proposta de homologação da escolha de um diretor e b) interesses gerais.

PERMANENTES

Tração F. C.

Este gremio nos enviou o permanente para a temporada de 1941. Gratos.

O MELHOR ARBITRO CAMPISTA NO RIO

Quer ingressar no quadro da entidade carioca

Encontra-se entre nós o sr. Jaci Monteiro, o melhor arbitro dos gramados campistas.

Esse juiz pretende ingressar no quadro da entidade carioca, devendo submeter-se aos exames de rigor.

As finais do 2º Campeonato Interno de Voleibol

Na próxima quinta-feira no ginasio do Clube Ginástico Português, terá inicio a "melhor de cinco" entre os teams "Baia" e "Santa Catarina", vencedores das series "D. Maria Isabel Fernandes" e "Sra. Artur de Castro", para a disputa do titulo de campeão interno de voleibol.

Esse certame constituiu uma das melhores provas da eficiencia do Departamento de Educação Fisica do Ginástico e será decidido por nova fórmula, com a modalidade da "melhor de cinco partidas", para mais justa avaliação da capacidade das equipes disputantes. Entre os ginastas reina justificado interesse pela disputa que será a última prova esportiva do Departamento nesta primeira fase do ano, antes do Carnaval.

Eleita a nova diretoria do Clube Internacional de Regatas

O esportista Valdemar Areno na presidencia do CIR

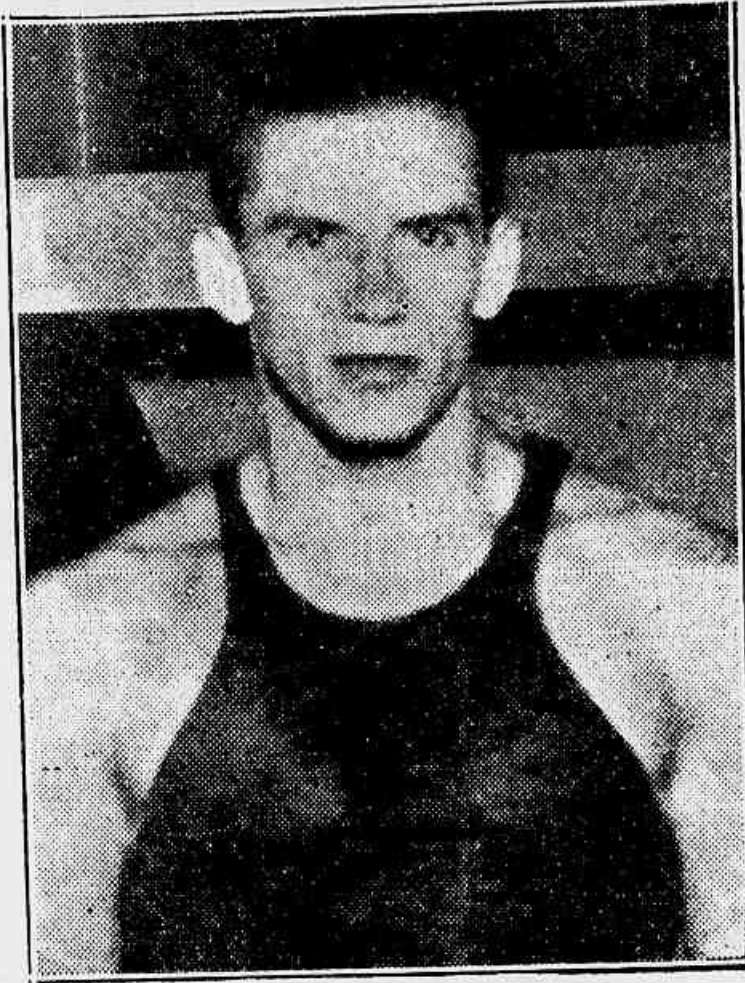
Foi eleita a nova diretoria do Clube Internacional de Regatas, a qual foi aceita com bastante agrado por parte dos associados do veterano gremio. Eis a sua constituição:

Presidente, Valdemar Areno; vice-presidente, Paul Jacob; 1º tesoureiro, Belmiro Marques Vicente; 2º tesoureiro, Otavio Soares Pinto; secretario geral, Sebastião Cantisano; 1º secretario, Serafim Rodrigues; 2º secretario, Armando Silva; diretor geral de Esportes, Abdelmassih J. Diab; diretor de remo, Armando Augusto de Castro; diretor de natação, Leontino Machado; procurador, Oto Geraldo dos Santos; diretor social, Manuel Faria da Silva.

O AMÉRICA NÃO JOGARÁ NO PARÁ E AMAZONAS

O quadro do América depois de se exibir nos campos cearenses regressará, atuando somente na Paraiba e em Pernambuco e talvez na Baia. Está definitivamente afastada a possibilidade do quadro americano jogar no Pará e no Amazonas.

EM BOA FORMA, OS NADADORES BRASILEIROS

Tranquilizadoras, as últimas noticias do Chile

Carlinhos Vasconcelos

As primeiras correspondencias vindas de Vina del Mar não foram muito agradaveis para os apreciadores da natação e que têm agora o pensamento fixo no Campeonato Sulamericano, a ser disputado dentro de poucos dias naquela cidade chilena. Adeantava-se que os nossos patricios tinham estranhado muito, não só devido a pouca profundidade da piscina, mas, tambem, à temperatura baixa. Agora entretanto, novas noticias acabam de chegar e o são mais tranquilizadoras.

Sabe-se por elas, que os brasileiros já se aclimataram e apresentam boa forma.

A agua salgada, compensa em parte a pouca profundidade da piscina.

O regime militar é que continua a ser estranhado, pois que todos os elementos das delegações estão reunidos num mesmo alojamento.

A alimentação a principio, tambem não agradou, mas já agora, os brasileiros se sentem bem.

Tudo isso veio aumentar a confiança dos responsaveis pela nossa equipe, que confiam no triunfo final.

O COSTA LOBO E A F. B. P.

Publicamos, domingo, uma nota sobre o lançamento da candidatura de Paulo Meira à presidencia da Federação Brasileira de Pugilismo, feita pelo Costa Lobo A. C.

Quando dissemos que esse clube havia sido eliminado da F. B. P., baseáramo-nos numa informação que haviamos colhido de pessoa influente naquela entidade. E, diante do desmentido publicado por certo jornal, ontem, voltamos à fonte original do informe para solicitar novos esclarecimentos.

Foi-nos dito, então, que já se encontra na secretaria o oficio comunicando o desligamento do Costa Lobo A. C., visto estar em atraso com os cofres da Federação há dois anos e isto constitue motivo para sua eliminação automática, consoante o parágrafo "g", do art. 50, do Regulamento aprovado em 3 de agosto de 1935. O referido artigo diz: "São CONDIÇÕES ESSENCIAIS para qualquer associação ou empresa comercial obter ou manter sua filiação: "g") PAGAR ADIANTADAMENTE mensalidade e jóia". Ora, desde que faltou o cumprimento de uma das condições essenciais, o Costa Lobo A. C. ficou automaticamente eliminado da Federação, sem necessidade de aviso previo.

Como as nossas informações são escrupulosas, honestas sempre, tratamos de saber se o nosso informante estava seguro das informações que nos dera ou se o desmentido do Costa Lobo A. C. tinha cabimento. Aqui fica, portanto, mais uma vez, a palavra de quem nos oferecera a informação anterior, ora confirmada. Não temos interesse algum em sustentar questões que não trazem proveito algum ao esporte.

Pra ler no bonde...

O Vasco da Gama pretende valer-se da experiencia adquirida no campeonato profissional de 1940. Assim, a sua diretoria está empenhada em impor aos jogadores um severo programa disciplinar, capaz de evitar as derrocadas que fizeram malograr todas as esperanças do clube o ano passado. Faz muito bem a diretoria vascaina. A disciplina opera milagres. Se o "team" cruzmaltino tivesse adotado uma conduta mais de acordo com os interesses esportivos do clube, talvez hoje ostentasse o tão ambicionado titulo de campeão. Este ano, parece, as coisas vão ser diferentes no grande clube de São Januario. O Vasco quer vencer o campeonato de 41 e pode fazê-lo porque tem "team" para isso. Portanto, vascainos, exijam de seus jogadores disciplina, serenidade, pertinacia e a temporada que se aproxima dirá do Vasco o que não pode dizer a que passou.

* * *

O presidente do Flamengo, em entrevista concedida a um vespertino, teve palavras bastante amargas para os profissionais de seu clube, abatidos em Rosario pela contundente contagem de 7 a 0. Acusou-os de displicencia, relaxando seu preparo fisico e jogando de má vontade. O veterano esportista tem e não tem razão. Tem razão, por exemplo, quando diz: "O que há é a falta de respeito aos compromissos assinados, PARA A QUAL CONCORRE EM GRANDE PARTE A BENEVOLENCIA COM QUE NÓS, DIRIGENTES OLHAMOS PARA OS ERROS PRATICADOS PELOS PROFISSIONAIS". Os dirigentes, efetivamente, são, até certo ponto, os grandes culpados pelo abuso e indisciplina dos futebolistas. Não tem razão, porem, em dizer que o revés de sabado "poderia ter sido evitado se houvesse um pouco de amor proprio por parte dos "players". O cansaço não pode ser atribuido como justificativa para a derrota, pois uma viagem por via aerea pouca fadiga pode trazer".

O estimado paredro sabe que os jogadores disputaram um campeonato duro, em três turnos. São humanos, precisam refazer as energias gastas no certame que passou. O clube pode exigir o máximo aos jogadores dentro do razoavel porque, afinal, eles são homens e não máquinas. O caso do Fluminense é idêntico. E' possivel que ao cansaço se haja juntado a má vontade dos jogadores, privados repentinamente das ferias que merecem.

* * *

A entrevista de Peracio contra o sr. João Lira Filho, presidente do Botafogo, é um triste capitulo da historia dos fatos que ficam à margem do futebol metropolitano. Tem-se a impressão de que Peracio está sendo instrumento de "forças invisiveis" que combatem o presidente João Lira Filho. E como o caso, pelo seu aspecto, perde todo o carater esportivo, não o comentarei. Apenas faço este registro para realçar a que ponto chega a decomposição do nosso futebol.

José BRIGIDO

O Fluminense e o Flamengo esperam rehabilitar-se!

A equipe tricolor seguirá hoje para Rosario — Dois treinos do rubro-negro antes do choque com o Independiente

Valter, arqueiro que guardará o arco do Flamengo no cotejo com o Huracan

Os quadros do Fluminense e do Flamengo, ora em Buenos Aires, afim de apagar a má impressão causada em sua exibição de estréia, especialmente a equipe rubro-negra, estão treinando com afinco para conseguir reabilitar-se nos próximos compromissos.

O FLUMINENSE SEGUIRA' AMANHA PARA ROSARIO

Informações telegráficas recebidas ontem noticiaram que o Fluminense seguirá para Rosario ainda hoje, devendo treinar no campo do Newellis Old Boys, preparando-se para enfrentar os rosarinos na noite de sábado próximo.

TREINARA' AMANHA O FLAMENGO

Tambem os rubro-negros treinarão amanhã, fazendo-o pela segunda vez antes de enfrentar o quadro do Independiente na noite de sábado vindouro no gramado de Avellaneda.

O PRIMEIRO TREINO

Os quadros do Flamengo e do Fluminense realizaram ontem um ligeiro ensaio de conjunto.

O E. C. DIABO PERDEU O SEU MEIA-ESQUERDA

O E. C. Diabo, perdeu sábado último, o seu meia-esquerda, Alberto Lanzelotti.

O S. C. Diabo, logo que teve conhecimento do falecimento de seu dedicado defensor, tomou luto, suspendendo as atividades sociais de sábado.

A NOVA DIRETORIA DO SÃO CRISTOVÃO VISITOU O FLAMENGO

A reunião de cordialidade de ontem na sede do clube da Gavea

A nova diretoria do S. Cristovão A. C. fez ontem à noite, uma visita de cordialidade a sede do Flamengo, onde foi festivamente recebida pelos diretores do gremio rubro-negro.

Esse gesto foi altamente significativo, visto que esses dois gremios mantêm a mais estreita amizade desde os aureos tempos do nosso futebol.

O Flamengo e o S. Cristovão confraternizaram mais uma vez, dando uma prova da estima que os une.

O Vasco começa a desinteressar-se pela vinda do Gymnasia y Esgrima

O quadro argentino deverá rehabilitar-se na Paulicéa

Lindo e Alfredo, a provavel ala direita do Vasco

A derrota sofrida pelo quadro do Gymnasia y Esgrima em São Paulo, diante dos tricolores bandeirantes, influiu bastante no resultado financeiro do jogo que o quadro argentino deverá travar em nossa metrópole contra o Vasco.

Acredita-se que, perdendo novamente nos gramados paulistas, o que é facil, visto que, tanto o Palestra como o Corinthians são superiores ao São Paulo, ganhador do Gymnasia y Esgrima por 5-2, o Vasco se desinteressará pela vinda desse team argentino.

O jogo entre vascainos e "ginásticos" está marcado para o dia 16, à noite.